

"DÓLAR DEVE CAIR MAIS E PREÇO JUSTO DA MOEDA É PERTO DE R\$ 5", DIZ EX-DIRETOR DO BANCO CENTRAL DOS ESTADOS UNIDOS.

Freepik



O dólar encerrou a semana em R\$ 5,3537, menor valor em 15 meses. A perspectiva de cortes de juros pelo Banco Central americano nos próximos meses e a manutenção da taxa Selic em 15% no Brasil reforçam a tendência de queda a R\$ 5,30 no curto prazo. Já Tony Volpon, ex-diretor do órgão, analisa que um valor justo estaria próximo de R\$ 5. Página 33

O SUL

ALIADOS DE BOLSONARO BUSCAM MINISTROS DO SUPREMO PARA TRATAR SOBRE ANISTIA.

Página 19

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO PERDE PARA O MIRASSOL POR 1 A 0 E FICA A 3 PONTOS DA ZONA DE REBAIXAMENTO.

Jogando na Arena pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro, na tarde desse sábado (13), o Grêmio perdeu de 1 a 0 para o Mirassol. O resultado deixou o Tricolor gaúcho na 13ª posição, com 25 pontos – a três de distância da zona de rebaixamento. Agora, a equipe sob o comando de Mano Menezes volta suas atenções para o duelo contra o Inter, domingo que vem (21), na casa do arqui-rival. Página 62

Ricardo Duarte/Internacional



FORA DE CASA, INTER SOFRE GOLEADA DE 4 A 1 PARA O PALMEIRAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em duelo disputado na noite desse sábado (13) pelo Campeonato Brasileiro, o Inter perdeu fora de casa para o Palmeiras, de goleada: 4 a 1. O placar manteve o Colorado em 10º lugar (27 pontos), podendo cair uma posição conforme os demais jogos da 23ª rodada. A equipe do técnico Roger Machado voltará a campo às 17h30min do próximo domingo (21), no Beira-Rio, com o clássico Grenal. Página 63

GOVERNO LULA MUDA ESTRATÉGIA, MAS JÁ ADMITE VOTAR ANISTIA PARA DERROTÁ-LA.

Página 22

Condenação de militares quebra longo histórico de tentativas de golpes sem punição.

A condenação de seis militares do núcleo crucial da trama golpista, sobretudo a dos oficiais gerais, quebra o histórico de impunidade que marca as diversas tentativas de golpe empreendidas no Brasil. Forjados na ideia de “tutela” e na visão de si mesmos como “poder moderador”, militares brasileiros participaram de movimentos de ruptura desde a Proclamação da República, explicam historiadores, mas nunca foram responsabilizados por isso. A concessão de anistias a integrantes da caserna é recorrente nos mais de 130 anos de período republicano. Apesar da participação dos seis do núcleo crucial, a trama relatada na investigação teve como freio fundamental a negativa dos comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderir ao plano.

Do início da República até a ditadura instaurada em 1964, tentativas de golpe, algumas bem-sucedidas, assolaram presidentes, que também se beneficiaram delas. Começou cedo, já que a própria proclamação é considerada um golpe dado pelo marechal Deodoro da Fonseca. Logo depois, houve insurreições ainda na Primeira República, entre 1889 e 1930, em episódios como a Revolta da Vacina e o tenentismo. Nas décadas seguintes, Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek e João Goulart passaram por diferentes formas de pressão militar, que culminaram no golpe de 64.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento e condenou os generais Walter Braga Netto, Paulo Sérgio Nogueira e Augusto Heleno, o almirante Almir Garnier, o tenente-coronel Mauro Cid e o capitão Jair Bolsonaro, além dos policiais Anderson Torres e Alexandre Ramagem.

— É importante não perder

do horizonte que esse é um julgamento de militares. Tentar esvaziar isso é uma tentativa de não ofender os militares e não criar animosidades, mas é uma perda da perspectiva histórica — afirma o historiador Francisco Carlos Teixeira, notório conhecedor da caserna. — Desde a Proclamação eles defendem uma doutrina informal, presente nas academias militares, de que têm uma tutela sobre a República. Entendem que herdaram o “poder moderador” do Império.

Justiça militar

Referência nos estudos sobre a interseção entre política e caserna, o historiador Carlos Fico, que lançou este ano o livro “Utopia autoritária brasileira”, segue a mesma linha e considera a condenação de generais “até mais importante que a de Bolsonaro”.

— A condenação dos oficiais gerais vai ter a peculiaridade de se desdobrar em julgamento na Justiça Militar sobre serem considerados indignos para o posto e a patente, algo muito grave e simbólico na carreira de um militar — aponta. — Isso tudo está servindo de alerta para as Forças Armadas de que algo mudou, porque finalmente está havendo julgamento, condenação. Principalmente se houver essa perda de patente, o que pelo crime de golpismo seria totalmente inédito.

O anseio golpista, observa Fico, cria histórias curiosas, possíveis apenas por causa da impunidade que impera desde sempre. Ele classifica o marechal Odylio Denys, por exemplo, como um “golpista emblemático”: esteve no movimento tenentista na década de 1920, envolveu-se como ministro da Guerra na tentativa de impedir a posse de João Goulart e virou um dos principais conspiradores antes do golpe de 1964.

Wallace Martins/STF



Apesar da participação dos seis do núcleo crucial, a trama relatada na investigação teve como freio fundamental a negativa dos comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderir ao plano.

Antes do tenentismo, que se rebelou contra a Primeira República e acabou impactando na Revolução de 1930, as primeiras décadas republicanas já haviam registrado movimentos pró-ruptura em episódios como a Revolta da Armada e a Revolta da Vacina. Na rebelião contra a vacinação, em 1904, tentou-se depor o presidente Rodrigues Alves. Militares como Lauro Sodré chegaram a ser presos enquanto respondiam a um inquérito, mas até uma figura emblemática do Direito brasileiro, Rui Barbosa, foi ao Congresso e propôs, sob aplausos, uma anistia.

Ditador em alguns momentos e presidente eleito em outro, Getúlio Vargas, que assumiu após a Revolução de 1930, também ela um golpe, viveu diferentes facetas do golpismo. Nele se embrenhou quando implementou o Estado Novo, em 1937, mas dele foi vítima ao ser deposto em 1945. São dois exemplos de rupturas bem-sucedidas.

Eleito em 1950, o líder do trabalhismo seria de novo assolado pela caserna na reta final do mandato e da vida, com a pressão exercida depois do atentado contra Carlos Lacerda, em 1954. Vargas co-

meteria suicídio naquele ano, depois de ser instado pelos ministros militares a renunciar. Só morto saiu do Palácio do Catete, como havia vaticinado.

Na sequência de Vargas, Juscelino Kubitschek lidou mais de uma vez com tentativas de golpe, com direito a rumores de que havia um movimento para impedir sua posse. No governo, enfrentou as revoltas de Jacareacanga, em 1956, e de Aragarças, em 1959.

Veio então a década de 1960, e João Goulart, herdeiro de Getúlio, passaria por duas tentativas de golpe — uma driblada e outra efetuada. Em 1961, depois da renúncia de Jânio Quadros, o então vice foi alvo de um pronunciamento de ministros militares.

O ideal, segundo os historiadores, seria que não houvesse agora uma nova anistia. Também representaria um avanço se o julgamento motivasse a alteração do artigo 142 da Constituição, interpretado pelos militares como justificativa para a tutela. Os pesquisadores são céticos, no entanto, quanto ao desejo do governo e do Congresso de promover esse tipo de debate. Com informações do portal O Globo.

Cúpula das Forças Armadas tem adotado o discurso de página virada do episódio que afetou a imagem da instituição, mas já prevê novos desgastes a partir dos próximos passos do processo.

O Supremo Tribunal Federal condenou militares e o ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe, fato inédito que abalou a imagem das Forças Armadas. A cúpula militar tenta tratar o caso como superado, mas teme novos desgastes com o possível cumprimento das penas em quartéis e julgamentos no Superior Tribunal Militar que podem levar à expulsão dos condenados. Entre os punidos estão três generais e um almirante. Mauro Cid recebeu pena branda por delação premiada à PF, o que ajudou a esclarecer os fatos.

A situação que mais preocupa, contudo, é a de Bolsonaro. O comandante do Exército, general Tomás Ribeiro Paiva, chegou a ser consultado antes da condenação sobre a possibilidade de o ex-presidente cumprir sua pena em uma sala de Estado-Maior e manifestou contrariedade, segundo interlocutores. Há uma avaliação na Força que o manter em uma unidade militar poderia acirrar os ânimos internamente e seria como “levar a política para dentro do quartel de forma literal”, nas palavras de uma pessoa próxima.

O artigo 73 do Estatuto dos Militares, de 1980, prevê que, em caso de condenação de militares, o cumprimento da pena ocorra “somente em organização militar da respectiva Força cujo comandante, chefe ou diretor tenha precedência hierárquica sobre o preso”.

No caso de Bolsonaro, isso não seria um problema, pois ele é capitão, mas Heleno, Paulo Sérgio e Braga Netto estão no topo da carreira e só poderiam ser abri-

gados em unidades onde tenham outros generais de quatro estrelas à frente.

Moraes decidirá destino

O Exército dispõe de 20 alojamentos de Estado-Maior em Brasília. Os cômodos são suítes com cama, armário, mesa, televisão e frigobar. A maioria desses alojamentos fica no Setor Militar Urbano, área central da capital federal, onde funciona também o Comando do Exército.

A decisão sobre o local de cumprimento da pena, porém, será definido pelo ministro Alexandre de Moraes, relator da ação penal, após o chamado trânsito em julgado — quando não há mais possibilidade de recursos.

Mas os oficiais poderão ficar pouco tempo nessas unidades militares. Após o fim do processo no STF, caberá à Justiça Militar decidir se poderão manter seus postos e patentes ou se deverão ser expulsos da Força, o que é considerado pelo meio militar um cenário ainda pior do que a privação de liberdade.

Neste caso, o Ministério Público Militar oferece a denúncia de “indignidade” do oficial para permanecer na Força, que será julgada pelo plenário do STM, formado por 15 ministros. Será a primeira vez que o tribunal analisará casos de generais quatro estrelas.

A principal orientação da cúpula militar sobre o julgamento é que se trata de um assunto da Justiça e do STF, e cabe à Corte se manifestar sobre o tema. Por determinação do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, o comando das Forças manteve-

Reprodução/O Globo



Forças Armadas projetam novos desgastes com prisões e julgamento no STM.

se em silêncio após o término do julgamento.

Considerado a principal autoridade no estudo da ditadura militar no país, o historiador da UFRJ Carlos Fico afirma que o julgamento do STF é um alerta para as Forças Armadas de que algo mudou.

“É a primeira vez que está havendo julgamento. É mais importante a condenação desses oficiais-generais do que a do ex-presidente Jair Bolsonaro. Porque isso nunca aconteceu antes. O problema da democracia brasileira é essa fragilidade institucional marcada pelo intervencionismo militar, que vem desde a Proclamação da República e nunca se resolveu”, diz Fico.

Perda de patente

Representação: Após o chamado “trânsito em julgado” da ação no Supremo, quando não há mais possibilidade de recursos, o Ministério Público Militar (MPM) apresenta uma representação contra os oficiais por “indignidade”. Não há prazo

para que isso seja feito.

Análise do STM: A denúncia do MPM é analisada pelo plenário do Superior Tribunal Militar (STM), formado por 15 ministros militares e não militares. O colegiado decidirá se o militar será ou não expulso da Força. Não há prazo para que esse processo inicie no STM.

Perda de posto e patente: Caso entenda haver elementos, o STM decreta a perda do posto e da patente pelo militar ao fim do processo. A Corte julga comumente esse tipo de caso, porém, é a primeira vez que terá que se debruçar sobre ações envolvendo generais de quatro estrelas.

“Morte ficta”: Ao perder a patente, o militar fica sem receber soldo. Pelas regras, esta remuneração é transferida para a mulher ou filhos do militar punido, a chamada “morte ficta” (ou fictícia). Em decisão no mês passado, o Tribunal de Contas da União (TCU) orientou o fim desse benefício nas Forças. As informações são do jornal O Globo

O Superior Tribunal Militar ainda irá julgar se Bolsonaro perderá patente no Exército.

Todos os réus militares que foram condenados pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) pela trama golpista, exceto o tenente-coronel Mauro Cid (ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro), enfrentarão novamente o tribunal, mas agora será o Superior Tribunal Militar (STM). E responderão a um processo da "indignidade para o oficialato".

É isso que a Constituição estabelece para todos os oficiais condenados a penas de mais de dois anos. Por esse motivo, Mauro Cid pediu pena máxima de dois anos como parte da sua colaboração. Os demais réus, incluindo o ex-presidente da República Jair Bolsonaro, que é capitão do Exército, os generais Augusto Heleno, Walter Braga Netto e Paulo Sérgio Nogueira, além do almirante Almir Garnier, poderão perder a patente se, ao fim do processo, forem considerados indignos do oficialato pelo STM.

Divulgação



STM deve julgar a perda das patentes dos militares, em um processo de "indignidade para o oficialato".

Agora, a sequência dos eventos é a seguinte: em seu voto, o ministro Alexandre de Moraes determinou que seja oficiado o Supremo Tribunal Militar. Em seguida, caberá à Procuradoria-Geral da Justiça Militar representar contra os réus no processo de indignidade para o oficialato.

"A previsão constitucional do artigo 142 diz que o oficial só perderá o custo da patente se for julgado indigno do oficialato ou com ele incompatível por decisão de tribunal militar permanente. O oficial condenado na Justiça comum ou militar a pena privativa de liberdade superior a dois anos por sentença transitada em julgado, será submetido ao julga-

mento no STM", afirmou o ministro Moraes.

Esse procedimento está previsto no artigo 142 da Constituição Federal, que determina que oficiais das Forças Armadas somente podem perder a patente após julgamento específico em tribunal militar. No caso de condenação a pena privativa de liberdade superior a dois anos, com sentença já transitada em julgado, o oficial será submetido ao julgamento da indignidade ou incompatibilidade com o oficialato.

Dessa forma, a decisão do ministro Moraes atende ao que está previsto na legislação constitucional. Ao determinar a comunicação ao STM, o Supremo Tribunal

Federal encaminha os réus militares para a instância competente responsável por esse tipo de julgamento disciplinar. A Procuradoria-Geral da Justiça Militar poderá, a partir dessa comunicação, iniciar as ações cabíveis.

O caso envolve, além de Mauro Cid, nomes de alta patente das Forças Armadas que atuaram em cargos importantes durante o governo Bolsonaro. Se forem condenados pelo STM por indignidade para o oficialato, poderão ser excluídos das Forças Armadas, perdendo suas patentes e benefícios associados. (Com informações da colunista Míriam Leitão, do jornal O Globo)

1SALVA8.SANTACASA.ORG.BR

A vida cabe no seu sim

Seja doador de órgãos

#1salva8

CONVERSE
COM SUA
FAMÍLIA

APOIO:



REALIZAÇÃO:



Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, um total de nove chefes de Estado já haviam sido condenados por golpes ao redor do mundo.

Desde o fim da Segunda Guerra, um total de nove chefes de Estado já haviam sido condenados por golpes ao redor do mundo. Na quinta-feira, 11, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou a integrar esse grupo como o décimo membro.

O número foi compilado pelos pesquisadores Luciano Da Ros, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e Manoel Gehrke, da Universidade de Pisa, em banco de dados que subsidia o artigo “Convicting Politicians for Corruption: The Politics of Criminal Accountability”, publicado em revista da Universidade de Cambridge.

A dupla mapeou um total de 186 condenações por diferentes crimes de 128 chefes de governo — ex-presidentes, ex-primeiros-ministros, ex-ditadores e juntas militares — em 69 países.

Os dados incluem apenas sentenças do Judiciário de cada país, excluindo cortes internacionais, o que guarda semelhança com o caso de Bolsonaro, julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Além do ex-presidente brasileiro, apenas um fracassou em sua tentativa de usurpar o poder: Surat Huseynov, do Azerbaijão, condenado em 1999.

Segundo Da Ros, o caso mais confuso é o da boliviana Jeanine Áñez.

Ela era líder da oposição no Senado e assumiu o poder em 2019, depois da renúncia de Evo Morales em meio a denúncias de fraude eleitoral.

Em um intervalo tão curto quanto o de Bolsonaro, de três anos, ela foi condenada a 10 anos de prisão por violação de deveres e resoluções contrárias à Constituição. Áñez foi acusada de organizar um golpe de Estado e de envolvimento na morte de 20 manifestantes contrários a seu governo.

Jair Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão pelos crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

A defesa ainda pode apresentar recursos e apoiadores do ex-presidente tentam há meses articular uma anistia no Congresso Nacional, mas as duas opções não têm precedentes na história global.

A pesquisa de Da Ros e Gehrke aponta que, ao contrário de condenações em casos de corrupção, nenhuma sentença por ataque direto à ordem democrática foi revertida, seja por decisão judicial ou por anistia.

De acordo com Lu-

Lula Marques/Agência Brasil



Ex-presidente foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por participação na tentativa de golpe de Estado em 2022.

ciano, condenações por crimes contra a democracia costumam ocorrer em momentos de reafirmação institucional, impostas por tribunais fortalecidos e com respaldo político e social, o que torna sua reversão mais difícil.

Saiba quem são os nove chefes de Estado condenados por golpe desde 1946, segundo o levantamento:

Surat Huseynov, Azerbaijão: condenado em 1999 por alta traição e tentativa de golpe de Estado em 1993;

Jeanine Áñez, Bolívia: condenada em 2022 por violação de deveres e resoluções contrárias à Constituição para assumir Presidência em 2019;

Juan María Bordaberry, Uruguai: condenado em 2010 por participação no golpe de Estado de 1973;

Georgios Papadopoulos, Grécia: condenado

em 1975 por alta traição e insurreição em 1967;

Luis García Meza Tejada, Bolívia: condenado em 1993 por crimes variados, que incluem sedição, genocídio, tortura e assassinato, cometidos na década de 1980;

Roh Tae-woo, Coreia do Sul: condenado em 1996 por envolvimento em golpe militar de 1979;

Chun Doo-hwan, Coreia do Sul: condenado em 1996 por envolvimento em golpe militar de 1979;

Kenan Evren, Turquia: condenado em 2014 por crimes contra o Estado e liderança de golpe em 1980;

Pervez Musharraf, Paquistão: condenado em 2019 por alta traição ao suspender Constituição e destituir juizes da Suprema Corte em 2007. Com informações do portal Estadão.



RÁDIO CAIÇARA É 1º LUGAR NO PÚBLICO FEMININO

MÉDIA DE TODOS OS DIAS DO MÊS, NAS 24H DO DIA, EM TODOS OS LOCAIS.



CAIÇARA
96,7 fm

Fonte: Kantar IBOPE media EasyMedia 4, SHF% - Porto Alegre e Grande Porto Alegre.
Todos os dias do mês, nas 24h do dia, público feminino, em todos os locais. Junho a agosto/2025.

Relembre as celas e as condições em que Collor, Temer e Lula ficaram presos.

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) condenou na quinta-feira (11) Jair Bolsonaro (PL), 70, a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado, sob acusação de liderar uma trama para permanecer no poder.

Ele é o décimo presidente do Brasil a ser preso, o quarto desde a redemocratização. Também integram a lista Lula (PT), Michel Temer (MDB) e Fernando Collor.

Bolsonaro está desde 4 de agosto em prisão domiciliar, imposta pelo ministro Alexandre de Moraes. A decisão foi motivada por Bolsonaro ter falado com aliados, pelo celular, durante manifestações no dia anterior. O ato foi entendido pelo magistrado como violação de medidas cautelares às quais o ex-presidente estava submetido.

A defesa de Bolsonaro afirmou, após a condenação, que as penas fixadas pelo tribunal "são absurdamente excessivas e desproporcionais" e que vai recorrer, "inclusive no âmbito internacional".

Os advogados vão tentar a manutenção da prisão domiciliar, alegando questão de saúde. Além de idade avançada, Bolsonaro sofre sequelas do atentado a faca que sofreu na campanha de 2018. A definição da prisão caberá a Moraes. Os cenários cogitados são celas especiais no presídio da Papuda ou na Polícia Federal. Uma cela em quartel militar é a opção mais remota.

Relembre como foram as condições de prisão de outros ex-presidentes.

Lula

Lula foi preso após condenações no caso do tríplice

em Guarujá e do sítio de Atibaia, sob acusações de corrupção e lavagem de dinheiro. Antes de ser detido, ficou alojado no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo, e se entregou após dois dias no local.

O petista ficou 580 dias em uma sala adaptada de 15 m² no quarto andar da superintendência da PF em Curitiba. Foi solto em novembro de 2019, quando o STF derrubou a prisão em segunda instância.

O espaço, antes usado por policiais em viagem, não tinha grades e contava com banheiro próprio, armário, mesa com quatro cadeiras, esteira ergométrica e televisão com canais abertos e entrada USB.

O ex-presidente acordava cedo, antes das 7h, e tinha direito a banho de sol três vezes por semana em um espaço de 40 m² que havia sido fumódromo. Mantinha rotina de exercícios diários na esteira e com elásticos.

Durante a semana, conversava por cerca de uma hora com advogados todas as manhãs e tardes, recebia familiares às quintas-feiras e dois amigos, geralmente políticos, pela manhã.

A cela funcionava também como escritório político: advogados com procuração levavam pen drives com reuniões do PT e outros materiais, a que Lula assistia na televisão. O petista também foi autorizado a comparecer ao funeral do neto Arthur, em 2019.

Michel Temer

Temer foi preso pela primeira vez em março de 2019, 79 dias após deixar a Presidência, por ordem do juiz Marcelo Bretas, no âmbito da Lava Jato do Rio

Reprodução/Video



Temer foi preso pela primeira vez em março de 2019, 79 dias após deixar a Presidência.

de Janeiro. Foi acusado de chefiar organização criminosa e receber propina.

Inicialmente levado à Superintendência da PF no RJ, ficou quatro dias custodiado até obter habeas corpus. Ele ficou preso em uma sala que era usada pelo corregedor da corporação, com banheiro privativo, janela e ar-condicionado. Tinha ainda uma cama de solteiro, sofá, mesa de reunião, frigobar e TV.

Dois meses depois, voltou a ser detido. Dessa vez, passou alguns dias em uma sala improvisada na sede da PF em São Paulo. Ficou em um espaço adaptado para custódia temporária, com cama simples e banheiro, sem grades, e com alimentação provida por sua equipe.

Fernando Collor

Collor foi condenado pelo STF em maio de 2023 pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro em esquema na BR Distribuidora, empresa subsidiária da Petrobras. A pena foi fixada na ocasião em oito anos e dez meses de reclusão. Em abril de 2025, ele foi preso também por decisão de Moraes.

Foi inicialmente levado ao presídio Baldomero Cavalcanti, em Maceió, onde ocupou uma sala de diretor desocupada e adaptada para recebê-lo. O espaço era maior que as celas comuns, tinha ar-condicionado e banheiro e ficava no corredor administrativo, acessado por duas portas sobrepostas, uma de ferro e outra de madeira.

Segundo uma pessoa que teve acesso ao ex-presidente na prisão, ele ficou abatido e contava, ao lado da cama, com um aparelho comumente utilizado como parte do tratamento de apneia do sono.

Ele ficou isolado, com banho de sol diário e alimentação comum da unidade. Poucos dias depois, obteve progressão para o regime domiciliar.

Desde 1º de maio, Collor cumpre pena em uma cobertura de 600 m² à beira-mar avaliada em R\$ 9 milhões, no bairro Jatiúca, em Maceió. Com informações da Folha de São Paulo.

Claro Multi
tá na sua
e **tá com tudo:**
agora com
ChatGPT Plus
incluso.

Claro⁺ multi

Fibra
600 MEGA
com
globoplay
+

Pós
60 GIGA

Tudo por apenas
R\$ 159,90
/mês



ChatGPT Plus
Incluso por 4 meses



☎ 0800-720-1234 | 🔍 CLARO.COM.BR

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa não é composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta Chat GPT Plus grátis por quatro meses válida na contratação de 600 mega + Claro Pós 60GB no Multi (25GB + 25GB para redes e vídeos) + 10GB de bônus. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação desta oferta, ativação, condições de uso, além de resgate do voucher Chat GPT Plus e mais informações, em www.claro-e.com/jQR21 ou ligue para 1052. Termos e condições: www.claro-e.com/2BTK

Claro⁺

Bolsonaro tem pena de 24 anos de reclusão e 2 anos de detenção: saiba qual a diferença.

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, organização criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado. A pena fixada foi de 27 anos e três meses de prisão, sendo 24 anos e 9 meses de reclusão e 2 anos e 6 meses de detenção.

"Considerando o cenário de condenação firmado no STF, as penas sugeridas por Moraes estão dentro do esperado, no que diz respeito às etapas da dosimetria", explica Rafael Paiva, advogado criminalista, pós-graduado e mestre em Direito, além de professor de Direito Penal.

Ele esclarece a diferença entre reclusão e detenção: reclusão é a pena que admite início do cumprimento em regime fechado, enquanto a detenção, em regra, só pode começar a ser cumprida no regime semiaberto.

Reprodução



Cabem agora os embargos declaratórios, em que os réus podem pedir que a Corte esclareça e decida a respeito de detalhes da sentença.

Começa cumprindo no regime fechado, depois vai progredindo de regime, provavelmente após um sexto da pena. Ele poderia passar para o regime semiaberto e depois para o regime aberto.

A pena é uma soma dos crimes de Bolsonaro:

- Organização criminosa armada - 7 anos e sete meses de reclusão
- Abolição violenta do Estado Democrático de Direito: 6 anos e seis meses
- Golpe de Estado: 8 anos e dois meses
- Dano qualificado: 2 anos e seis me-

ses de detenção e multa

- Dano a patrimônio tombado: 2 anos e seis meses de detenção e multa.

Sequelas

Os riscos para a saúde de Jair Bolsonaro, por conta das complicações decorrentes da facada que ele sofreu em 2018, vão basear o pedido de prisão domiciliar que os advogados do ex-presidente deverão apresentar ao Supremo Tribunal Federal (STF) na próxima fase do processo da trama golpista. Ao condenar Bolsonaro a 27 anos e 3 meses de prisão, a Corte determinou o cumprimento da pena em

regime fechado. Hoje, o ex-presidente, que tem 70 anos, está em prisão domiciliar determinada em outro inquérito do STF.

Cabem agora os embargos declaratórios, em que os réus podem pedir que a Corte esclareça e decida a respeito de detalhes da sentença. É nessa fase que a defesa de Bolsonaro vai pedir que ele fique em casa durante o tempo da prisão. De acordo com aliados do ex-presidente, a grande preocupação dos médicos é que ele possa sofrer alguma aderência no intestino, o que é comum em casos como o dele. Com informações do portal O Globo.

Bolsonaro deve começar a cumprir pena este ano; placar reduz opções da defesa.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A defesa de Bolsonaro vai esperar a decisão do relator Alexandre de Moraes em relação aos embargos.

A execução da pena de prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pode ser realizada ainda no fim deste ano. Pelos cálculos do Supremo Tribunal Federal (STF), cumpridos todos os prazos e sem a intercorrência de questões polêmicas, o STF pode executar a pena em meados de dezembro.

Inicialmente, Bolsonaro deve cumprir pena em um estabelecimento penal, mas logo em seguida poderá conquistar o direito a prisão domiciliar.

O tribunal tem até 60 dias para publicar o acórdão, mas isso deve ocorrer antes deste prazo. Depois disso, a defesa tem cinco dias para apresentar embargos de declaração e 15 dias para embargos infringentes.

Apresentados os recursos, o relator Alexandre de Moraes pede um parecer para a Procuradoria-Geral da República (PGR). Logo depois, decide se aceita ou não os embargos. A tendência é recusar.

O próximo passo seria executar a pena.

A defesa de Bolsonaro vai esperar a decisão do relator Alexandre de Moraes em relação aos embargos para, em seguida, apresentar um pedido de prisão domiciliar.

Pelo tempo de prisão, 27 anos e três meses, Bolsonaro terá de cumprir os primeiros anos de prisão em regime fechado, o que faria que ele fosse para um estabelecimento penal.

A Polícia Federal já prepara uma sala especial para receber o ex-presidente, tal como aconteceu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2018.

Prisão domiciliar

Alguns ministros

do STF reconhecem, porém, que Bolsonaro deve ganhar o direito a prisão domiciliar. Eles lembram que o estado de saúde dele é muito mais delicado do que o do ex-presidente Fernando Collor, que passou poucos dias num estabelecimento penal, ganhando em seguida o direito a cumprir sua pena em sua residência.

Os aliados de Bolsonaro esperam que Bolsonaro não chegue a ir para um estabelecimento penal. Deputados do PL avaliam que o tempo de prisão, de 27 anos e três meses, vai reforçar a mobilização por uma anistia para beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo os parla-

mentares que acompanharam o julgamento do plenário da Primeira Turma, Bolsonaro está sendo condenado a mais tempo do que condenados por assassinatos com grave violência.

O PL conta com o apoio do governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos-RJ), para pressionar o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), a pautar o projeto da anistia nas próximas semanas.

Já os líderes governistas avaliam que até o Centrão estaria já com uma disposição menor para aprovar uma anistia ampla, geral e irrestrita.

Bolsonaro deve seguir em prisão domiciliar até o início da execução penal.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve começar a cumprir a pena de mais de 27 anos de privação de liberdade ainda neste ano. Na últimas quinta-feira (11), o Supremo Tribunal Federal (STF) condenou ele e mais sete ex-integrantes de seu governo por cinco crimes, incluindo golpe de Estado.

Bolsonaro já está em prisão domiciliar há mais de um mês por ter descumprido medida cautelar imposta pelo ministro Alexandre de Moraes. Com a condenação, o próximo passo é a leitura da ata do julgamento, prevista para dia 23. A partir disso, o Supremo tem até 60 dias para publicar o acórdão, que é a íntegra do que foi decidido na Primeira Turma. Após essa publicação, os advogados poderão apresentar os recursos em no máximo cinco dias.

Para que o acórdão seja publicado, cada ministro precisa enviar a versão revisada dos votos pro-

Ton Molina/STF



Somando as penas impostas por cada crime e os respectivos atenuantes e agravantes, o ex-presidente foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão.

feridos em plenário. Os gabinetes estão realizando ajustes nos textos, especialmente por conta das mudanças negociadas em plenário em torno da dosimetria das penas dos condenados.

A expectativa é que o trânsito em julgado, ou seja, o esgotamento dos recursos possíveis, quando os ministros terminam de avaliar eventuais embargos declaratórios apresentados pelas defesas, ocorra em novembro.

A partir daí é que se inicia o cumprimento da pena. Bolsonaro foi condenado por organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático

de Direito, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

Somando as penas impostas por cada crime e os respectivos atenuantes e agravantes, o ex-presidente foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão, sendo 24 anos e 9 meses de reclusão, além de pagamento de 124 dias-multa, cada dia-multa fixado em dois salários mínimos.

Opções

Há quatro opções sobre a mesa de discussões: a manutenção da prisão domiciliar; uma cela especial na Superintendência da Polícia Federal do Distrito Federal; na penitenciária estadual

da Papuda; ou no Comando Militar do Planalto.

Na quinta-feira, a defesa do ex-presidente indicou que deve pedir prisão domiciliar após o fim do julgamento na Primeira Turma.

— Eu não vou antecipar nada disso, mas evidentemente (podemos pedir a prisão domiciliar). O presidente Bolsonaro tem uma situação de saúde muito delicada. Não vou antecipar o que acontecerá ou não, mas isso pode ser levado à mesa, sim — disse o advogado Paulo Bueno, ao chegar ao STF nesta quinta-feira. Com informações dos portais Estadão e O Globo.

Penitenciária da Papuda é opção? Os quatro caminhos possíveis para Bolsonaro após condenação pelo Supremo.

Condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por participação na tentativa de golpe de Estado em 2022, o ex-presidente Jair Bolsonaro não será preso imediatamente e ainda não há um prazo exato para isso ocorrer.

A prisão para cumprimento de pena só ocorrerá com o trânsito em julgado, ou seja, quando não houver mais como recorrer. A definição do local de prisão ocorre quando ela for executada.

Papuda

Fato é que Bolsonaro foi condenado na quinta-feira (11) a cumprir inicialmente regime fechado, já que a pena é superior a 8 anos. Na decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) ficou previsto que desses 27 anos e 3 meses:

- 24 anos e 9 meses são de reclusão (ou seja, pena para crimes que preveem regime fechado)
- 2 anos e 6 meses são de detenção (pena para crimes de regime semiaberto ou aberto).

E, segundo o Código Penal, em caso de penas em regime fechado, a execução deve ocorrer em estabelecimento de

segurança máxima ou média.

Diante disso, uma das hipóteses é que Bolsonaro seja encaminhado para o Complexo Penitenciário da Papuda, na região de São Sebastião, no Distrito Federal, um presídio de segurança máxima.

Superintendência

Outra possibilidade é que Bolsonaro vá para a Superintendência da Polícia Federal (PF), em Brasília.

A PF, inclusive, já preparou uma sala especial improvisada, que funcionaria como uma cela, com cama, cadeira e banheiro privativo para o ex-presidente Bolsonaro.

Segundo o Código Penal, pessoas em determinadas funções públicas devem ser recolhidas a prisão especial antes da condenação definitiva. Contudo, não há uma definição clara sobre isso com relação a ex-presidentes.

Quartel

Há ainda a possibilidade de Bolsonaro ser preso em um quartel do Exército, por ser militar de carreira. Mas interlocutores avaliam ser remota essa possibilidade. Bolsonaro é capitão da reserva.

De acordo com o Estatuto dos Militares, militares da ativa ou da re-

Reprodução



Definição do local de prisão ocorrerá quando a pena for executada.

serva como generais ou capitães, têm direito a cumprir pena em quartéis ou unidades militares, desde que comandadas por oficiais de posto igual ou superior.

Esse direito só é perdido se houver cassação da patente, o que exige processo no Superior Tribunal Militar (STM) — o que ainda será comunicado ao STM pelo STF.

Prisão domiciliar

De toda forma, após a análise de todos os recursos, a defesa de Bolsonaro deve pedir que ele permaneça em prisão domiciliar, usando a idade do ex-presidente como um dos argumentos.

Por ordem do ministro Alexandre de Moraes, desde 4 de agosto o ex-presidente está preso em sua casa, no Condomínio Solar de Brasília, na região do

Jardim Botânico.

Ele está proibido de sair de casa, além de estar sendo monitorado por tornozeleira eletrônica e por policiais dentro de seu condomínio.

A decisão sobre a prisão domiciliar ocorreu no âmbito de uma outra investigação, que apura se o filho dele, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), agiu para interferir na ação penal da tentativa de golpe.

Moraes viu risco de fuga do ex-presidente e, por isso, decretou a prisão.

Por ora, há apenas expectativas sobre o local da prisão após a condenação. Essa decisão geralmente fica a cargo do relator na ação. Nesse caso, o ministro Alexandre de Moraes.

Sequelas da facada de Bolsonaro serão base de pedido de prisão domiciliar ao Supremo.

Os riscos para a saúde de Jair Bolsonaro, por conta das complicações decorrentes da facada que ele sofreu em 2018, vão basear o pedido de prisão domiciliar que os advogados do ex-presidente deverão apresentar ao Supremo Tribunal Federal (STF) na próxima fase do processo da trama golpista. Ao condenar Bolsonaro a 27 anos e 3 meses de prisão, a Corte determinou o cumprimento da pena em regime fechado. Hoje, o ex-presidente, que tem 70 anos, está em prisão domiciliar determinada em outro inquérito do STF.

Cabem agora os embargos declaratórios, em que os réus podem pedir que a Corte esclareça e decida a respeito de detalhes da sentença. É nessa fase que a defesa de Bolsonaro vai pedir que ele fique em casa durante o tempo da prisão. De acordo com aliados do ex-presidente, a grande preocupação dos médicos é que ele possa sofrer alguma aderência no intestino, o que é comum em casos como o dele.

Em abril passado, Bolsonaro foi internado às pressas após passar mal durante um evento no Rio Grande do Norte,

em razão dessas aderências, formas de cicatrização exagerada que fazem com que as paredes do intestino grudem uma nas outras ou na parede abdominal e outros órgãos e acabem por obstruí-lo. Foi a sétima cirurgia do ex-presidente após a facada.

A explicação dada pelos médicos à família e aos advogados de Bolsonaro é que, nesses casos, o risco de novas aderências é alto, e quando acontecem a transferência para uma unidade hospitalar tem que ser rápida.

O pedido de prisão domiciliar também deve elencar outras complicações de saúde, como as descritas na semana passada em uma postagem por um dos filhos do ex-presidente, o vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL).

Na mensagem, ele escreveu que o pai está com a saúde “cada vez mais debilitada”, “não está bem, mas resiste, mesmo enfrentando soluços e refluxos constantes” e “depende de medicações indispensáveis e extremamente controladas a cada hora para tentar manter sua saúde”.

Os advogados de Bolsonaro alegam que sua situação de saúde é mais grave do que a

Luísa Marques/Agência Brasil



A explicação dada pelos médicos à família e aos advogados de Bolsonaro é que, nesses casos, o risco de novas aderências é alto.

de Fernando Collor, ex-presidente preso após a condenação em definitivo por corrupção passiva e lavagem de dinheiro em um processo da Lava-Jato, que teve a prisão domiciliar autorizada por Alexandre de Moraes. O ministro acatou o pedido para que Collor ficasse preso em seu apartamento em Maceió em razão de ele sofrer de Mal de Parkinson e apneia do sono.

Caso Bolsonaro tenha que ir para uma unidade prisional, há três opções à disposição do Supremo – todas em Brasília, onde Bolsonaro mora hoje.

Uma é a sede da Superintendência da Polícia Federal (PF) na capital federal, local que já foi escolhido pela cúpula da PF e está pronto para ser ocupado.

Outra opção é o Ba-

talhão de Polícia Militar em Brasília, onde o ex-ministro da Justiça Anderson Torres passou cinco meses entre janeiro e maio de 2023, após ter tido a prisão preventiva decretada por Moraes.

Uma terceira possibilidade seria uma unidade militar – que, segundo a equipe da coluna apurou, ficaria próxima a um hospital que poderia atendê-lo rapidamente em caso de complicações de saúde. Isso porque, como capitão da reserva, ele tem direito a cumprir pena em uma instalação do Exército. Mas esse cenário tem sido rejeitado pela cúpula da Força. Com informações do portal O Globo.

Julgamento de Bolsonaro e aliados: defesas mapeiam recursos para evitar regime fechado e reduzir penas.

As defesas dos oito réus condenados na ação da trama golpista já preparam estratégias para explorar brechas nos votos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e atacar o cálculo final das penas. Sem perspectiva de que haja uma mudança na posição dos magistrados sobre a culpa, a principal frente será minimizar danos. Se o esforço for bem sucedido, o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses de prisão, e os demais responsáveis por uma tentativa de golpe de Estado poderiam ficar menos tempo na prisão e progredir de regime de forma mais rápida.

O plano será colocado em prática a partir da apresentação dos embargos de declaração, que buscam esclarecer trechos da sentença do colegiado.

Entre os oito condenados, sete réus cumprirão pena em regime fechado, pois tiveram penas estipuladas entre 16 anos e 27 anos de prisão — a partir de oito anos, o réu é encarcerado para cumprir pena. Apenas o delator Mauro Cid recebeu pena em regime aberto, definida em dois anos.

Sequelas

Uma frente dos defensores será atacar a dosimetria das penas. Para alguns, os ministros se manifestaram de forma subjetiva no momento de definir o tamanho das punições. Boa parte dos advogados também deve apelar para que o cumprimento ocorra em prisão domiciliar sob o pretexto de problemas de saúde e idade avançada de parte dos réus condenados.

É o caso da defesa de Bolsonaro. O advogado

Paulo Bueno já avisou que deve protocolar uma solicitação para que o ex-presidente seja mantido em sua casa, em Brasília. Isso ocorrerá após a publicação do acórdão, a formalização da decisão, em até 60 dias.

Conforme informou a colunista Malu Gaspar, as sequelas da facada que Bolsonaro sofreu em 2018 vão basear o pedido de prisão domiciliar. De acordo com aliados do ex-presidente, a grande preocupação dos médicos é que ele possa sofrer alguma aderência no intestino, o que é comum em casos como o dele. Em abril, o ex-presidente foi internado às pressas, no Rio Grande do Norte, por essa obstrução. Foi a sétima cirurgia após a facada.

A explicação dada pelos médicos à família e aos advogados de Bolsonaro é que, nesses casos, o risco de novas aderências é alto e, quando acontecem, a transferência para uma unidade hospitalar tem que ser rápida.

Ainda de acordo com a colunista, os advogados alegam que sua situação de saúde é mais grave do que a de Fernando Collor, ex-presidente preso por corrupção passiva e lavagem de dinheiro em processo da Lava-Jato, que teve a prisão domiciliar autorizada por Alexandre de Moraes. O ministro acatou o pedido para que Collor ficasse preso em seu apartamento em Maceió em razão de Mal de Parkinson e apneia do sono.

Atualmente, a legislação autoriza a prisão domiciliar para detentos que já se encontram no regime aberto ou quando se trata de uma prisão preventiva — antes, portanto, da condenação. Ape-

Reprodução



O plano será colocado em prática a partir da apresentação dos embargos de declaração.

sar da lei não trazer previsões expressas para condenados ao regime fechado com problemas de saúde, caso de Bolsonaro, tribunais aceitam excepcionalmente a concessão da medida, como ocorreu com Collor.

— O que se precisa demonstrar é que seria impossível dar o tratamento adequado no regime fechado. Acaba sendo feito conforme a situação de cada um — diz o advogado criminalista João Vicente Tinoco, professor da PUC-Rio.

O professor de Direito Penal da FGV-Rio, Thiago Bottino, avalia que o histórico de saúde de Bolsonaro pode favorecer na concessão do benefício:

— Ele já tem mais de 70 anos. Não deve ser difícil demonstrar a questão da doença, pois ele já se submeteu a várias cirurgias de urgência. Dados a esses episódios, é mais fácil para a defesa justificar.

Dosimetria

No caso das penas, há questionamentos das defesas, por exemplo, sobre a definição de “agravantes e atenuantes”, que prevê aumento ou diminuição a partir

das circunstâncias e da conduta do réu.

Na hora de votar pela condenação, o ministro Flávio Dino apontou que houve uma participação de “menor importância” dos generais Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e do deputado Alexandre Ramagem, que acabaram sendo condenados a penas entre 16 e 21 anos. Isso deve ser explorado pelos advogados em embargos. A defesa de Bolsonaro também deve buscar pena menor.

— Já vemos algumas omissões, como a questão de organização criminosa armada. Não havia armas — diz Bueno.

Matheus Milanez, defensor do general Augusto Heleno, afirmou que deve entrar com embargos de declaração apontando que algumas teses da defesa não foram analisadas pelos ministros. Com esse tipo de recurso, o principal objetivo será apontar supostas inconsistências no cálculo feito por Moraes e endossado pelos colegas. Com informações do portal O Globo.

Ex-assessor de Bolsonaro, Mauro Cid pede liberdade por já ter cumprido pena e entra na mira de Carlos.

A defesa do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido de extinção de punibilidade, alegando que o militar já cumpriu a pena de dois anos de prisão que foi imposta pela Primeira Turma da Corte em decisão na última quinta-feira.

"Considerando a pena imposta foi de dois anos, e que, Mauro Cid está com restrição de liberdade havidos mais de dois anos e quatro meses, entre prisão preventiva e as cautelares diversas da prisão - desde maio de 2023, extinto está, fora de toda dúvida, o cumprimento da pena fruto da condenação que lhe foi imposta por essa Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal", afirmaram os advogados.

O militar foi preso em maio de 2023. A defesa alega que o período de cumprimento de cautelares deve ser "computado na detração da pena". As cautelares impostas determinavam o recolhimento domiciliar

Ton Molina/STF



A defesa ressaltou ainda que, embora o acordo de colaboração premiada preveja proteção da Polícia Federal a ele e seus familiares, a medida não é considerada necessária no momento.

durante a noite e aos finais de semana; proibição de se ausentar da comarca; comparecimento semanal em juízo e monitoramento eletrônico.

"Não há como dizer, decerto, que essas questões privativas de liberdade não versam ou então que não servem para detrair o período já cumprido", pontuaram.

No pedido encaminhado ao ministro Alexandre de Moraes, relator da ação penal, os advogados solicitaram a revogação imediata das medidas cautelares ainda em vigor, como o monitoramento eletrônico. Eles também pediram a restituição de bens, valores e passaportes apreendidos durante as investigações.

A defesa ressaltou ainda que, embora o acordo de colaboração premiada preveja proteção da Polícia Federal a ele e seus familiares, a medida não é considerada necessária no momento.

Pena já cumprida

O argumento central dos advogados é que o tempo em que Cid esteve com a liberdade restringida deve ser descontado da pena final (detração). O ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro foi preso preventivamente em maio de 2023 e, desde setembro do mesmo ano, cumpre medidas como recolhimento domiciliar noturno e nos fins de semana, além do monitoramento eletrônico.

Além do fim das me-

didat cautelares, a defesa pede:

A restituição de todos os bens e valores apreendidos com Mauro Cid e seus familiares.

A devolução dos passaportes do tenente-coronel.

Os advogados também afirmam que, embora o acordo de delação preveja proteção da Polícia Federal a Cid e sua família, "por ora, não há necessidade".

O julgamento da Primeira Turma do STF validou o acordo de colaboração de Cid por unanimidade, excluindo apenas o benefício do perdão judicial, mas fixando a pena em dois anos. Com informações do portal O Globo.

É falso que o ministro Luiz Fux tenha acusado Alexandre de Moraes e o Supremo de perseguirem Bolsonaro.

Victor Piemonte/STF



O conteúdo manipulado foi publicado dia 11 de setembro, um dia após o voto de Fux na ação penal da trama golpista.

O que estão compartilhando: vídeo em que o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), acusa os outros magistrados, especialmente Alexandre de Moraes, de estarem “mais preocupados em perseguir Jair Bolsonaro do que em cumprir a lei”.

O Estadão Verifica investigou e concluiu que: é falso. Há evidência de uso de inteligência artificial (IA) para alterar os movimentos da boca de Fux. O Estadão acompanhou a totalidade do voto do ministro na ação penal que condenou os oito réus do “núcleo crucial” da trama golpista. Em nenhum momento Fux faz as críticas que aparecem no vídeo falso.

No vídeo analisado, a imagem de Fux aparece dizendo: “Claramente o que está acontecendo neste tribunal: alguns colegas, especialmente Vossa Excelência, Alexandre de Moraes, parecem mais interessados em perseguir Jair Bolsonaro, do que em cumprir a lei”.

A imagem de Fux continua: “Mas eu não posso e não vou

compactuar com isso. Minha obrigação é cumprir a Constituição, garantir o contraditório e respeitar a ampla defesa. Bolsonaro deve ser julgado nas instâncias corretas, onde a justiça realmente se aplica, e não aqui, onde decisões seletivas e pressões políticas ameaçam atropelar a lei”.

Mas o conteúdo não é autêntico. É possível perceber que o movimento da boca do ministro foi alterado artificialmente. A boca de Fux chega a aparecer sobreposta à mão dele em um dado momento. Essa distorção é uma característica de conteúdos gerados com IA.

O conteúdo manipulado foi publicado dia

11 de setembro, um dia após o voto de Fux na ação penal da trama golpista. O voto do ministro durou mais de 13 horas. O Estadão acompanhou toda a argumentação e separou os pontos de maior destaque - nenhum deles fala de críticas como as apresentadas no vídeo falso.

Em resumo, Fux afirmou no voto que não há provas para condenar Bolsonaro por nenhum dos crimes atribuídos a ele na denúncia: golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, organização criminosa, dano qualificado e dano ao patrimônio tombado.

Para o magistrado, a ação não deveria ser julgada pelo STF, mas

pela primeira instância. Assim, em razão da incompetência absoluta da Corte para processar o caso, todos os atos decisórios praticados deveriam ser anulados.

Porém, o ministro foi voto vencido. No dia 11, com o voto da ministra Cármen Lúcia, a Primeira Turma do STF formou maioria para condenar o ex-presidente e outros sete réus do núcleo crucial da trama golpista por todos os cinco crimes imputados a eles na denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). Fux foi autor da única divergência no julgamento. Com informações do portal Estadão.

O presidente da Câmara dos Deputados deve cumprir a decisão do Supremo e declarar a perda de mandato do deputado Alexandre Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou a interlocutores que a Casa deve cumprir a decisão do Supremo Tribunal Federal e declarar a perda do mandato do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). O ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) foi condenado por tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa armada. Além da prisão, a Corte determinou a perda imediata do mandato e o tornou inelegível por oito anos após o cumprimento da pena. A defesa ainda pode recorrer.

O Supremo definiu expressamente que a cassação de Ramagem deve ser promovida por despacho da Mesa Diretora da Câmara, sem necessidade de votação em plenário.

Segundo aliados, Motta tem dito em conversas reservadas que a Câmara “vai seguir a lei” e não pretende se colocar em rota de colisão com o Supremo. A avaliação é que ignorar a decisão judicial, após o trânsito em julgado, poderia agravar a tensão entre os Poderes.

Ainda assim, o tema divide a Casa. O PL pressiona para que a cassação seja submetida a votação no plenário, esperando que os colegas salvem o mandato de Ramagem. Cacíques da legenda também citam o voto do ministro Luiz Fux, que defendeu o tranca-

mento da ação penal contra o deputado, com o argumento que o Supremo teria invadido prerrogativas do Parlamento. O deputado Alfredo Gaspar (União-AL), relator de recurso que tratava da suspensão da ação de Ramagem, vocaliza essa tese.

A disputa não é apenas jurídica, mas política. Ramagem é aliado próximo da família Bolsonaro e figura estratégica no PL do Rio de Janeiro, estado em que o partido tenta preservar musculatura eleitoral diante da condenação do ex-presidente. No ano passado, concorreu à prefeitura da capital fluminense e vinha sendo ventilado para disputar uma vaga no Senado Federal. Por isso, parte da bancada pressiona Motta a repetir o gesto adotado no caso de Carla Zambelli (PL-SP).

Condenada pelo STF e presa na Itália em julho, Zambelli está tendo o direito a apresentar defesa na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) por decisão da presidência da Câmara, embora líderes governistas sustentem que esse rito não se aplicaria. A manobra foi lida como tentativa de reduzir desgaste com a base bolsonarista.

O artigo 92 da Constituição Federal diz que a perda de cargo, função pública ou mandato eletivo ocorre após uma condenação superior a seis anos de reclusão. O artigo 55, por sua vez, estabelece que, em caso de condenação criminal transitada

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Segundo aliados, Motta tem dito que a Câmara “vai seguir a lei”.

em julgado, cabe à Mesa Diretora declarar a perda do mandato. O julgamento político, por votação em plenário, só ocorre em situações de quebra de decoro ou infrações parlamentares.

Essa diferenciação já foi palco de impasses no passado. Em 2013, quando o ex-deputado Natan Donadon foi condenado e preso pelo Supremo, a Câmara decidiu levar o caso ao plenário e manteve o mandato, provocando crise institucional. Meses depois, os próprios deputados recuaram e confirmaram a cassação. Desde então, consolidou-se no meio jurídico e político a leitura de que a perda deve ser automática, para evitar constrangimentos.

No caso de Ramagem, a expectativa é que o rito seja cumprido sem sobresaltos. Após o trânsito em julgado, o Supremo comunicará formalmente a Câmara, e a Mesa Diretora deverá declarar a perda. A partir daí, assumirá o suplente do PL

do Rio de Janeiro, o secretário estadual de Agricultura, Dr. Flavio.

Apesar das pressões, até mesmo parlamentares próximos de Motta admitem que não há clima político para arrastar o processo como ocorre com Zambelli. A expectativa é de que a Câmara apenas chancelará o que o Supremo já decidiu.

"Precedente Zambelli"

Ao mesmo tempo, a oposição investe no precedente Zambelli e coleguismo na Casa para tentar levar o caso ao plenário. A negociação envolveria o apoio de partidos do Centrão. O portal O Globo entrou em contato com representantes dessas bancadas, contudo, que indicaram que ainda não conversaram sobre o tema. Até o momento, a única legenda que tem se comprometido com a agenda, além do PL, é o Partido Novo. Com informações do portal O Globo.

Aliados de Bolsonaro buscam ministros do Supremo para tratar sobre anistia.

No dia seguinte à condenação de Jair Bolsonaro pelo Supremo Tribunal Federal (STF), dirigentes do PL e aliados próximos ao ex-presidente abriram uma frente paralela de articulação política. Além do esforço no Congresso para aprovar uma proposta de anistia, eles passaram a sondar ministros da Corte em busca de sinais de receptividade a uma eventual lei que possa beneficiar tanto Bolsonaro quanto os condenados pelos atos do 8 de janeiro de 2023.

O movimento é conduzido por integrantes da cúpula do PL, a exemplo do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), líder da bancada do partido na Câmara. Ainda na noite de quinta-feira (11), durante uma vigília em frente ao condomínio onde Bolsonaro cumpre prisão domiciliar, Sóstenes declarou:

— Tem a questão da constitucionalidade. Os onze ministros do STF vão ter que se manifestar. Nós vamos precisar de seis votos lá. E esse trabalho já começou a ser feito. Muitas pessoas estão trabalhando, e eu sou uma delas.

No grupo, a avaliação é que não basta conquistar votos no Legislativo: sem algum entendimento prévio com o Supremo, a anistia corre alto risco de ser considerada inconstitucional e derrubada logo após a aprovação.

O ex-presidente foi condenado ontem pela Primeira Turma do STF, formada por cinco ministros, sendo que quatro votaram pela condenação. Na Corte, há outros seis magistrados que não participaram do julgamento, e são esses que a oposição mira.

Entre os ministros já procurados estão Luiz Fux, voto divergente no julgamento, e aqueles que não participaram da decisão: André Mendonça e Kassio Nunes Marques, indicados por Bolsonaro, e Gilmar Mendes, que vem sendo sondado desde que medidas cautelares foram aplicadas ao ex-presidente. A estratégia inclui ainda tentativa de aproximação com o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, visto como figura-chave para medir a disposição interna do tribunal. No entanto, a fala de Barroso ontem, quando disse que a finalização do julgamento encerrou um “ciclo de atraso” no país, esfriou os planos dos aliados.

Não há expectativa de diálogo com Alexandre de Moraes, relator da ação que levou à condenação, nem com ministros como Flávio Dino e Cármen Lúcia, que fizeram votos considerados mais duros. O presidente da Primeira Turma, Cristiano Zanin, ainda não foi procurado, mas, por ter perfil cristão e mais conservador, pode ser procurado nos próximos dias.

Gustavo Moreno/STF



No Congresso, a articulação mira a escolha de um relator favorável e a construção de maioria para aprovar o projeto.

Esse tipo de sondagem não é inédito. Duas semanas antes da decisão contra Bolsonaro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também buscou ministros para discutir a hipótese de anistia. Na ocasião, o governador não obteve sinalizações positivas.

A avaliação predominante entre magistrados é de que uma anistia ampla e irrestrita, que alcance Bolsonaro e todos os condenados pela tentativa de golpe, dificilmente resistiria ao crivo constitucional. Para integrantes do STF, tal proposta seria derrubada, mesmo que setores do Congresso insistam em avançar na pauta.

As conversas da oposição são apresentadas pelos articuladores como uma reação institucional, mas ministros ouvidos reservadamente classificam o movimento como pressão política, deflagrada em tempo recorde após o julgamento. Para

eles, a ofensiva dificilmente terá sucesso.

No Congresso, a articulação mira a escolha de um relator favorável e a construção de maioria para aprovar o projeto. O presidente da Câmara, Hugo Motta, não tem dado sinais de que pautará a proposta, mesmo sob pressão de interlocutores de Bolsonaro.

Líderes do Centrão já ponderam a possibilidade de aprovar um texto que não incluía o ex-presidente, alternativa aceita por ala menos dura do PL. O entorno de Bolsonaro, contudo, insiste que não dará votos a esse projeto.

Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão na chamada trama do golpe e permanece em prisão domiciliar até que o processo transite em julgado. Com informações do portal O Globo.

Após a condenação de Bolsonaro e sua inviabilização como candidato, aliados vão concentrar esforços na anistia; estratégia é conquistar o Centrão e convencer os presidentes do Senado e da Câmara.

A condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) reacendeu a disputa em torno do projeto de anistia no Congresso Nacional. Na última quinta-feira, o ex-chefe do Executivo foi sentenciado a 27 anos e 3 meses de prisão, em regime inicialmente fechado. É a primeira vez na história do país que um ex-presidente recebe punição por golpe de Estado.

Com a iminência da prisão de Bolsonaro, a anistia transformou-se em um dos principais pontos de mobilização da oposição, que defende perdão amplo, geral e irrestrito aos golpistas. O desafio, entretanto, é alinhar a estratégia com o Centrão e superar a resistência do Senado.

A pauta vinha sendo discutida desde os atos extremistas de 8 de Janeiro, mas ganhou tração após o julgamento. Aliados de Bolsonaro intensificaram articulações, inclusive com apoio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que deve reforçar as conversas em Brasília nos próximos dias. Na Câmara, a oposição busca que o presidente

da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), coloque o projeto em análise. Motta, no entanto, tem resistido a pautar o texto, que divide o Centrão.

No Senado, o presidente Davi Alcolumbre (União-AP) defende uma versão mais restrita. A ideia seria recalibrar penas, sem conceder perdão a Bolsonaro ou ao núcleo central da tentativa de golpe. Interlocutores próximos ao parlamentar afirmam que dificilmente a Casa votará uma anistia ampla.

As posições, no entanto, seguem polarizadas. Parlamentares governistas rejeitam qualquer iniciativa de anistia. A senadora Lídice da Mata (PSB-BA) afirmou ao Correio que "não pode haver perdão para golpistas" e classificou a medida como inconstitucional. "A retomada dessa discussão é inaceitável. Precisamos de punição exemplar para evitar novos atentados contra a democracia", argumentou.

Entre os críticos do STF, o senador Dr. Hiran (PP-RR) defende o debate. Para ele, a condenação de Bolsonaro precisa ser analisada sob critérios técnicos. "Há dúvidas sobre a competência do tribunal e a proporcionalidade da

Luiza Marques/Agência Brasil



Com a iminência da prisão de Bolsonaro, a anistia transformou-se em um dos principais pontos de mobilização da oposição.

pena. Não podemos permitir que a política se sobreponha ao direito", frisou.

Já o senador Beto Faro (PT-PA) classificou a anistia ampla como "desmoralização institucional". Ele reconheceu, no entanto, a possibilidade de discutir penas mais brandas para manifestantes que seguiram o "efeito manada". "O Supremo já vem considerando esses casos em acordos de não persecução penal", destacou.

Na avaliação do STF, crimes contra a democracia não podem ser perdoados. Durante o julgamento, o ministro Alexandre de Moraes, relator do processo da trama golpista, reforçou que a Constituição não permite anistia para esse tipo de delito. A posição é compartilhada por ou-

tros integrantes da Corte, que veem risco de repetição de atos golpistas em caso de aprovação da medida.

Juristas, por sua vez, sustentam que o instituto da anistia tem respaldo constitucional. O professor da USP Rubens Beçak lembrou que o Brasil já utilizou o mecanismo em diferentes momentos da história, como em 1945, após o Estado Novo, e em 1979, no processo de redemocratização.

"Se o Parlamento quiser, vale. É uma decisão política", avaliou. Ele também diferenciou anistia de indulto: "Enquanto o indulto é um ato do presidente por decreto, a anistia é aprovada pelo Legislativo e tem caráter mais amplo." Com informações do Correio Braziliense.

O cenário traçado pela oposição para tentar um perdão a Bolsonaro inclui eleger Tarcísio de Freitas para o Planalto e mudar a composição do Supremo.

O cenário traçado pela oposição para tentar um perdão ao ex-presidente Jair Bolsonaro inclui eleger o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) para o Planalto e mudar a composição do Supremo Tribunal Federal (STF). Isso porque o próximo presidente poderá indicar pelo menos três magistrados para a Corte, em razão da aposentadoria compulsória dos ministros aos 75 anos.

Tarcísio já prometeu indulto como sua primeira ação de governo caso conquiste a cadeira na Presidência e, certamente, apresentaria nomes para a Corte alinhados com a ideia de livrar o ex-presidente da prisão, apostam.

Mas os bolsonaristas ainda não fizeram uma conta de que não terão como contar com o apoio de Luiz Fux, visto neste momento como a tábua de salvação do

Divulgação



O próximo presidente poderá indicar pelo menos três magistrados para a Corte.

grupo depois de seu voto para inocentar Bolsonaro em todos os crimes do caso da trama golpista. Fux é justamente o primeiro ministro que terá aposentadoria compulsória na próxima gestão. Ele terá de deixar o cargo em abril de 2028. Ou seja, o placar continuará sem alteração.

Os outros dois magistrados que terão de deixar o STF nos próximos anos, em razão da idade, serão Carmen Lúcia (abril de 2029) e Gilmar Mendes (dezembro de 2030).

O voto de Fux no julgamento, que fez os bolsonaristas vibrarem, também ser-

viu para o Centrão tentar isolar Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e enterrar de vez as pretensões do deputado de concorrer ao Planalto em 2026. O argumento do grupo é o seguinte: mesmo que Fux tenha deixado brechas para “sonhar” com eventual anulação da condenação ou perdão de Bolsonaro no futuro, somente Tarcísio teria capacidade de articular com o Judiciário medidas como essas.

Apesar do desgaste recente do governador, que implodiu pontes com a Corte ao ter falado em ditadura e tirania no STF e do

ministro Alexandre de Moraes, a leitura é que Tarcísio tem condições de reabrir caminhos. Com Eduardo, entretanto, ou qualquer outro com o sobrenome Bolsonaro, seria impossível abrir portas com o Supremo.

Além disso, acreditam as lideranças do Centrão que apoiam a candidatura presidencial de Tarcísio, haveria é possível haver uma mudança de ventos no ambiente político e jurídico nacional. E o próximo presidente da República pode indicar até três ministros no STF. Com informações do portal Estadão.

Governo Lula muda estratégia, mas já admite votar anistia para derrotá-la.

A condenação de Jair Bolsonaro e sua turma no processo do golpe está dada. Para o bolsonarismo, no entanto, resta a luta pela anistia. Uma luta em que a chance de uma nova derrota do grupo é, hoje, maior que a de triunfo, mas é o jogo que será jogado de forma mais intensa a partir de hoje no Congresso.

Os líderes do Centrao e do bolsonarismo querem aproveitar a mobilização em torno do julgamento para pressionar Hugo Motta a botar na pauta da Câmara um projeto de anistia em regime de urgência já na semana que vem.

Essa possibilidade é improvável, mas não impossível de ocorrer.

Improvável porque, antes de mais nada, o presidente da Câmara não quer levar esse tema à votação. Só o fará em último caso. Entre outras coisas, Motta não quer confrontar o Supremo, que

Agência Câmara



As lideranças governistas trabalham agora para que a oposição não alcance os 257 votos necessários para a anistia.

somente ontem deu fim a um processo que começou no ano passado. E improvável também porque nem mesmo a direita se entende sobre qual anistia está se falando — ampla geral e irrestrita ou uma que abarque uma diminuição de penas aos condenados pelo 8 de janeiro?

A ministra Gleisi Hoffmann repetiu que o governo não só é contra qualquer tipo de anistia como está trabalhando para que ela não vire realidade. Ela disse que a prioridade do Executivo é barrar a tramitação da anistia. Mas, apesar da declaração, nos bastidores o Palácio do

Planalto admite que Motta seja obrigado a ceder às pressões.

E, como não quer ser apanhado desprevenido, o governo resolveu enfrentar essa questão. Quer derrotar no plenário da Câmara nesta terça-feira (16) ou quarta (17) o projeto, seja ele qual for, se Hugo Motta pautá-lo.

As lideranças governistas trabalham agora para que a oposição não alcance os 257 votos necessários para a anistia.

A oposição contabiliza 280 votos como certos. Se a conta estiver correta, caberá ao Palácio do Planalto reverter 24

votos. Para qualquer governo que saiba usar as armas que governos costumam usar, não é muita coisa.

A oposição tem repetido a interlocutores que Hugo Motta garantiu que botará um projeto de anistia para votar na semana que vem. O governo conta que Motta não fará isso. No fim das contas, Hugo Motta terá que fazer algo que ele tem horror: descer do muro e desagradar a um dos lados do tabuleiro político. Com informações do portal O Globo.

Saiba como a condenação de Bolsonaro pode embaralhar as eleições de 2026.

A condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado e outros crimes embaralha o tabuleiro das eleições de 2026. Na avaliação do cientista político Mateus de Albuquerque, duas peças importantes mudam de lugar: a capacidade de mobilização da extrema-direita e a retórica que a direita vinha utilizando contra Lula (PT).

Albuquerque sustenta uma leitura que contraria boa parte das análises em circulação entre jornalistas e cientistas políticos. Enquanto muitos acreditam que a prisão pode reforçar Bolsonaro como mártir, ele aposta no efeito inverso: a perda de fôlego do ex-presidente como líder de massas. Um desafio, compara, semelhante ao enfrentando pela esquerda e Lula (PT) na campanha de 2018.

“O fato de Lula ser o presidente agora pode causar a sensação de que ele foi fortalecido, mas os fatos à época indicavam o contrário: o PT foi muito mal nas eleições subsequentes à prisão e a imagem pública de Lula ficou muito desgastada”, explica.

Em 2018, Lula estava preso em Curitiba, impedido de dar entrevistas,

participar de programas de TV e até de aparecer em material de campanha. Mesmo tendo indicado Fernando Haddad como substituto, o petista não conseguiu transferir todo o seu capital eleitoral. A chapa chegou ao segundo turno, mas foi derrotada justamente por Bolsonaro, então no PSL.

“O lulismo e o bolsonarismo são movimentos de força social bastante personalizados, dependem muito da figura atuando fisicamente para se engajarem”, explica. “Ao prender Bolsonaro, você limita muito essas articulações e essa capacidade de mobilização.

Não significa, contudo, que o bolsonarismo esteja acabado. “Ainda é uma força social poderosíssima, tanto é que Zema, Caiado e Tarcísio correm para sinalizar a esse público que darão indulto a Bolsonaro se forem eleitos”, exemplifica Albuquerque. “É uma tentativa de manter o agrupamento, porque sabem que será muito difícil vencer em 2026 sem o apoio dessa parcela.”

A segunda consequência da condenação, segundo Albuquerque, é a corrosão de uma das principais armas retóri-

PR/Arquivo



Caso o projeto que prevê um amplo perdão aos golpistas saia do papel e beneficie Bolsonaro, contudo, a leitura do cenário muda.

cas da direita contra Lula: a pecha de “ex-presidiário”. “Em termos retóricos, a esquerda ganha uma resposta direta ao discurso de que o Lula é um ‘descondenado’”, destaca. “Agora, o grande líder do outro polo é quem vai estar preso.”

Esse movimento, completa, pode atingir principalmente os eleitores da centro-direita menos identificados com Bolsonaro — os mesmos que, em 2018, se afastaram do PT após a Lava Jato. “Para parte da população menos identificada, a prisão tende a soar de maneira muito negativa. Novamente, basta ver o que aconteceu com o próprio Lula em 2018. O julgamento da Lava Jato afastou esses setores médios da população do petismo.”

Anistia

Caso o projeto que prevê um amplo perdão

aos golpistas saia do papel e beneficie Bolsonaro, contudo, a leitura do cenário muda.

“Uma eventual anulação do processo ou uma anistia abre um novo capítulo”, defende Albuquerque. “vai dar força à narrativa de que ele foi injustiçado”. Solto e ‘descondenado’, Bolsonaro poderia voltar a mobilizar o seus apoiadores — e, mesmo que não seja candidato, influenciar os rumos da eleição.

O cientista político avalia, porém, que há pouca margem para a anistia sair do papel no Congresso. “Eles vão tentar empurrar o tema goela abaixo, o que tende a ser mal recebido pela população, ainda mais tendo um projeto alternativo muito mais razoável em discussão no Senado”.

Presidente do partido de Bolsonaro admite chapa à Presidência da República sem um familiar do ex-presidente, desde que tenha a anuência dele.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, diz continuar trabalhando por anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro mesmo após a condenação do ex-mandatário pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em entrevista, o cacique admitiu chapa presidencial de 2026 sem um familiar do antigo ocupante do Planalto, desde que tenha anuência dele.

1. Bolsonaro foi condenado a 27 anos de prisão, está inelegível e pode cumprir pena na cadeia. A conjunção de fatores acelera a escolha de outro candidato para 2026?

Nesse momento trabalhamos por uma anistia que contemple Bolsonaro. Nós respeitamos a decisão do Poder Judiciário, mas queremos avançar com as negociações. O que acelera é a necessidade de ver a anistia resolvida. Ao menos na Câmara, nesta semana, queremos matar o assunto; no Congresso, ao longo do próximo mês. Quanto a um nome para substituir Bolsonaro em 2026, isso só será debatido depois de esgotado o tema anistia. Bolsonaro ainda pode ser candidato. É o nosso objetivo.

2. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se mostra resistente à anistia "ampla e irrestrita". Pretende tomar a frente das negociações?

Não aceitaremos uma anistia que não contemple Bolsonaro. Designei Carlos Portinho (PL-RJ) e Rogério Marinho (PL-RN) para tratar do tema no Senado e trabalharemos com as bancadas. Temos o União

e o PP do nosso lado, além de uma parte do PSD. Na semana que vem, vou me sentar com o presidente do Republicanos, o deputado Marcos Pereira (SP), para tratar deste apoio. Pretendo cobrá-lo com muita veemência e lembrar que ajudamos a eleger um correligionário dele como presidente da Câmara, além do governador de São Paulo, o Tarcísio de Freitas. Nós temos uma grande parceria. Quanto ao Supremo, o tema por lá está liquidado. É hora de outras estratégias.

3. Qual seria a estratégia adotada no Senado, onde o presidente da Casa está alinhado ao governo e diz que vai pautar um projeto intermediário?

Temos grandes bancadas ao nosso lado. A do PL, a do PP e União Brasil, além do Republicanos e de parte do PSD, que queremos trazer. Queremos construir uma maioria por este projeto no Senado.

4. A união desses partidos em torno da anistia já indica uma formação de governo, em caso de eleição de um nome da centro-direita em 2026? O apoio à anistia já indica uma divisão de espaços, nesse caso?

Eu não tenho dúvidas de que a centro-direita estará unida no ano que vem. Essas lideranças poderiam ter lugar de relevância num próximo governo. O Bolsonaro já mudou muito o pensamento dele nos últimos anos. Tudo vai depender do Bolsonaro, mas o Ciro e o Marcos Pereira são ótimos nomes, com muito prestígio. Ciro seria um ótimo vice, por exemplo. É preparado, o

Reprodução



Costa Neto deseja "avançar com as negociações" sobre a anistia no Congresso.

Bolsonaro gosta dele.

5. Eduardo está fora do país, Michelle reforça que deve se candidatar ao Senado pelo DF e Flávio pelo Rio. Hoje, vê maior chance de a chapa não ter o sobrenome Bolsonaro?

Tem chance, sim, de a chapa não ter o nome do Bolsonaro. Mas tudo dependerá dele, caso não possa ser candidato.

6. O senhor teve o pedido de acesso livre à casa de Bolsonaro negado e já pediu uma nova visita. Como tem sido conduzir o partido sem falar cotidianamente com o presidente?

Hoje tenho o Flávio e a Michelle como pontes para as decisões do partido. Se ele for preso, as coisas complicam, só advogados terão acesso e eu nem poderei entrar na defesa, sou administrador.

7. O voto do ministro Luiz Fux abre um flanco para recursos judiciais? Quais são os próximos passos agora?

Para recursos, não. O tema está esgotado no Supremo, mas o voto do Fux

lavou a nossa alma. Foi um show de direito. Agora ele não poderá andar mais pelas ruas, será festejado. A direita viu com muita simpatia.

8. No caso da prisão, o governador Tarcísio de Freitas seria o nome mais provável?

Nosso foco é pela anistia e só nisso. Nós respeitamos a decisão do Judiciário, mas estamos focados em uma anistia que englobe Bolsonaro. Só falaremos em eventual substituição de Bolsonaro depois de esgotadas as tratativas para a anistia.

9. Carlos Bolsonaro será candidato por qual estado?

Será candidato por Santa Catarina, está cravado. Já alugou casa por lá e contamos que ele vai renunciar ao mandato na Câmara do Rio até o final do ano. As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro preso: Estados Unidos dizem que condenação foi "acontecimento sombrio".

O subsecretário da Diplomacia Pública dos Estados Unidos, Darren Beattie, afirmou que a decisão pela condenação de Jair Bolsonaro "representa um novo marco fatídico no complexo de censura e perseguição do juiz Moraes, violador de direitos humanos, que tem como alvo Bolsonaro e seus apoiadores".

Em sua conta oficial no X, Beattie escreveu que o governo americano está levando "este acontecimento sombrio com a máxima seriedade".

Da mesma forma, o vice-secretário de Estado dos EUA, Christopher Landau, afirmou, também no X, que seu país "condena o uso da lei como arma política".

"Como advogado, diplomata e amigo do Brasil, me dói ver o ministro Moraes dismantlar o Estado de direito no país e arrastar as relações entre nossas grandes nações para o ponto mais sombrio em dois séculos. Enquanto o Brasil deixar o destino dessa relação nas mãos do ministro Moraes, não vejo saída para esta crise."

Na noite de quinta (11), logo após o Supremo Tribunal Federal (STF) condenar Bolsonaro e mais sete réus por golpe de Estado, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, afirmou que o governo dos EUA dará "resposta à altura".

Em postagem também no X, Rubio repetiu o presidente americano, Donald Trump, classificando o processo contra Bolsonaro de "caça às bruxas".

"As perseguições políti-

cas pelo violador de direitos humanos e alvo de sanções Alexandre de Moraes continuam, enquanto ele e outros no Supremo Tribunal do Brasil decidiram injustamente prender o ex-presidente Jair Bolsonaro. Os Estados Unidos darão resposta à altura a essa caça às bruxas", afirmou Rubio.

O Itamaraty respondeu à publicação de Rubio dizendo que ameaças "não intimidarão" a democracia brasileira.

"O Poder Judiciário brasileiro julgou, com a independência que lhe assegura a Constituição de 1988, os primeiros acusados pela frustrada tentativa de golpe de Estado, que tiveram amplo direito de defesa. As instituições democráticas brasileiras deram sua resposta ao golpismo", escreveu o Ministério das Relações Exteriores no X.

"Continuaremos a defender a soberania do País de agressões e tentativas de interferência, venham de onde vierem", continuou a pasta.

"Ameaças como a feita hoje pelo Secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, em manifestação que ataca autoridade brasileira e ignora os fatos e as contundentes provas dos autos, não intimidarão a nossa democracia", concluiu o Itamaraty, em sua manifestação.

Pouco antes, Donald Trump havia comentado o resultado do julgamento no Brasil ao ser perguntado por um repórter quando embarcava no helicóptero presidencial no jardim da

Reprodução



Em sua conta oficial no X, Beattie escreveu que o governo americano está levando "este acontecimento sombrio com a máxima seriedade".

Casa Branca.

O líder americano afirmou conhecer bem Bolsonaro, disse que o resultado do julgamento é "surpreendente" e comparou o caso à situação pela qual ele próprio passou após os tumultos do 6 de Janeiro de 2021 em Washington, D.C.

"Como líder estrangeiro, acho que ele foi um bom presidente. É muito surpreendente que isso possa acontecer", disse.

"É muito parecido com o que tentaram fazer comigo, mas não conseguiram de jeito nenhum", seguiu.

Trump já havia criticado duramente o Brasil e o governo Lula por causa do suposto tratamento injusto dado a seu aliado Bolsonaro.

Em julho, ele determinou tarifas de 50% para produtos brasileiros exportados aos EUA, além sanções contra o Alexandre de Moraes, juiz relator do caso, e a revogação de vistos para a maioria dos membros do Supremo.

"Bem, não sei... esta-

mos falando de coisas que nos deixam muito desapontados com o Brasil. Aplicamos tarifas muito altas por causa do que eles estão fazendo, algo muito lamentável", afirmou Trump na semana passada.

"Temos uma ótima relação com o povo do Brasil, mas o governo mudou radicalmente. Foi para a esquerda de forma muito intensa, muito radical, e isso está prejudicando o país gravemente. As coisas lá estão indo muito mal. Muito, muito mal. Então, vamos ver", disse, em uma entrevista coletiva.

Na mesma esteira, o governo dos Estados Unidos também aplicou a Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes, afirmando que ele é "tóxico para todas as empresas legítimas e indivíduos que buscam acesso aos Estados Unidos e seus mercados".

Por isso, novas medidas eram esperadas após a conclusão do julgamento. Com informações do portal BBC.

Subsecretário de Diplomacia Pública dos Estados Unidos afirma que condenação é “mais um capítulo do complexo de perseguição e censura” do ministro Alexandre de Moraes.

O governo dos Estados Unidos voltou a comentar a decisão de da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) de condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na ação penal sobre tentativa de golpe de Estado. No X, o subsecretário de Diplomacia Pública americano, Darren Beattie, afirmou que a condenação é “mais um capítulo do complexo de perseguição e censura” do ministro Alexandre de Moraes.

A publicação de Beattie, também compartilhada pela Embaixada dos EUA no Brasil, diz que Moraes é um “violador de direitos humanos sancionado, que tem Bolsonaro e seus apoiadores como alvo”. O subsecretário encerra dizendo que os EUA vão encarar esse “sombrio desdobramento com a máxima seriedade”.

Em 30 de julho, Moraes foi sancionado pelo Tesouro americano por meio da Lei Global Magnitsky, que autoriza os EUA a impor bloqueios econômicos a acusados de corrupção ou graves violações de direitos humanos.

Na quinta-feira, dia em que o julgamento foi concluído, o presidente americano, Donald Trump,

Wikimedia Commons



Publicação de Beattie foi compartilhada pela Embaixada dos EUA no Brasil.

classificou a condenação de Bolsonaro como “terrível” e disse estar “muito descontente” com o julgamento. “Acho que é muito ruim para o Brasil”, declarou a jornalistas.

Questionado sobre a possibilidade de novas sanções contra o Brasil, o presidente não respondeu. Já o secretário de Estado, Marco Rubio, afirmou que os EUA reagirão “adequadamente” a “essa caça às bruxas”. Segundo ele, “as perseguições políticas do violador de direitos humanos sancionado Moraes continuam, já que ele e outros membros do Supremo decidiram injustamente prender Bolsonaro”, escreveu no X.

O subsecretário de Estado, Christopher Landau, disse que a relação entre Brasil e Estados

Unidos vive o “ponto mais sombrio em dois séculos” após a condenação. Em sua conta no X, afirmou não ver saída para a crise enquanto o futuro bilateral estiver “nas mãos do ministro Moraes”.

Artigo do NYT

O Supremo fez o que as instituições norte-americanas se recusaram a fazer: responsabilizar um ex-presidente que atentou contra a democracia. A conclusão é dos professores Filipe Campante, da Johns Hopkins, e Steven Levitsky, de Harvard, em artigo publicado nas páginas de editorial do The New York Times, nesta sexta-feira.

A Corte brasileira “trouxe à Justiça o primeiro líder de golpe da história do País”, avaliam Campante e Levitsky.

Os autores contrastam

a decisão brasileira com o desfecho nos EUA. Trump, recordam, também tentou reverter sua derrota eleitoral, mas foi “enviado não à prisão, e sim de volta à Casa Branca”.

O Senado absolveu o republicano no impeachment, a Justiça demorou a indiciá-lo e, em 2024, a Suprema Corte reconheceu ampla imunidade presidencial, permitindo seu retorno ao poder em janeiro deste ano. O resultado, afirmam, é um segundo governo “abertamente autoritário”, que persegue críticos e ameaça instituições, empurrando a maior economia do mundo para um regime “competitivo-autoritário”. As informações são de O Estado de S. Paulo.

Imprensa internacional repercute condenação de Bolsonaro.

A imprensa internacional repercutiu a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais sete réus por tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Os jornais destacaram o ineditismo da decisão, que confronta o histórico de golpes militares do País, mas lembraram que, embora condenado, Bolsonaro seguirá no centro do debate político brasileiro, em meio às articulações no Congresso por um perdão que possa alcançá-lo. A possibilidade de uma anistia ao ex-presidente foi rebatida por ministros do STF durante o julgamento.

O jornal The New York Times, dos Estados Unidos, destacou que a condenação do ex-presidente é uma “decisão histórica” no Brasil. “Em pelo menos 15 golpes militares ou tentativas desde que o Brasil derrubou sua monarquia, em 1889, esta é a primeira vez que os líderes dessas conspirações foram condenados”, afirmou o jornal. Segundo o Times, a condenação também sela o destino de Bolsonaro, deixando o campo político de direita “sem um líder claro”.

O Times ainda lembrou as sanções dos Estados Unidos ao Brasil, mas afirmou que o País “se manteve firme” na condução do processo. “O governo Trump deixou claro que está pronto para continuar a luta”, disse o jornal.

O jornal El País, da Espanha, também destacou que, apesar de “forte pressão” dos Estados Uni-

dos, o julgamento contra o ex-presidente e aliados foi concluído. “Nestes tempos amargos para a democracia global, o veredito do Brasil envia uma mensagem poderosa para o resto do mundo: a Justiça pode punir aqueles que minam a ordem constitucional e as instituições”, afirmou o jornal espanhol.

“No entanto, pode ser uma vitória temporária. Aliados de Bolsonaro pisaram no acelerador para que o Congresso aprove uma anistia que liberte o ex-presidente e outros condenados pela tentativa de golpe”, completou a publicação.

A condenação do ex-presidente também foi destaque no The Wall Street Journal. Segundo a publicação, o julgamento ocorreu em meio a “opinião pública profundamente dividida”. O jornal destacou a campanha por sanções ao País promovida pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, descrito como um “lobista na Casa Branca”, mas lembrou que, segundo mensagens obtidas por uma investigação da Polícia Federal, as tarifas adicionais contra produtos do Brasil “provocaram brigas internas na própria família Bolsonaro”.

“Quando a raiva voltou para casa no Brasil devido às consequências econômicas, Bolsonaro e seus aliados procuraram se distanciar de seu filho”, afirmou o jornal.

O Le Monde, da França, destacou a condenação

Reprodução



El País descreveu Moraes como “famoso juiz”, enquanto o The Guardian mencionou “condenação inevitável”.

como causa de uma “crise sem precedentes entre a principal potência da América Latina e os Estados Unidos”, repercutindo a declaração de Donald Trump de que o processo contra o ex-presidente brasileiro era “muito parecido com o que tentaram fazer comigo”. “Esta é a primeira vez que um ex-chefe de Estado teve que responder a tais acusações, em um país ainda assombrado pela memória da ditadura militar”, disse o jornal francês.

O The Guardian, do Reino Unido, destacou que, apesar da condenação de Bolsonaro, paira no Brasil “a percepção de que seu movimento político continua vivo”. “Alguns temem que o questionamento da competência do STF sobre o caso possa abrir a porta para desafios legais e até mesmo a anulação do julgamento no futuro”, observou o jornal britânico, lembrando a articulação no Congresso para aprovar uma anistia aos mandantes e executores dos atos de 8 de janeiro



de 2023.

O Clarín, da Argentina, afirmou que, “aos 70 anos, Bolsonaro enfrenta a perspectiva de passar o resto de seus dias na prisão ou em prisão domiciliar”.

Além de Bolsonaro, seis dos oito réus do núcleo crucial receberam penas pesadas. Walter Braga Netto (ex-ministro da Defesa e da Casa Civil) foi condenado a 26 anos em regime inicial fechado; Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), a 24 anos em regime inicial fechado; Almir Garnier (ex-comandante da Marinha), a 24 anos em regime inicial fechado; Augusto Heleno (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional), a 21 anos em regime inicial fechado; Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa), a 19 anos em regime inicial fechado; Alexandre Ramagem, 16 anos e 1 mês, em regime inicial fechado. O tenente-coronel Mauro Cid recebeu uma pena de 2 anos em regime aberto. As informações são da Agência Brasil e O Estado de S. Paulo

"Veremos mais sanções dos Estados Unidos contra ministros do Supremo" após condenação de Bolsonaro, diz pesquisador americano.

A condenação de Jair Bolsonaro a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado deve gerar uma reação nos EUA: mais ameaças e sanções como as que foram adotadas contra Alexandre de Moraes sendo agora estendidas aos demais ministros do Supremo Tribunal Federal.

A avaliação é de Christopher Sabatini, pesquisador sênior do Programa América Latina, EUA e Américas da Chatham House, um dos principais think tank britânicos, com sede em Londres.

"Eu acho que o que veremos são mais sanções e ameaças contra os outros ministros da Suprema Corte. E provavelmente veremos mais ameaças até mesmo contra integrantes do governo Lula, incluindo sanções que os impedirão de viajar para os EUA", afirma Sabatini.

O pesquisador americano avalia que a crise entre Brasil e EUA deve se aprofundar ainda mais depois da condenação de Bolsonaro — com movimentos cada vez maiores do governo Trump para interferir em processos internos brasileiros.

Nas palavras do pesquisador, o governo Trump vai tentar "botar o dedo na balança para incliná-la para o lado de Bolsonaro".

Sabatini acredita que pessoas próximas a Trump vão procurar ajudar o partido de Bolsonaro e os filhos do ex-presidente a conduzir a campanha eleitoral de 2026. O objetivo seria conquistar mais apoio

dentro do Congresso para favorecer pautas bolsonaristas — o que poderia incluir, por exemplo, o impeachment de juízes que votaram contra Bolsonaro no STF.

Para o pesquisador, o voto do ministro Luiz Fux contrário à condenação de Bolsonaro deu ainda mais munição à retórica do governo americano de que o julgamento do ex-presidente foi injusto.

Sabatini condena o uso por parte dos EUA de sanções e medidas contra o Brasil, que ele chama de abusos contra a soberania nacional.

"Isso se parece mais com a Rússia de Vladimir Putin e o que ele faz na Geórgia, Romênia, Ucrânia e Belarus", diz ele.

Confira trechos da entrevista com o pesquisador:

- Como a condenação de Bolsonaro está sendo vista por outros países?

Infelizmente, tudo isso está sendo visto pelo prisma definido hoje pela extrema direita populista.

Algumas pessoas estão vendo isso como uma vitória para a democracia. É a primeira vez, em muitos aspectos, no Brasil, desde o seu governo militar em que houve um processo para punir oficiais militares.

Isso é realmente visto como um divisor de águas para democratas, cientistas políticos e historiadores.

Mas vivemos agora na era Trump, bem como na era da ascensão de Nigel Farage no Reino Unido e

Joyce N. Boghosian/The White House



Nas palavras do pesquisador, o governo Trump vai tentar "botar o dedo na balança para incliná-la para o lado de Bolsonaro".

em outros lugares. E isso é visto agora através do prisma de uma espécie de "lawfare", o uso da lei e do sistema judicial para processar inimigos políticos, independentemente dos fatos.

Os fatos demonstram claramente, e isso foi mostrado no processo, que Bolsonaro conspirou com pelo menos sete pessoas para derrubar as eleições, e antes disso lançou dúvidas sobre o processo eleitoral sem qualquer prova.

Isso tudo é visto globalmente agora através de um prisma que é influenciado por Donald Trump e muitos movimentos semelhantes em todo o mundo. E isso é lamentável, francamente.

- O que esperar de reação dos EUA agora que acabou o julgamento? Haverá mais sanções?

Acho que podemos esperar mais, se você olhar os tuítes do Secretário de

Estado Marco Rubio e de seu vice, Christopher Landau, que, aliás, se formou como o primeiro da turma na faculdade de Direito de Harvard.

Ele aspirava ser juiz da Suprema Corte dos EUA. Seus comentários no X demonstram que ele não aprendeu muita coisa na faculdade de direito sobre independência judicial.

Não há evidências de que isso tenha motivação política.

Não temos necessariamente que concordar com Alexander de Moraes, e podemos até achar que ele se excedeu em momentos. Mas a reação dos EUA às suas divergências com ele — e talvez essas divergências sejam legítimas — não justifica o tipo de retórica que eles estão usando, de que isso é um abuso de direitos humanos, de que existe um juiz que está promovendo uma caça às bruxas contra um ex-presidente. Com informações do portal Terra.

Deputados dos Estados Unidos chamam Bolsonaro de golpista e apelam a Trump pelo fim do tarifaço.

Três deputados norte-americanos do Partido Democrata divulgaram uma carta na qual solicitam que o presidente Donald Trump revogue as sanções impostas ao Brasil. Eles também elogiaram o julgamento no Supremo Tribunal Federal que condenou ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais sete pessoas por tentativa de golpe de Estado.

“O fato de Trump ter travado uma guerra comercial para defender seu colega golpista não apenas rompeu as relações EUA-Brasil, como foi feito às custas das famílias americanas impactadas pelo que são, na prática, impostos”, dizem os deputados, em referência ao tarifaço de 50% sobre a importação de diversos produtos brasileiros.

“O sistema Judiciário brasileiro concluiu o processo criminal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e o considerou culpado de planejar um golpe para anular os resultados das eleições pre-

Reprodução



“O fato de Trump ter travado uma guerra comercial para defender seu colega golpista não apenas rompeu as relações EUA-Brasil, como foi feito às custas das famílias americanas impactadas pelo que são, na prática, impostos”.

sidenciais de 2022, e os Estados Unidos devem apoiar o povo brasileiro enquanto este começa a superar essa ameaça à sua democracia. Esse caminho, no entanto, foi minado pelos esforços do governo Trump para interferir nas instituições democráticas brasileiras impondo uma tarifa ilegal de 50% ao País para manipular esse processo judicial.

O fato de Trump ter travado uma guerra comercial para defender seu colega golpista não apenas rompeu as relações EUA-Brasil, como foi feito às custas das famílias americanas impactadas pelo que são, na prática, impostos. Os interes-

ses econômicos e de segurança nacional americanos sofreram danos colaterais, à medida que o Brasil exporta cada vez mais seus produtos para a China em detrimento dos Estados Unidos.

Apelamos a Trump para que encerre imediatamente seus esforços para minar a democracia brasileira e ponha fim a essas tarifas ilegais que impactam a economia americana. Só então poderemos trabalhar para reconstruir esta parceria crucial”.

Pesquisa

Pesquisa Datafolha divulgada nesse sábado (13) mostra que 50% dos entrevistados se posicionaram a favor da prisão

do ex-presidente Jair Bolsonaro, enquanto 43% dos ouvidos se manifestaram contra. Outros 7% não souberam responder.

O instituto ouviu 2.005 eleitores entre a segunda-feira (8) e terça-feira (9) desta semana, em 113 cidades do país. A margem de erro do levantamento é de dois pontos para mais ou para menos.

Na quinta-feira (11), a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) fixou a pena de 27 anos e três meses, em regime inicial fechado, para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pela trama golpista. O julgamento começou no dia 8.



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,35	5,352
Dólar Turismo	5,383	5,563
Peso Argentino	0,0037	0,0037
Euro	6,281	6,283

Atualizado em: 13/09/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	= "auto" pts	[size^="auto,"

Atualizado em 13/09/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 13/09/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	0,24	1,67	0,23
JUL/2025	0,26	0,77	0,21
AGO/2025	0,11	0,36	0,21
EM 2025	3,15	-1,36	3,08
12 MESES	5,13	3,03	5,05

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	13/09 (SEMANA ATUAL)	06/09 (SEMANA ANTERIOR)	13/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.20	R\$ 10.20	R\$ 10.05
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.20	R\$ 9.20	R\$ 9.20
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	13/09 (SEMANA ATUAL)	06/09 (SEMANA ANTERIOR)	13/08 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 105,00	R\$ 105,00	R\$ 110,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 13/09/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Parlamentares querem ouvir nesta segunda um dos suspeitos de desvios em aposentadorias.

A CPI do INSS vai pedir ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), a condução de Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como o “Careca do INSS”, para depor ao colegiado nesta segunda-feira (15). A convocação dele para depoimento já estava aprovada pela CPI, mas Careca e o empresário Maurício Camisotti, suspeitos de participarem de fraudes envolvendo o instituto, foram presos na sexta-feira (12).

A ação, determinada pelo STF, é um desdobramento da Operação Sem Desconto, que apura um esquema bilionário de descontos indevidos em aposentadorias e pensões. Investigadores identificaram risco de fuga e indícios de ocultação patrimonial.

Por identificar o risco de fuga de Careca e Camisotti, a CPI já havia aprovado, no início do mês, um requerimento endereçado ao Supremo no qual pedia a prisão preventiva e a quebra de sigilo deles e de outros suspeitos citados em investiga-

Reprodução



CPI vai pedir ao Supremo para que ele preste depoimento no Senado.

ções da Polícia Federal. O presidente da CPI, o senador Carlos Viana (Podemos-MG), precisou pedir à Polícia Legislativa a intimação dos dois presos desta sexta-feira, diante da dificuldade de encontrá-los. Segundo o jornal O GLOBO, Careca pretendia se manter em silêncio durante seu depoimento. Anteriormente, ele cogitou fazer um acordo de delação premiada.

“A CPI já tinha pedido a prisão desses alvos. Para nós, a prisão deles fortalece os trabalhos do colegiado. A advocacia do Senado vai peticionar o André Mendonça para a liberação deles para depoimento”, afirmou o relator da CPI, o deputado Alfredo Gaspar

(União-AL).

Careca do INSS é apontado como operador central, responsável por intermediar as relações entre associações fraudulentas e servidores públicos. Relatórios da PF indicam que Antunes movimentou R\$ 53 milhões em valores oriundos de entidades sindicais e empresas relacionadas, muito acima da renda mensal de R\$ 24 mil que declarava oficialmente.

As investigações revelaram que os envolvidos praticaram “os crimes de impedimento ou embaraço de investigação de organização criminosa, dilapidação e ocultação de patrimônio, além da possível obstrução da investigação por parte de

alguns investigados.” Ao todo, segundo a PF, “estão sendo cumpridos dois mandados de prisão preventiva e 13 mandados de busca e apreensão, autorizados pelo Supremo Tribunal Federal, nos estados de São Paulo e no Distrito Federal”.

Após ser preso, Antunes foi levado para a Superintendência da PF em Brasília. De acordo com a investigação, ele teria movimentado R\$ 9,3 milhões em repasses destinados a pessoas ligadas a servidores do INSS, entre 2023 e 2024. Procurada, a defesa do empresário não se manifestou até o momento. As informações são de O Globo.

Golpe no INSS: investigado tinha Ferrari e até Fórmula 1.

A Polícia Federal prendeu o empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, e seu sócio, Maurício Camisotti. Ambos são suspeitos de envolvimento em um esquema de fraudes milionárias contra aposentados e pensionistas do INSS. Antunes, no entanto, chamou a atenção dos investigadores por conta de seus carros de luxo e imóveis milionários.

Na lista de carros apanhados pela Polícia Federal, está uma réplica da McLaren MP4/8, que foi usada pelo piloto Ayrton Senna na temporada de 1993, e uma Ferrari F8, cujo preço é avaliado em cerca de R\$ 4 milhões. Os agentes também recolheram dinheiro vivo, um vasto acervo de relógios, móveis antigos e um fuzil.

O “Careca do INSS” já havia chamado a atenção em maio deste ano, quando a Polícia Federal apreendeu na casa do empresário uma frota de veículos de luxo avaliada em mais de R\$ 3,8 milhões. Entre os carros, estavam modelos da Porsche — 911 e Panamera — avaliados em R\$ 1,5 milhão e

Reprodução/PF



Réplica de Fórmula 1 apreendida durante mandados de nova fase da Operação Sem Desconto.

R\$ 800 mil, respectivamente, além de uma BMW Competition, de R\$ 890 mil, uma BMW M135, de R\$ 271 mil, e um Range Rover, que costuma superar R\$ 400 mil no mercado.

Além dos automóveis, os investigadores também mapearam a existência de imóveis de alto padrão em São Paulo e Brasília. Em um dos documentos levantados pela PF, consta que Antunes teria comprado à vista uma casa no Lago Sul, bairro nobre da capital federal, por R\$ 3,3 milhões — valor considerado incompatível com sua renda declarada.

Em nota divulgada anteriormente, a defesa de Antunes alegou que a compra e venda de veículos de luxo faz parte das suas atividades empresariais e que todos os bens estavam

devidamente regularizados. O texto também destacou que o empresário nega qualquer envolvimento no esquema de fraudes e estaria disposto a colaborar com as investigações, cumprindo as medidas judiciais estabelecidas.

Operação Sem Desconto

A prisão ocorreu menos de um dia após a CPMI do INSS no Congresso aprovar a quebra de sigilo das contas bancárias de Antônio Carlos, além do sigilo telefônico. Ele é considerado um dos principais articuladores da fraude do INSS, que, segundo a PF, movimentou R\$ 6,3 bilhões, entre 2019 e 2024.

Segundo a PF, as empresas ligadas ao “Careca do INSS” funcionavam como intermediárias financeiras

das associações suspeitas, recebiam os recursos desviados e, em seguida, repassavam os valores a pessoas vinculadas às entidades ou a servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

As irregularidades no INSS envolviam descontos indevidos em benefícios feitos para beneficiar associações e sindicatos. A operação da sexta-feira (12), autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), é um desdobramento da Operação Sem Desconto, deflagrada em abril deste ano. A prisão dos dois envolvidos foi autorizada por risco de fuga e indícios de ocultação patrimonial. Com informações de O Globo, Extra e A Gazeta.

“Dólar deve cair mais e preço justo da moeda é perto de R\$ 5”, diz ex-diretor do Banco Central dos Estados Unidos.

O dólar encerrou a semana em R\$ 5,3537, menor valor em 15 meses. A perspectiva de cortes de juros pelo Banco Central americano nos próximos meses e a manutenção da taxa Selic em 15% no Brasil reforçam a tendência de queda a R\$ 5,30 no curto prazo. Já Tony Volpon, ex-diretor do órgão, analisa que um valor justo estaria próximo de R\$ 5.

Em sua terceira sessão consecutiva de queda no Brasil, o dólar à vista encerrou a sexta-feira (12) em baixa de 0,69%, aos R\$ 5,3537 – menor valor desde 7 de junho do ano passado, quando fechou em R\$ 5,3247. Na semana, a divisa acumulou queda de 1,11% e, no ano, recuo de 13,36%.

Durante a última semana, a taxa de câmbio flutuou entre uma alta de 5.44025 na terça (9) e uma baixa de 5.34935 na sexta (12). O maior movimento de preço em 24 horas ocorreu na segunda (8),

Freepik



Dólar fechou a semana a R\$ 5,35, menor valor em mais de um ano.

com uma diminuição de 0.384% no valor.

A queda da moeda norte-americana ocorre em meio à ausência de reação dos Estados Unidos após a condenação de Jair Bolsonaro (PL) e às expectativas de corte de juros pelo Federal Reserve.

Tony Volpon, também colunista do CNN Money, também destaca que o movimento atual do real teve destaque em relação a outras moedas emergentes, indicando que fatores domésticos têm peso na valorização, embora a tendência de queda na cotação esteja mais relacionada às expectativas sobre a política monetária

norte-americana.

Valor justo da moeda

Segundo Volpon, diversos modelos de análise indicam que o valor mais justo para o real, mesmo considerando os problemas fiscais do Brasil, estaria mais próximo de R\$ 5,00 do que dos atuais R\$ 5,35. O economista ressalta que o real continua sendo uma moeda barata, apesar da recente valorização.

O Banco Central brasileiro deve ver com bons olhos a valorização da moeda, já que isso pode contribuir para o controle da inflação. Volpon avalia que a autoridade monetária não deve interferir para impedir a continui-

dade dessa tendência, pelo menos enquanto persistirem os desafios inflacionários.

Perspectivas

As maiores incertezas para o futuro próximo vêm do Federal Reserve, que deve iniciar seu ciclo de corte de juros. A forma como esse processo será conduzido pode impactar significativamente o mercado de câmbio.

O comunicado do Fed pode sinalizar um ciclo de cortes mais extenso do que o mercado está precipitando, o que historicamente favorece a valorização das moedas emergentes.

Distribuidores veem risco na venda fracionada de gás no País.

O programa Gás do Povo, com expectativa de alcançar 15,5 milhões de famílias até março de 2026, está sob risco de não ser devidamente viabilizado se a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) permitir o fracionamento do produto de cozinha, de acordo com agentes privados. Interlocutores mencionam um possível desestímulo para investimentos no setor. A ANP nega e cita que a medida tem potencial para reduzir preços.

Atualmente, as distribuidoras vendem botijões de 13 kg para as revendedoras.

A venda de forma fracionada seria por meio de recargas, assim como é feito com combustíveis em postos de abastecimento. Com isso, haveria a possibilidade de enchimento de botijões de diferentes marcas e volumes.

Presidente do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás), Sérgio Bandeira de Mello menciona o



Para especialista, mudança vai na contramão do programa Gás do Povo.

risco de fragilização do atual modelo de rastreabilidade, o que abriria espaço para práticas irregulares. Hoje, os botijões têm a marca gravada no aço e, quando há um acidente, o proprietário daquele botijão é identificado para assumir a responsabilidade.

Críticos da proposta também falam em risco de segurança, o que abriria espaço para atuação do crime organizado, como frisou o CEO da Copa Energia, Pedro Turqueto, em entrevista à Coluna do Estadão.

O governo espera viabilizar em novembro as primeiras entregas de botijões no âmbito do programa Gás do Povo. As distribuidoras terão o compromisso de ofe-

recer o programa em todos os municípios por meio de suas vendas e comércios independentes. Revendedores que desejam participar deverão se credenciar na Caixa Econômica Federal.

Como o programa depende da participação voluntária dos agentes, a regulação da agência sobre o fracionamento na venda do gás representará um desestímulo e um risco para a medida, na visão de Guilherme Vinhas, advogado especialista em óleo e gás. “O governo promete entregar para a população de baixa renda um volume gigantesco de botijões e, do outro lado, a ANP vai na contramão e cria um sistema que vai tirar o botijão de

circulação.”

O tema do fracionamento é antigo, mas voltou ao radar após a ANP fazer neste ano uma Análise de Impacto Regulatório (AIR) sobre o assunto – estudo que avalia alternativas normativas e não normativas.

Baixo incentivo

Pelo argumento apresentado, se a reforma em discussão na ANP for implementada, as distribuidoras teriam pouco incentivo para expandir ou renovar no longo prazo a sua capacidade, o que poderia comprometer o investimento para viabilizar a expansão da distribuição do gás prevista pelo programa do governo.

Desconto para professores: Carteira Nacional do Docente garantirá preços mais baixos em eventos culturais e hotéis.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que cria a Carteira Nacional Docente do Brasil (CNDB). A partir desse documento, professores terão descontos em eventos culturais, como teatros, shows e cinemas, além de abatimentos de 15% no valor da diária dos hotéis associados. O documento poderá ser solicitado a partir de outubro, mês em que é comemorado o Dia do Professor.

Documento oficial de identificação, a CNDB é destinada exclusivamente a professores das redes pública e privada, em todos os níveis da educação básica e superior. Ela terá validade em todo o País e faz parte do programa Mais Professores para o Brasil, criado para valorizar a categoria.

"Muitas vezes, o professor chegava pra mim e dizia: 'ministro, às vezes, quando eu vou ao cinema, e que tenho que provar que sou professor, para garantir a meia-entrada, tenho que levar o meu contracheque impresso na mão', ou o holerite, como algumas pessoas conhecem. Portanto, a carteira nacional docente brasileira vai ser uma forma de reconhe-

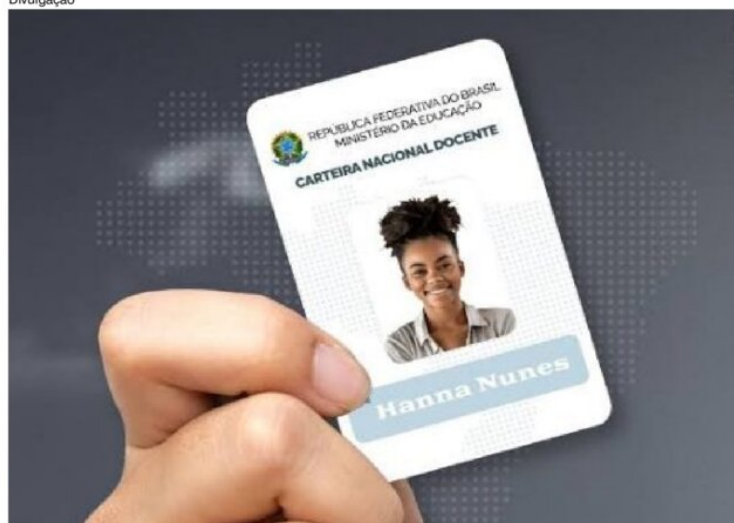
cer", destacou o ministro da Educação, Camilo Santana, durante evento de sanção do projeto de lei, no Palácio do Planalto.

Santana é o autor da proposta legislativa que cria a nova carteira profissional. A medida tramitou no Congresso Nacional ao longo dos últimos meses e foi aprovada em agosto pela Câmara dos Deputados.

"Por que o advogado pode ter a carteira, por que o médico pode ter a carteira, por que o engenheiro pode ter a carteira e o professor não pode ter uma carteira bonita para reconhecer o papel desse profissional? Portanto, a partir de hoje, com essa sanção, vamos garantir que todo o professor, que tenha vínculo com alguma instituição, seja do ensino fundamental, ensino médio, da universidade ou instituto federal, ele vai ter a garantia dessa carteira nacional docente, por lei", acrescentou o ministro.

O ministro também informou que cada profissional com a Carteira Nacional de Docente no Brasil terá acesso a um cartão de crédito vinculado à Caixa Econômica Federal ou ao Banco do Brasil,

Divulgação



Emissão da carteirinha deve começar em outubro.

sem pagamento de anuidade, e descontos de 15% em hotéis, por meio de um convênio com a Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH).

Emissão da carteira

Para a emissão da carteira, a partir de outubro, o professor deve preencher seu cadastro no site do Programa Mais Professores para o Brasil. Os interessados podem usar a conta da plataforma Gov.br com CPF e senha cadastrados.

O site do programa avisa que as informações serão verificadas por meio das bases de dados do governo federal, como os registrados na Receita Federal do Brasil, e do cadastro do Censo Escolar.

Ao se cadastrar, o professor deverá indicar o tipo de vínculo de

docência, além do município e da unidade da federação onde atua.

O prazo de emissão da nova carteira dependerá da disponibilidade dessas informações. A expectativa do MEC é que mais de 2 milhões de professores tenham acesso ao novo documento.

Pela lei aprovada no Congresso, os estados, o Distrito Federal e os municípios devem informar os dados necessários para a manutenção e a atualização da base de dados de profissionais da educação.

A iniciativa faz parte do programa Mais Professores para o Brasil, que reúne ações de valorização e qualificação do magistério da educação básica, bem como de incentivo à docência no país. As informações da Agência Brasil e g1

Bicicletas em alta: produção ultrapassa 239 mil unidades e elétricas disparam no polo de Manaus.

Por trás da floresta amazônica e das engrenagens industriais de Manaus, um movimento silencioso e veloz está ganhando força: o avanço das bicicletas elétricas. Nos oito primeiros meses de 2025, o Polo Industrial de Manaus (PIM) produziu 239.635 bicicletas, consolidando o Brasil como o quarto maior fabricante mundial do setor. Mas o que chama atenção não é apenas o volume — é a transformação que ele revela.

E-bikes

A produção de bicicletas elétricas cresceu 149% em relação ao mesmo período de 2024, saltando de 4,8% para 12,3% de participação no total fabricado. Foram 29.394 unidades produzidas até agosto, sinalizando uma mudança de paradigma no consumo. “Esse crescimento reflete a crescente demanda por alternativas de mobilidade urbana que aliem tecnologia, praticidade e sustentabilidade”, afirma Fernando Rocha, vice-presidente da Abraciclo.

A ascensão das e-bikes não é apenas estatística — é cultural. Em um país onde o transporte público enfrenta desafios e o carro já

O Sul



Bicicletas: enquanto uma pedala, a outra voa: o futuro chegou com bateria.

não é sinônimo de liberdade, a bicicleta elétrica surge como solução moderna e acessível. E o mercado responde: em agosto, os modelos elétricos já ocupavam o segundo lugar no ranking mensal de produção, atrás apenas das tradicionais Mountain Bikes.

Oscilações

Apesar do crescimento acumulado, agosto registrou queda de 19,3% na produção total em relação ao mesmo mês de 2024, e 15,9% abaixo de julho. A retração, segundo especialistas, pode estar ligada à sazonalidade e à reorganização das linhas de produção para atender à demanda por modelos elétricos.

A Mountain Bike segue como líder absoluta, com 121.322 unidades fabricadas no

ano (50,6% do total), seguida pelas bicicletas Urbanas/Lazer (19,8%) e Infantojuvenis (13,7%). Mas o destaque é a mobilidade elétrica, que já supera categorias tradicionais como Estrada/Gravel e Infantojuvenil.

Distribuição Regional

O Sudeste absorveu mais da metade das bicicletas produzidas no PIM entre janeiro e agosto, com 133.017 unidades (55,5% do total nacional). A região, marcada por grandes centros urbanos como São Paulo e Rio de Janeiro, é também onde a mobilidade elétrica encontra terreno fértil para crescer.

As demais regiões seguem o ranking: Sul (15,3%), Nordeste (12,5%), Centro-Oeste (9,9%) e Norte (6,8%).

A distribuição revela não apenas o alcance da produção, mas também os diferentes ritmos de adoção da bicicleta como meio de transporte.

Futuro

Fundada em 1976, a Abraciclo representa 15 fabricantes que operam no PIM, gerando mais de 20 mil empregos diretos em Manaus e 150 mil em todo o Brasil. A produção nacional de motocicletas e bicicletas posiciona o país entre os líderes globais — sexto maior produtor de motos e quarto de bicicletas.

Com a eletrificação ganhando espaço, o Polo de Manaus se reinventa. A indústria de duas rodas não é apenas um motor econômico — é também um vetor de transformação urbana e ambiental.

A caçada de mais de 30 horas ao atirador que matou o ativista Charlie Kirk terminou a mais de 400 quilômetros de distância do local do crime.

A caçada de mais de 30 horas ao atirador que matou o ativista Charlie Kirk diante de uma multidão, na quarta-feira (10), terminou a mais de 400 quilômetros de distância do local do crime, em Utah. Tyler Robinson, de 22 anos, foi preso graças à denúncia de um amigo da família.

O anúncio da prisão foi o ápice de uma intensa busca que envolveu múltiplas agências e departamentos de polícia, que começou com o assassinato de Kirk, com um único tiro no pescoço, disparado de uma distância de cerca de 120 metros, na Universidade Utah Valley, em Orem.

Kirk dava uma palestra para alunos e apoiadores. Sua morte foi gravada por celulares em vários ângulos diferentes. As imagens correram as redes sociais, o que aumentou a dramaticidade do assassinato e a indignação dos americanos.

A operação policial confusa, envolvendo o FBI, incluiu a prisão de dois suspeitos, que foram interrogados e liberados por não ter nenhuma relação com o caso. O presidente americano, Donald Trump, que era amigo de Kirk, foi quem primeiro revelou a prisão do atirador.

Trump apareceu nos estúdios da Fox News para participar do programa Fox & Friends. “Com alto grau de certeza, nós o pegamos”, disse o presidente, que se vangloriou de estar dando um furo para os apresentadores Brian Kilmeade, Ainsley Earhardt e Lawrence Jones. “Sean deve estar morrendo de inveja”, afirmou, em referência ao âncora Sean Hannity, estrela da emissora.

Denúncia

A confirmação oficial, porém, foi dada momentos depois pelo governador de Utah, Spencer Cox. “Nós o pegamos”, disse, ao abrir a entrevista coletiva. Segundo ele, um parente de Robinson havia contactado um amigo da família, após o assassinato. Esse amigo fez a denúncia para o xerife local e disse aos policiais que o atirador havia insinuado ter cometido o crime.

Beau Mason, comissário de Segurança Pública de Utah, disse que Robinson se entregou pacificamente na delegacia da cidade de St. George. “Quando a polícia chegou, fez a prisão de forma pacífica”, disse Mason. “Ele cooperou e a família fez um ótimo trabalho ajudando-o a se render.”

Reprodução



Tyler Robinson, de 22 anos, foi preso graças à denúncia de um amigo da família.

Após interrogar um parente e um colega de quarto, os investigadores descobriram que Robinson havia criticado Kirk pouco antes do crime e teria enviado mensagens no aplicativo Discord sobre a necessidade de “recuperar um rifle em um determinado ponto na mata”. As acusações formais devem ser apresentadas na terça-feira, quando a promotoria decide se pedirá a pena de morte.

Os investigadores também esclareceram a questão das inscrições gravadas em cartuchos de munição encontrados com o rifle. As mensagens sugeriam familiaridade com o simbolismo antifascista e com as gírias irreverentes de memes da internet e comunidades de RPG. Nenhuma delas indicava um interesse em temas

transgênero, contradizendo relatos divulgados por agências do governo.

Uma das munições continha a expressão Bella Ciao, canção popularizada como hino antifascista na Itália, após a 2ª Guerra, mas que recentemente se tornou mundialmente conhecida graças à sua inclusão na série da Netflix A Casa de Papel e em videogames, incluindo o jogo de tiro Far Cry 6.

A polícia disse que Robinson agiu sozinho. Os registros eleitorais de Utah indicam que ele não era filiado a nenhum partido e informam que ele não votou na eleição de novembro, a primeira e única desde que ele completou 18 anos. (Com informações do NYT)

Em carta à Otan, Trump propõe "sanções severas" à Rússia, mas pede que europeus deixem de comprar petróleo russo.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou estar disposto a impor "sanções severas" contra a Rússia, mas condicionou a medida ao apoio integral dos países-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Em uma carta divulgada nesse sábado (13), por meio da sua rede social, a Truth Social, Trump criticou a compra de petróleo russo por alguns aliados e sugeriu tarifas elevadas contra a China como forma de acelerar o fim da guerra na Ucrânia.

Segundo Trump, as compras de petróleo russo por países da Otan "enfraquecem enormemente" a posição de negociação do bloco. Ele declarou que só adotará novas sanções se todos os membros pararem de importar energia da Rússia e aplicarem tarifas de 50% a 100% sobre produtos chineses.

"Estou pronto para impor sanções severas à Rússia quando todas as nações da OTAN tiverem concordado e começado a fazer

Reprodução



Trump também sugeriu aumentar tarifas à China, aliada de Moscou, para pressionar por fim da guerra.

o mesmo, e quando todas as nações da OTAN PARAREM DE COMPRAR PETRÓLEO DA RÚSSIA", disse o presidente norte-americano.

"Como vocês sabem, o compromisso da OTAN com a VITÓRIA tem sido muito menos que 100%, e a compra de petróleo russo, por alguns, tem sido chocante! Isso enfraquece enormemente sua posição de negociação e poder de barganha sobre a Rússia", completou Trump.

Na carta, o presidente norte-americano também sugeriu aos sócios da aliança militar tarifas elevadas contra a China como forma de acelerar o fim da guerra na Ucrânia. Ele propôs taxas de entre "50 a 100% so-

bre produtos chineses até que o conflito entre Rússia e Ucrânia acabe.

"A China tem um forte controle, e até mesmo domínio, sobre a Rússia, e essas tarifas poderosas romperão esse controle".

Tapas & beijos

Desde que voltou ao poder, Donald Trump tem mudado constantemente de opinião sobre a Ucrânia. Ele disse que poderia acabar com a guerra em 24 horas. Depois, enquanto negociava com a Rússia, ameaçou cortar o fornecimento de armas à Ucrânia. Em julho, sinalizou um novo entusiasmo em apoiar os ucranianos.

Trump já chamou Vladimir Putin de "gênio", enquanto culpava a Ucrânia pela

guerra e humilhava seu presidente diante da imprensa mundial. Depois de uma reunião com o chefe da Otan em 14 de julho, Trump disse estar "decepcionado" com o líder russo, que ignorou seus apelos pela paz, enviou mais soldados para o campo de batalha e lançou uma chuva de mísseis sobre as cidades ucranianas.

Na sequência, Trump deu um ultimato de 50 dias para a Rússia encerrar os combates ou enfrentar punições econômicas, com os Estados Unidos, impondo tarifas secundárias a qualquer país que comprar produtos russos, principalmente petróleo.

Nepal: após protestos, premiê interina assume como primeira mulher a comandar o país.

A ex-presidente da Suprema Corte do Nepal, Sushila Karki, foi escolhida como premiê interina do país, anunciou o gabinete da presidência nepalesa. Sua indicação ocorre após uma onda histórica de protestos violentos contra o governo, em que jovens atearam fogo a edifícios do governo e casas de ministros.

O nome da magistrada, a primeira mulher a governar o país, era uma exigência dos manifestantes que foram às ruas da capital, Katmandu, protestar contra um bloqueio de redes sociais em uma série de atos cada vez mais violentos.

Novas eleições foram convocadas para o dia 5 de março de 2026. A decisão, bem como a escolha de Karki como primeira-ministra interina, veio depois de negociações entre líderes dos manifestantes e o comandante das Forças Armadas do Nepal, Ashok Raj Sigdel. O Exército do país retomou controle das ruas da capital na quarta (10), encerrando uma onda de violência que deixou 49 manifestantes e três policiais mortos e mais de 1.300 pessoas feridas.

Reprodução



Nome era exigência de manifestantes, que atearam fogo a prédios públicos e casas de membros do governo.

Os protestos no Nepal começaram no início desta semana. Confrontos entre a polícia e manifestantes na capital, Catmandu, no primeiro dia de protestos, na segunda, expandiram a magnitude do movimento —a partir de terça, a população ateou fogo na sede do governo, no Parlamento, na Suprema Corte e em casas de ministros.

O estopim para as manifestações foi o bloqueio de redes sociais, como Facebook, Instagram, YouTube e X, pelo governo. Os protestos históricos são liderados pela Geração Z.

Segundo a TV estatal nepalesa, as manifestações são contra um bloqueio das redes sociais, como Facebook e Instagram, imposto na semana passada e por

acusações de corrupção contra o governo. O slogan dos protestos: “Bloqueiem a corrupção, não as redes sociais”.

O governo justificou o bloqueio dizendo que as plataformas não colaboraram com a Justiça do país para combater usuários que, usando identidades falsas, estavam espalhando discurso de ódio e notícias falsas, cometendo fraudes e outros crimes.

Casa invadida

Os manifestantes chegaram a registrar em vídeo a invasão à casa de uma das autoridades do Nepal que foram vítimas de violência durante os protestos.

As imagens, gravadas com celular, mostram vários jovens van-

dalizando a residência da ministra das Relações Exteriores do país, Arzu Rana Deuba, e a atacando com ofensas e agressões.

Depois, o vídeo mostra o marido dela, Sher Bahadar Deuba, que é ex-primeiro ministro do Nepal, sendo carregado, com a camisa rasgada e o rosto ensanguentado.

A casa de outras autoridades também foi alvo nesta terça, como a do primeiro-ministro que renunciou, KP Sharma Oli, e outros antigos premiês

De acordo com o jornal “The New York Times”, os manifestantes colocaram fogo na casa de Jhala Nath Khanal com sua mulher, Ravi Laxmi Chitrakar, lá dentro. Ela teria sofrido queimaduras graves.

Albânia nomeia Inteligência Artificial como nova ministra para combater a corrupção.

O primeiro-ministro albanês, o socialista Edi Rama, anunciou, nesta quinta-feira (11), a nomeação de uma ministra gerada por inteligência artificial (IA), uma novidade em nível mundial.

O nome da funcionária é Diella, que significa "sol" em albanês, explicou o chefe de governo ao apresentar seu novo gabinete em uma reunião de seu partido, que obteve ampla vitória nas eleições parlamentares de maio.

"Diella é o primeiro membro que não está fisicamente presente, mas foi criado virtualmente por inteligência artificial", afirmou Rama.

Segundo o premiê, a ministra será responsável por todas as decisões sobre as licitações de contratação pública para garantir que estejam "100% livres de corrupção" e que todos os financiamentos públicos submetidos a esse procedimento sejam "perfeitamente transparentes".

Diella, uma "mulher" vestida com o traje tradicional albanês, foi apresentada em janeiro como uma assistente virtual

Reprodução



Diella ficará responsável por todas as decisões sobre licitações de contratação pública.

movida por IA para ajudar as pessoas a utilizarem a plataforma oficial e-Albania, onde podem obter documentos e realizar diversos serviços. Seu dever será avaliar as licitações e ela terá o direito de "contratar talentos de todo o mundo", especificou o primeiro-ministro albanês.

A nova ministra já era conhecida do público. Em janeiro, ela foi apresentada como assistente virtual do governo para auxiliar no uso da plataforma oficial e-Albania, que oferece serviços digitais. Ela já ajudou a emitir 36,6 mil documentos digitais e prestou quase mil serviços por meio da plataforma, de acordo com números oficiais.

Seu escopo agora será ampliado com

a nova função, passando a examinar todas as licitações feitas pelo governo, avaliando cada uma "objetivamente".

Contratos públicos são comumente citados em escândalos de desvios ou enriquecimento ilícito na Albânia, onde a corrupção se instalou nos mais altos níveis do governo e gangues internacionais costumam lavar dinheiro oriundo do tráfico de drogas e armas. Para Rama, a IA é uma ferramenta poderosa nesse cenário, eliminando subornos, ameaças e conflitos de interesse.

No entanto, o governo não deu detalhes sobre qualquer tipo de supervisão humana relacionada à ferramenta, e nem abordou a possibilidade de manipulação

do robô por indivíduos mal-intencionados.

Para a mídia local, a medida simboliza uma grande mudança na administração pública, sendo elogiada por muitos. Por outro lado, céticos apontam que "na Albânia, até Diella será corrompida", como comentou um usuário do Facebook.

Rama, que conquistou um quarto mandato em maio, deve apresentar o novo gabinete ao Parlamento nos próximos dias. A luta contra a corrupção é uma das exigências para a entrada da Albânia na União Europeia. O primeiro-ministro afirmou esperar que o país, com 2,8 milhões de habitantes, ingresse no bloco até 2030.

Novas rotas da Latam ampliam conectividade do Rio Grande do Sul com voos para Buenos Aires, Florianópolis e Belo Horizonte.

O Rio Grande do Sul agora conta com novas ligações aéreas que reforçam a integração do Estado com destinos estratégicos no Brasil e na América do Sul. No início deste mês, entraram em operação o voo internacional Porto Alegre – Buenos Aires (Aeroparque) e outros diretos da Capital gaúcha para Florianópolis e Belo Horizonte/Confins. As rotas são operadas pela Latam.

O secretário de Turismo do RS, Ronaldo Santini, ressalta a relevância das novas rotas para o setor turístico, assegurando que isso comprova que o Rio Grande do Sul, agora, está diferente.

"Cada nova ligação aérea representa mais do que um voo: significa mais turistas chegando ao Estado, mais empregos gerados e mais oportunidades para a economia gaúcha. A rota com Buenos Aires reforça nossa conexão com um dos principais mercados emissores da América do Sul, enquanto Florianópolis e Belo Horizonte ampliam o alcance nacional dos nossos destinos", ressalta.

Novas conexões

Divulgação



Operações fortalecem o Estado como hub internacional e impulsionam turismo, negócios e integração regional.

A ligação internacional Porto Alegre – Buenos Aires/Aeroparque é operada três vezes por semana, às terças, quintas e sábados, em aeronaves Airbus A320 com capacidade para 176 passageiros. Os voos partem de Porto Alegre às 8h30 e da capital argentina às 19h10, com duração aproximada de 1h40.

Já a rota Porto Alegre – Belo Horizonte/Confins conta com dois voos diários, também em Airbus A320, saindo de Porto Alegre às 4h50 e 17h25, com chegada em Minas Gerais às 7h45 e

20h30, em trajeto de cerca de 2h10.

A conexão Porto Alegre – Florianópolis é operada diariamente em Airbus A319, com 140 assentos, partindo da capital catarinense às 22h50 e de Porto Alegre às 4h50, em voo com duração aproximada de 1 hora.

As novas operações ampliam a conectividade do Estado com destinos estratégicos da América do Sul e do Brasil, fortalecendo Porto Alegre como hub regional e internacional. A medida deve impulsionar o fluxo de visitantes, gerar novas oportu-

nidades de negócios e contribuir para o desenvolvimento da economia gaúcha.

Ernani Polo, secretário gaúcho de Desenvolvimento Econômico, também enfatiza os benefícios para o Estado. "A ampliação da malha aérea é estratégica para aumentar a competitividade do Rio Grande do Sul. Essas novas conexões facilitam o comércio, aproximam mercados e fortalecem a integração do Estado com o Brasil e com nossos vizinhos da América do Sul", afirma.

CASTELO SAINT ANDREWS

O único Relais & Châteaux de montanha do Brasil!

JANTAR HARMONIZADO
SABORES DE HAVANA

No dia 27 de setembro, o Castelo Saint Andrews, em Gramado, se transforma em um cenário vibrante, em plena imersão nos aromas, sabores e ritmos autênticos de Havana.

19h - Palestra Especial no Pub Bar
O mestre torcedor Livan Reina Blanco apresenta os autênticos Cohiba Robusto, em uma experiência harmonizada com rum Havana Club Selección, conduzida por Orlando Blanco Blanco, e finalizada com o sofisticado whisky Macallan 12 anos Double Cask.

20h30 - Jantar Harmonizado no Premiada Restaurante Primrose
Jantar em cinco tempos inspirado em Havana, assinado pelo chef Eduardo Lima, harmonizado com espumante Peterlengo e Mojito de boas-vindas.

Reservas: (54) 3295-7700 - (54) 3295-7721
reservas@saintandrews.com.br

Com investimento superior a R\$ 26 milhões, começa a reconstrução de duas pontes na rodovia ERS-348.

Vinculado à Secretaria de Logística e Transportes (Selt), o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) iniciou a reconstrução de duas importantes pontes da rodovia estadual ERS-348, em Faxinal do Soturno (Região Centro-Oeste). As estruturas originais foram destruídas pela enchente de maio de 2024. O investimento total do governo gaúcho é de R\$ 26,5 milhões, provenientes do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

A movimentação de máquinas e equipamentos já é intensa no quilômetro 32 da ERS-348, onde será construída uma nova travessia em mão-dupla sobre o Arroio Guarda Mor, no trecho entre Ivorá e o acesso a Faxinal do Soturno, terá 120 metros de extensão por 12 de altura (3,42 metros a mais que a anterior, a fim de ampliar a segurança e resistência). Investimento: R\$ 11,8 milhões.

Divulgação/Daer



Objetivo é substituir estruturas destruídas pelas enchentes de 2024.

O mesmo ocorre no quilômetro 35, onde o foco dos trabalhos é sobre o Rio Soturno, em área também abrangida pelo município. Serão 160 metros de extensão, igualmente em mão dupla e com 12 metros de altura (2,38 acima da anterior). Investimento: R\$ 14,7 milhões.

Com a chegada das máquinas deflagra-se nos próximos dias a primeira etapa do trabalho de infraestrutura das duas pontes, com a preparação do solo para iniciar a perfuração e a colocação das estacas de sustentação das estruturas. A previsão de conclusão de ambas

é 2026.

O início das obras das duas pontes de Faxinal do Soturno foi anunciado pelo governador Eduardo Leite durante a 48ª edição da Expointer, de 30 de agosto a 7 de setembro no Parque de Exposições de Esteio. As obras integram um conjunto de investimentos em infraestrutura viária que já somam mais de R\$ 3 bilhões no âmbito do Funrigs.

Com a palavra...

“Os recursos são muitos e me alegra ver obras desta magnitude e importância em todos os cantos do Rio Grande do Sul. A região central do Estado só tem a ganhar, com no-

vas estruturas, mais robustas e eficientes, para fomentar o desenvolvimento local e de toda a região”, destaca o titular da Selt, Juvir Costella.

Diretor-geral do Daer, Luciano Faustino segue na mesma linha. Ele ressalta os esforços do departamento na execução de obras que têm como fim modernizar a malha rodoviária do Estado: “As pontes de Faxinal do Soturno, assim como as demais obras com a assinatura do Daer, focam a resiliência para que as estruturas perdurem em situações adversas que possamos viver no futuro”. (Marcello Campos)

Em evento nacional da indústria, governador gaúcho detalha potencialidades do RS.

Pauta frequente do governador Eduardo Leite nas suas participações em eventos dentro e fora do Rio Grande do Sul, as iniciativas voltadas ao equilíbrio fiscal do Estado foram abordadas pelo chefe do Executivo gaúcho. A explanação teve como local a sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em São Paulo, durante o encontro “Indústria, Energia e Futuro”, promovido pela entidade. Dentre os destaques, as potencialidades gaúchas do setor.

O evento foi realizado na sexta-feira (12) e teve como parceiros a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) e a agência de fomento Invest RS. Reunindo líderes empresariais, autoridades e especialistas, a programação se destacou pelo debate de alguns dos principais temas que têm moldado a atividade no País.

Leite detalhou os principais aspectos – e consequências positivas – das medidas de ajuste promovidos desde a sua primeira gestão à frente do Palácio Piratini, iniciada em 2019. Além da retomada da capacidade de investimentos, ele enalteceu a reorganização da máquina pública.

Painéis sobre transformação da base energética industrial e construção de vantagens competitivas

no mercado internacional para empresas gaúchas também estiveram entre os assuntos principais. Em um dos trechos de sua manifestação, Eduardo Leite sublinhou:

“O Rio Grande do Sul se posiciona aos olhos dos investidores de maneira estratégica, com bases sólidas e dados que atestam a competitividade do nosso Estado. Somos a quinta maior economia do País, com empresas de referência nacional e internacional, parque industrial robusto, formação qualificada de capital humano e sustentabilidade fiscal. Além disso, temos uma máquina pública funcionando melhor para oferecer um ambiente atraente a quem empreende e mais segurança jurídica e desburocratização ao mercado”.

Desenvolvimento sustentável

Os processos de transição energética que estão sendo estimulados em diversas frentes no Rio Grande do Sul também foram abordados, especialmente o incentivo à produção de hidrogênio verde. Eduardo Leite reiterou:

“Temos um potencial de geração de energia renovável enorme, que já é uma realidade. E com a demanda industrial no Estado, estamos promovendo ações para incentivar o desenvolvimento

Freepik



“Somos a quinta maior economia do País”, frisou Eduardo Leite durante encontro na sede da CNI.

da cadeia do hidrogênio verde. Lançamos um edital de R\$ 100 milhões para a subvenção de projetos visando à implantação das primeiras plantas do tipo no Rio Grande do Sul, buscando não apenas exportação, mas também o atendimento a uma grande demanda interna”.

O presidente da agência de fomento Invest RS, Rafael Prikladnicki, enfatizou por sua vez a importância da divulgação ativa do Rio Grande do Sul e de seus atrativos – objetivo de eventos como o promovido na sexta-feira:

“A agenda da Invest RS tem sido de promoção do Estado no mundo inteiro. Esse é mais um evento inserido no que estamos fazendo ao longo dos últimos nove meses, desde que a agência foi criada para mostrar o que o Rio Grande do Sul já é e já faz. Muitas vezes o que falta é o conhecimento do que

temos no Estado, para que as oportunidades se abram e empresas descubram que possuímos ativos que as interessam”.

Também presente na ocasião, o titular da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Ernani Polo, sintetizou as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do Rio Grande do Sul:

“A iniciativa tem nos guiado na construção de um Estado moderno, inovador e preparado para os desafios globais. Os resultados já aparecem quando contabilizamos a atração de investimentos privados bilionários em setores estratégicos e fortalecemos nossa posição como referência nacional em inovação e sustentabilidade”. (Marcello Campos)

Termina neste mês o prazo para recadastramento de empresas na Receita Estadual.

Os contribuintes do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) no Rio Grande do Sul têm até o dia 30 de setembro para providenciar o recadastramento de dados junto à Receita Estadual, vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz). O procedimento é obrigatório para todas as empresas inscritas no Cadastro Geral de Contribuintes (CGC) até o final de 2024.

O não atendimento ao chamado resulta na suspensão da inscrição estadual. Até o momento, ao menos 41,1% das pessoas jurídicas vinculadas à modalidade haviam concluído o processo – o que corresponde a cerca de 100 mil das 245,9 mil inscritas.

Dentre os contribuintes do Simples Nacional que puderam iniciar o recadastramento em maio, 34,3% já regularizaram a situação (65,2 mil de um total de 190 mil). Já para o regime geral, cujo acesso ao sistema foi liberado em agosto, o índice é levemente inferior: 32,9% (18,4 mil de 55,9 mil).

O procedimento é rápido, simples e digital. No entanto, a Receita Estadual alerta para a importância de que os proprietários de negócios realizem o procedi-

mento o quanto antes, já que alguns dados podem depender de atualização em cadastros de outras instituições e portais, como o da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim).

Com o programa, a Receita Estadual promove mais uma iniciativa de conformidade tributária, removendo dos registros empresas inoperantes e promovendo um ambiente de negócios mais saudável ao combater a concorrência desleal. Para os empreendedores, manter os dados em dia também garante que serão comunicados sobre oportunidades, como ações de regularização ou programas de renegociação de dívidas.

Situação

– Simples Nacional: 190.078 empresas abrangidas (65.243 recadastradas, 34,3%) – Regime geral: 55.862 empresas abrangidas (18.357 recadastradas, 32,9%) – Total: 245.940 empresas abrangidas (83.600 recadastradas, 34%)

Como fazer

– Empresas do Simples Nacional (incluindo as enquadradas no Simples Nacional na esfera federal, mas na categoria geral no RS): aplicativo

Freepik



Não realização do procedimento pode acarretar suspensão do registro.

Minha Empresa, disponível gratuitamente para download, com acesso via login gov.br. Deve ser feito por sócios ou administradores (passo a passo).

– Empresas do regime geral: Portal e-CAC da Receita Estadual, na aba Meus serviços. Deve ser feito por sócios ou administradores, que têm ainda a opção de outorgar procuração eletrônica no Portal DTE para que a obrigação seja cumprida por outra pessoa.

– Contribuintes da sistemática da substituição tributária que estejam localizados em outras unidades da federação e que tenham cadastro no Estado do RS (inscrições estaduais iniciadas por “900”) também devem efetuar o recadastramento.

– Microempreendedores individuais (MEIs)

não estão sujeitos à obrigação.

O que é verificado

Criado em 2025, o Programa Anual de Recadastramento da Receita Estadual verifica três pontos principais. Na lista estão:

– Confirmar se a empresa está em atividade;
– Verificar se os dados cadastrais estão atualizados; – Validar e-mail e celular do representante no Domicílio Tributário Eletrônico (DTE).

Se os dados estiverem corretos, basta confirmar com um clique. Caso seja necessário atualizar informações, os responsáveis devem seguir as orientações da Carta de Serviços, disponível no site da Receita Estadual. (Marcello Campos)

Governos gaúcho e federal firmam acordo de cooperação nos segmentos mineral e geológico.

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) assinou protocolo de intenções com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia e responsável pelas atribuições de Serviço Geológico do Brasil (SGB). O objetivo é desenvolver ações conjuntas de apoio a pesquisas e estudos relacionados ao segmento no Rio Grande do Sul.

De acordo com o governo gaúcho, a cooperação inclui ampliar a produção e a troca de informações técnicas, contribuindo para a gestão sustentável dos recursos naturais do Estado.

Com vigência inicial de dois anos, o protocolo pode ser prorrogado caso haja interesse mútuo. A parceria não envolve transferência de recursos financeiros ou cessão de servidores entre as partes. Cada instituição deverá indicar um titular e um suplente para atuar de forma integrada na execução das atividades.

A titular da Sema, Marjorie Kauffmann, destaca que a parceria representa uma oportu-

EBC



Iniciativa prevê ações conjuntas e intercâmbio de informações.

nidade de atuação conjunta, com eficiência e respaldo técnico: “A estratégia do Estado é fortalecer conexões com instituições de excelência na área, como o SGB, o que potencializa o desenvolvimento de estudos estratégicos e contribui para a tomada de decisão e para a gestão ambiental e mineral do Rio Grande do Sul”.

Já a superintendente regional do Serviço Geológico do Brasil em Porto Alegre, Lucy Takehara, chama a atenção para o fato de que parcerias como essa permitem somar esforços e otimizar frentes de trabalho:

“Essa cooperação nos ajudará a contribuir com a nossa missão, que é entregar conhecimento geocientífico de excelência à sociedade,

por meio de projetos alinhados às necessidades regionais”.

O acordo assinado reforça uma parceria já existente entre a Sema e o Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM). Em fevereiro deste ano, as instituições firmaram um Termo de Cooperação com foco na gestão integrada dos recursos hídricos subterrâneos no Rio Grande do Sul, promovendo maior colaboração técnica na área.

Plano Rio Grande

Parcerias com foco em estudos técnicos fazem parte do escopo do Plano Rio Grande, programa do governo gaúcho com foco a reconstrução do Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte, resiliente e preparado para o futuro, após as enchentes recordes no Estado em maio de

2024.

A estratégia do Estado busca garantir a manutenção da integração e a troca de experiência entre os técnicos das instituições, contribuindo para soluções assertivas aos desafios da gestão pública.

Conforme mencionado anteriormente, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Dentre suas atribuições estão levantamentos geológicos, geofísicos, geoquímicos, hidrológicos e hidrogeológicos, além da gestão e divulgação de informações geológicas e hidrológicas em todo o território nacional. (Marcello Campos)

Justiça Federal condena grupo que realizou saques fraudulentos do programa Auxílio Brasil no Rio Grande do Sul.

Dez pessoas foram condenadas por participarem de um esquema para obter valores do programa Auxílio Brasil, do governo federal, utilizando documentos falsificados em Santa Maria, na Região Central do RS. A sentença é do juiz Daniel Antoniazzi Freitag, da 2ª Vara Federal do município.

Na denúncia, o MPF (Ministério Público Federal) afirmou que, em julho de 2022, o grupo possuía listas com nomes e CPFs de outras pessoas, que eram utilizados para solicitação fraudulenta do benefício do Auxílio Brasil. Na sequência, os criminosos sacavam os valores em agências lotéricas ou por meio do aplicativo da Caixa Econômica Federal.

Segundo informações divulgadas na sexta-feira (12) pela Justiça Federal, o grupo

Divulgação



Os criminosos sacavam os valores em agências lotéricas ou por meio do aplicativo da Caixa Econômica Federal.

realizou, no mínimo, seis saques, passando-se por outros indivíduos que não haviam solicitado o benefício.

“Fica bastante claro que os acusados atuavam em conjunto, de forma organizada, em um vínculo estabelecido previamente que motivou o deslocamento dos

réus até Santa Maria para a prática dos crimes de estelionato e, talvez, até mesmo outros delitos da mesma espécie em outros lugares”, afirmou o magistrado na sua decisão.

O juiz pontuou que os criminosos montaram, em um hotel em que ficaram hospede-

dados, “um verdadeiro quartel general” com diversos equipamentos eletrônicos e uma série de acessórios que eram utilizados na prática dos crimes, entre eles a falsificação de carteiras de habilitação.

O magistrado julgou parcialmente procedente a ação, condenando oito pessoas por estelionato e associação criminosa a três anos de reclusão. Os outros dois denunciados também foram condenados por falsificação de documentos públicos, sendo que um deles recebeu pena de reclusão de cinco anos e sete meses, e o outro, de nove anos. Cabe recurso da decisão ao TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região).

4º Simpósio do Projeto Soldado Cidadão: capacitação no futuro de jovens militares.

A capital gaúcha será palco, entre os dias 16 e 18 de setembro, de um evento que promete fortalecer uma das mais relevantes iniciativas sociais e profissionais das Forças Armadas: o 4º Simpósio do Projeto Soldado Cidadão, coordenado pelo Comando de Operações Terrestres do Exército Brasileiro (COTER).

A cerimônia de abertura acontece às 9h do dia 16, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), reunindo autoridades civis e militares, especialistas em educação e representantes da indústria. O objetivo é claro e ambicioso: aperfeiçoar e expandir o Projeto Soldado Cidadão, que capacita jovens militares — especial-

mente soldados — para sua inserção qualificada no mercado de trabalho. Formação que vai além do serviço militar. A capital gaúcha será palco, entre os dias 16 e 18 de setembro, de um evento que promete fortalecer uma das mais relevantes iniciativas sociais e profissionais das Forças Armadas: O Projeto Soldado Cidadão (PSC) é uma iniciativa do Ministério da Defesa, em parceria com a Marinha, o Exército e a Aeronáutica, que oferece aos militares em serviço obrigatório ou temporário cursos profissionalizantes, além de módulos de cidadania, empreendedorismo e sustentabilidade.

Mais do que uma política pública, o PSC é uma ferramenta de transformação so-

Comando Militar do Sul



O Projeto Jovem Cidadão capacita profissionalmente o jovem que sai do serviço militar para a inclusão no mercado de trabalho.

cial. Ao preparar os soldados para os desafios da vida civil, o projeto promove autonomia, empregabilidade e consciência cidadã, ampliando horizontes para milhares de jovens em todo o território nacional. O simpósio em Porto Alegre será um es-

paço estratégico para debater avanços, compartilhar experiências e traçar novos caminhos para a expansão do projeto, que já se consolida como um exemplo de integração entre defesa nacional e desenvolvimento humano.

Piquete da OAB-RS é um dos destaques do Acampamento Farroupilha de Porto Alegre.

O piquete da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) é um dos destaques do Acampamento Farroupilha de Porto Alegre, que prossegue até o próximo domingo (21) no Parque da Harmonia. Tradicional ponto de encontro dos profissionais do segmento durante os Festejos Farroupilhas, o espaço tem por finalidade estimular aspectos como convivência, cultura e confraternização.

A unidade tem como padrões gauchescos a secretária-geral adjunta, Regina Soares, e o presidente da Comissão de Direito Imobiliário (CDI) da entidade, Ricardo Vogt. Ambos ressaltam a importância de se cultivar tradições e, ao mesmo tempo, valorizar a diversidade e a união da advocacia.

“Este galpão é mais do que um espaço físico. Ele simboliza pertencimento e orgulho da história do nosso Rio Grande do Sul”, destaca Regina. A meta é oferecer à advocacia gaúcha um ambiente de convivência aberto a todos, um local acolhedor e diverso, onde cada colega possa se sentir em

casa e celebrar juntos as nossas tradições.”

A patronagem do piquete é complementada por outros profissionais que se dedicam à tradição gaúcha dentro da OAB-RS. Dentre eles estão:

Amanda Passos Gonçalves, Anderson da Cruz, Andrea Teixeira da Rosa, Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amóras, Arícia Carolina Rosa dos Santos, Augusto Solano Lopes Costa, Carlos Eduardo Rossato, Cassiane Silveira Lopes, Charles Xavier Fuhro, Claridê Chitolina Taffarel (vice-presidente da OAB/RS), Daniel Melo Silva, Dorival Sebastião Ipe da Silva, Hendrix Gavião dos Santos, Jeferson Rodrigues, Julia Pinto Loureiro, Juliana Silva Orth, Juliano da Silva Dias, Karina Contiero Silveira, Luana Geraldino Pinto, Luciana Silva Orth, Lucas Dutra Silva da Silva, Mateus da Silva Rosa Pereira, Matheus Portella Ayres Torres, Nara Terezinha Piccinini da Silva, Olemar Antônio Ferreira Teixeira, Renata Zanchi Bitencourt, Roberta Schaun da Silva, Rodrigo Cassol Lima, Silvia Odete Medeiros Biasi, Simone Alves de

Divulgação/OAB-RS



Programação continua até o fim do evento, no próximo domingo (21).

Castro, Stephani Correa Cardoso, Tatiana Silva Corrêa, Thaiana Martins dos Santos Cardoso, Tiago Wodzik Strassburger e Tiarla Limberger.

Além da patronagem, o piquete conta com a representatividade das suas prendas. Em agosto, durante o evento “Cidade da Advocacia”, foram escolhidas Alexandra Ramos Martins como primeira-prenda e Isadora Pinto da Silva como segunda-prenda, reforçando assim o protagonismo feminino na tradição gaúcha e também no âmbito da entidade.

Sobre o piquete

O espaço funciona todos os dias, das 10h às 22h, e está localizado nos lotes 172 e 173 do Parque Harmonia. O acesso mais indicado é pelo pórtico

de entrada da Rótula das Cuias. No local, o bar oferece refeições e há churrasqueiras disponíveis para uso mediante reserva antecipada por e-mail, informado em oabrs.org.br.

É necessário levar os utensílios de preparo, e a consumação de bebidas deve ser feita exclusivamente na copa. Confira as próximas atrações do espaço.

– Quarta-feira (17), às 9h15min: Guarda da Chama Crioula. – Quarta-feira (17), às 15h: seminário “Truco de Prendas” (com certificado). – Sábado (20), às 7h30min: desfile oficial (concentração no Galpão Crioulo Leopoldo Rassier, da OAB-RS. Endereço: rua Aureliano de Figueiredo Pinto nº 620, bairro Cidade Baixa. (Marcello Campos)

Causa animal: Porto Alegre tem mais uma feira “Brechocão” neste domingo.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio do Gabinete da Causa Animal, realiza das 9h às 16h deste domingo (14) mais uma edição da feira mensal “Brechocão”. Trata-se de uma das mais tradicionais iniciativas do ativismo em prol dos “pets” na capital gaúcha, sempre na calçada da avenida Osvaldo Aranha entre o Parquinho da Redenção e o auditório Araújo Vianna (bairro Bom Fim).

São mais de 30 estandes a oferecerem itens de vestuário masculino e feminino, além de calçados, bijuterias, acessórios de beleza, bolsas, carteiras, utensílios domésticos, eletrônicos e artigos usados para animais. A lista é bastante variada.

Os valores obtidos com a venda dos produtos são destinados à cobertura de despesas de protetores de “pets” com alimentação, albergagem e atendimento veterinário de cães e gatos em situação de vulnerabilidade.

Também são acei-

Cristine Rochol/PMPA



Renda da iniciativa é revertida para instituições do segmento de “pets”.

tas doações para as feiras seguintes. Isso inclui desde artigos de brechó até ração e utensílios como potes, cobertas, medicamentos, jornais e papelão, que podem ser entregues no local da feira até as 13h.

Quando o clima não colabora, o evento (realizado no segundo domingo de cada mês, eventualmente com edições extras) pode ser adiado para o fim de semana seguinte. Eventuais mudanças são comunicadas pela administração municipal no site prefeitura.poa.br e também nas redes sociais.

Feiras de sábado na José Bonifácio

Já a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico,

Turismo e Eventos (SMDete) está com edital aberto para seleção pública de artesãos que desejam expor na avenida José Bonifácio, a mesma que recebe todos os domingos o Brique da Redenção. São 27 vagas para o Brique de Sábado e 35 vagas para a Feira de Artesanato, ambos os eventos já tradicionais na capital gaúcha.

As inscrições devem ser encaminhadas até a próxima sexta-feira (19). É necessário preencher o formulário disponível no portal prefeitura.poa.br e anexar cópia da carteira de identidade com o número do CPF, além do comprovante de residência na capital gaúcha e a carteira de

artesão ainda vigente.

O processo de seleção pública está a cargo de uma comissão formada por representantes da Unidade de Fomento da SMDete e profissionais do segmento de artesanato. Eles se reunirão no dia 25 de setembro (quinta-feira), no Centro Humanístico Vida (avenida Baltazar de Oliveira Garcia nº 2.132, bairro Costa e Silva, na Zona Norte). O resultado será divulgado na edição do Diário Oficial de Porto Alegre do dia 2 de outubro). (Marcello Campos)

Porto Alegre mantém abertos cinco postos de saúde neste domingo.

Prorrogada até o fim de setembro a "Operação Inverno", a prefeitura de Porto Alegre mantém cinco postos de saúde em funcionamento nos fins de semana. A mobilização continua neste domingo (14), das 10h às 19h, com oferta de vacinação, consultas e outros serviços – dentre os objetivos está a redução da demanda nos hospitais, que assim podem concentrar esforços em atendimentos de urgência e emergência.

A ofensiva foi deflagrada em junho. Desde então, os plantões de sábado e domingo tiveram como resultado a realização de milhares de aplicações de vacinas e consultas médicas ou de enfermagem, bem como emissão de receitas médicas e dispensação de medicamentos.

Confira os locais com equipes em jornada especial ao longo do dia, nas mais diferentes regiões da capital gaúcha, de acordo com informações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS):

– Posto Assis Brasil: avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi) – Zona Norte.

– Posto Bom Jesus: rua Bom Jesus nº 410 (bairro Bom Jesus) –

Zona Leste.

– Posto José Mauro Ceratti Lopes: estrada João Antônio da Silveira nº 3.300 (bairro Restinga) – Zona Sul.

– Posto Moab Caldas: avenida Moab Caldas nº 400 (bairro Santa Tereza) – Zona Sul.

– Posto São Carlos: avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Agronomia) – Zona Leste.

Acampamento Farroupilha

Outra opção para quem deseja obter serviços de saúde é o estande da SMS no Acampamento Farroupilha, que prossegue até 21 de setembro no Parque da Harmonia. A unidade atende das 14h às 19h, sendo que aos fins de semana o início é mais cedo: 11h.

São oferecidos vacina contra a gripe, entrega de materiais informativos e distribuição de preservativos e gel lubrificante, além de autotestes de HIV. Também há rodas de conversa e aconselhamento para esclarecer dúvidas sobre prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis, tuberculose e outros temas.

– Sábado (13): orientações gerais em saúde, vacinação contra a gripe, rodas de conversa, oferta de in-

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



Vacinação é um dos serviços disponíveis nas unidades com expediente aos fins de semana.

sumos de prevenção às ISTs, distribuição de autoteste de HIV e materiais gráficos informativos.

– Domingo (14): orientações gerais em saúde, vacinação contra a gripe, oferta de insumos de prevenção às ISTs, distribuição de autoteste de HIV e materiais gráficos informativos.

– Segunda-feira (15): orientações de saúde para a pessoa idosa, oferta de insumos de prevenção às ISTs, distribuição de autoteste de HIV e materiais gráficos informativos.

– Terça-feira (16): auriculoterapia, orientações de saúde para a pessoa idosa, oferta de insumos de prevenção às ISTs, distribuição de autoteste de HIV e materiais gráficos informativos.

– Quarta-feira (17): orientações de saúde

para a pessoa idosa, oferta de insumos de prevenção às ISTs, distribuição de autoteste de HIV e materiais gráficos informativos.

– Sexta-feira (19): orientações de saúde para a pessoa idosa, oferta de insumos de prevenção às ISTs, distribuição de autoteste de HIV e materiais gráficos informativos, rodas de conversa.

– Sábado (20): vacinação contra a gripe, orientações gerais de saúde, oferta de insumos de prevenção às ISTs, distribuição de autoteste de HIV e materiais gráficos informativos.

– Domingo (21): vacinação contra a gripe, orientações gerais de saúde, oferta de insumos de prevenção às ISTs, distribuição de autoteste de HIV e materiais gráficos informativos (Marcello Campos)

Esteio é trabalho, progresso e inovação: a cidade que cresce dentro da Expointer.

O Sul e Prefeitura Municipal de Esteio



Hub Agro na 48ª Expointer é mais do que um espaço físico é um símbolo da nova era em Esteio.

Em um país onde os grandes centros urbanos costumam monopolizar os holofotes do progresso, há cidades que, discretamente, reinventam o conceito de desenvolvimento. Esteio, com seus modestos 27,5 km², é uma delas. Pequena em território, mas gigante em ambição, a cidade gaúcha se tornou um exemplo de como políticas públicas bem articuladas e uma liderança comprometida podem transformar um município em um polo de inovação e inclusão.

Desde janeiro de 2025, essa liderança tem nome: Felipe Costella. Jovem, técnico e com forte vínculo com a comunidade, o prefeito tem conduzido Esteio por uma rota de desenvolvimento que une tecnologia, sustentabilidade e valorização humana. “Estamos construindo uma cidade que valoriza o trabalho, a criatividade e o cuidado com o meio ambiente. Cada projeto incubado aqui é uma semente de progresso que queremos ver florescer”, afirma Costella.

A força dessa transformação ficou evidente durante a 48ª Expointer, quando o Hub Agro — fruto da parce-

ria entre a Prefeitura e a Universidade Feevale — realizou mais um pitch day para seleção de startups voltadas ao agronegócio. O evento, parte da programação do Agro Inovar RS, não foi apenas uma vitrine de ideias: foi um manifesto de futuro.

Quatro projetos foram apresentados, entre eles o “Agro Simples”, voltado à concessão de crédito inteligente para produtores rurais, e o “Giro Lend”, que conecta investidores a empreendimentos agrícolas por meio de uma plataforma digital. Todos com foco em escalabilidade, impacto social e responsabilidade ambiental — pilares que refletem a própria filosofia de gestão de Costella.

O Hub Agro, inaugurado em agosto de 2024 com investimento

municipal de R\$ 595,4 mil, é mais do que um espaço físico de 118,8 m². É um símbolo da nova Esteio: uma cidade que aposta no conhecimento como motor de desenvolvimento. Gerenciado pela Feevale, o local funciona o ano inteiro e abriga projetos que cruzam fronteiras entre academia, mercado e comunidade.

Expointer: território estratégico

A importância da Expointer para Esteio transcende o calendário de eventos. Cerca de 10% da área total do município está localizada dentro do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, sede da feira. Essa presença física transforma o parque em uma extensão viva da cidade — um território onde tradição e inovação se

entrelaçam.

“O Parque Assis Brasil é parte do nosso território e da nossa identidade. Investir em inovação aqui é investir diretamente no futuro de Esteio”, afirma o prefeito.

Com políticas voltadas à inclusão, mobilidade urbana, segurança e urbanismo sustentável, Esteio projeta-se como uma cidade resiliente e preparada para os desafios do século XXI — sem abrir mão de sua essência comunitária e do orgulho de suas raízes.

Felipe Costella não apenas governa uma cidade: ele lidera um projeto de futuro. E faz isso com a convicção de que, mesmo em 27 km², é possível construir um modelo de desenvolvimento que inspire o Brasil — começando dentro da Expointer.

Confira os locais de Porto Alegre com radar móvel da EPTC nos próximos dias.

A té o próximo domingo (21), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realiza em Porto Alegre mais uma "Operação Radar", destinada a coibir excessos de velocidade e outras infrações associadas ao risco de acidentes de trânsito. A estratégia abrange diversas vias durante manhãs, tardes e noites, por meio do uso de equipamentos portáteis de monitoramento.

Definidos com base em estudos técnicos, os pontos desta etapa estão localizados nas seguintes vias, conforme lista divulgada no site prefeitura.poa.br/eptc:

– Avenida Assis Brasil. – Avenida Baltazar de Oliveira Garcia. – Avenida Beira-Rio (Edvaldo Pereira Paiva). – Avenida Bento Gonçalves. – Avenida Borges de Medeiros. –

Bryan Martins/Arquivo PMPA



Monitoramento tem por objetivo coibir excessos de velocidade e outras infrações.

Avenida Dante Ângelo Pilla. – Avenida Diário de Notícias. – Avenida Ernesto Neugebauer. – Avenida Ipiranga. – Avenida Juca Batista. – Avenida Nilo Peçanha. – Avenida Padre Cacique. – Avenida Salvador França. – Avenida Sertório. – Avenida Severo Dullius. – Avenida Tarso Dutra. – Avenida Padre Cacique. – Avenida Plínio Kroeff. – Rua Dom Pedro II. – Rua Pereira Franco.

Critérios

Conforme a EPTC, os pontos de fiscalização por meio do equipamento portátil de medição de velocidade são definidos com base em estudos técnicos. Para maior transparência, o mapa interativo com os locais de todos os medidores eletrônicos de velocidade (MEV) dos tipos portátil (radar), fixo reductor (lombada eletrônica) e fixo controlador (pardal) estão disponíveis para consulta no portal eptctranspa-rente.com.br.

rente.com.br.

Os locais também são informados pelo aplicativo Waze. Os pontos aparecem com um ícone de polícia, acompanhados da descrição "radar móvel" e de informação sobre a velocidade máxima permitida na via. Além disso, os locais continuam sendo divulgados pelos canais oficiais da prefeitura. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

HOMENAGEM AOS 40 ANOS DA RÁDIO LIBERDADE

Fotos: Jorge Scherer

Alexandre Gadret, presidente da Rede Pampa, recebeu uma homenagem pelos 40 anos da Rádio Liberdade, promovida pela presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, **Nádia Gerhard**, no piquete do Legislativo no Parque Harmonia. A distinção foi compartilhada com **Evandro Leboutte**, diretor de programação e comunicador da Rede Pampa. A vereadora e comunicadora **Vera Armando** foi a proponente da menção, em conjunto com a bancada do Progressistas, formada também pelos vereadores **Mauro Pinheiro** e **Mariana Lescano**.



Alexandre Gadret

peessoas@osul.com.br



Mauro Pinheiro, Evandro Leboutte e
Vera Armando



Idenir Cecchim



Elton Saldanha e
Nádia Gerhard

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

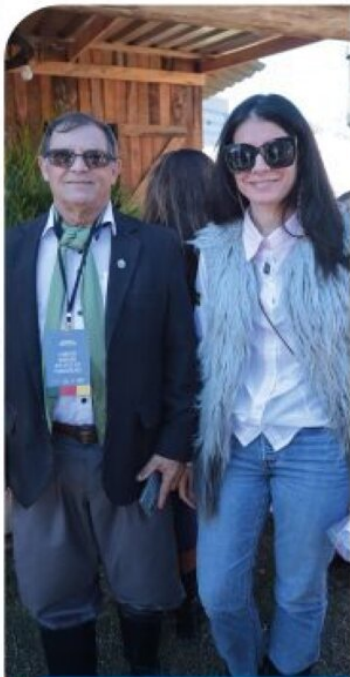
ESPECIAL

HOMENAGEM AOS 40 ANOS DA RÁDIO LIBERDADE

Fotos: Jorge Scherer



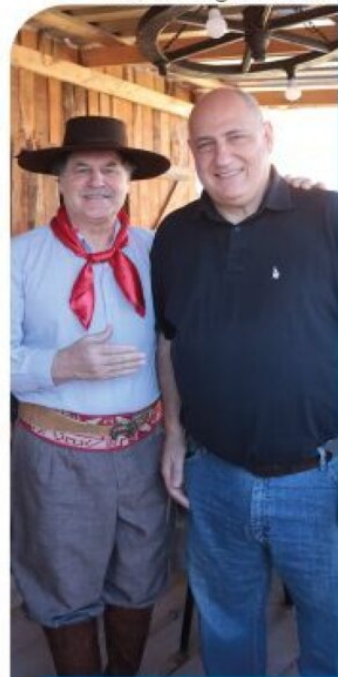
Mauro Pinheiro e
Márcio Bins Ely



Edson Fagundes e
Gabriela Lucero



Éder Azevedo e
Juarez Fraga Correa



Elton Saldanha e
Cassio Selaimen



Geonei Lopes Dias, Luiza Barbosa
e Ângela Barbosa Dias



Sergio Domingo Gheno e
Terezinha Bombana



Edson Fagundes, Christiane
Pivetta e Márcia Borges

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE SETEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Alexandre Padilha



Luis Carlos Heinze



Gabriela Spolidoro



Deputado estadual Elizandro Sabino



Joaquim Haas



Melissa Leo



Luiz Noé Souza Soares



Aline Trindade



Assis Melo



Dana DeLorenzo



Nilson Gonçalves Souza



Giovanna Ewbank



Hilton De Franceschi



Luciana Tosi



Roberto Arnold



Samantha Moises Bier



Carlos Alberto Werutsky



Viviane Muccillo Tigre



Geferson Barths



Priscila Jordão



Waldir Sérgio Gisch



Débora Saraiva



Hercilio Coelho Diniz



Alice Mendes



Cláudio Lorini



Gabriela Fittipaldi



Logan Henderson



Daniela Paris



Vera Oliveira



Francisco Carlos de Oliveira



Vera Gimenez



Luiz Fernando Martau



Aline Colletto Menuzzi



Agustín Calleri



Brenda de Azevedo Cinel

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE SETEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Suellen Ribeiro e Castro



Maicon



Carla Paranhos Garcia



Enio Schroeder



Tainá Santos



Eduardo Oltramari



Bibianna Pavim



Douglas Costa



Fernanda Vasconcellos



Orlando Fantazzini



Areana Nunes



João Antônio Carvalho do Canto



Michele Lanzer



Alexandre Godoy



Adalberto Luiz Zanatta



Francielli Moresco



Adriano Cescani



Margarida Gradin



Adriano Fleck Cescani



Lucia Vianna Xavier



Fernando Tubino Vianna



Rinaldo Goulart Leão



Carlena Britto



Siegfried Koelln



Jéssica Di Modica



Darvi Martins



Giselle Hubbe



Glauco Menegheti



Marcelo Carrion da Fonseca



Valesca Miotti



Marino Krewer



Karina Paris



Sônia Maria da Fonseca



Vivian Bergamo



Jessica Brown Findlay

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

OPOSIÇÃO QUER VOTAR ANISTIA NESTA SEMANA

Do jeito que o Supremo Tribunal Federal (STF) acelerou o processo contra Jair Bolsonaro, agora condenado no suposto "golpe", a oposição quer dar tração ao texto que anistia acusados pela arruaça. Caminhava inicialmente para que apenas a urgência do projeto fosse votada, na quarta-feira (17), e o mérito só depois da saída de Luís Roberto Barroso da presidência da Corte. O prazo poderia até ser mais elástico, avançando para 2026, para ter o processo como transitado em julgado.

Pedala, Motta

O plano mudou. A semana terminou com lideranças de oposição e centro, como PP, União Brasil, PSD e PL, cobrando pé no acelerador.

Pé na tábua

A pressão é para a urgência do projeto, que acelera a tramitação, ser votada na terça-feira (16) e o mérito já no dia seguinte.

Má vontade

Devoto de Lula, o presidente da Câmara, Hugo Motta, tem segurado o projeto em razão de compromisso de não anistiar o ex-presidente.

Morre na praia

A desculpa de Motta, contam deputados, é que o texto "amplo, geral e irrestrito" não irá avançar no Senado e ele teme a reação do Supremo.

Pena de Bolsonaro supera as de Lula por corrupção

A pena de 27 anos e 3 meses do ex-presidente Jair Bolsonaro é superior à soma das penas aplicadas em Lula (PT), atual presidente. Ele foi condenado na Lava Jato por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. No caso do triplex do Guarujá (SP), teve pena de 8 anos, 10 meses e 20 dias, após três instâncias, e 17 anos, um mês e 10 dias no caso do sítio de Atibaia (SP), após duas instâncias. Total: 26 anos.

Dois processos

A condenação de Lula no caso do sítio foi decidida quando o petista já estava preso pelo caso do triplex. Passou 580 dias em cana.

Três julgamentos, um caso

Lula tomou 9 anos em primeira instância, no caso do triplex, mas o TRF aumentou para 12. Voltou a ser reduzida no STJ, terceira instância.

Dois juízos

Já no caso do sítio de Atibaia, Lula foi condenado a quase 13 anos pela juíza Gabriela Hardt na primeira instância. Passou a 17 anos no TRF.

Tô fora

Ninguém quer mesmo a ingloria empreitada de defender o governo na CPMI da ladroagem do INSS. O bloco do PDT e PT tem direito a três vagas de suplentes. Como ninguém topa, as cadeiras estão vagas.

Demorou!

Carlos Viana (Pode-MG) celebrou a prisão de duas peças-chave no es-

queima que afanou bilhões de aposentados do INSS, mas o presidente da CPMI acha pouco: "é só o primeiro passo".

Ministro 'extravagante'

Ministro aposentado do STF, Marco Aurélio Mello criticou o presidente, Luís Roberto Barroso, que para tirar casquinha deu as caras no julgamento que nada tem a ver, o de Bolsonaro: "foi extravagante".

Boa notícia no DF

O Distrito Federal surpreendeu e registrou alta de 18,1% na produção de grãos na safra 2024/2025. O volume chegou a 931,5 mil toneladas. Os dados são da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Sem transparência

De nada adiantam gastos do "Pé-de-meia" no Portal da Transparência, que tem até etiquetinha de "novo". Os dados para fiscalização são velhos, de janeiro. A propósito, R\$799,5 milhões no mês.

Matsunaga na melhor

A pena imposta ao ex-presidente Jair Bolsonaro pelo tal "golpe", 27 anos e 3 meses, que contou com uma tropa de aposentadas, supera a de Elize Matsunaga, que esquetejou o marido (16 anos e 3 meses).

Lula palpiteiro

Apesar de experiente em processos no STF, Lula não parece ter mais domínio do que um ministro do próprio tribunal, mas deu palpite no voto de Luiz Fux, dizendo que as provas contra Bolsonaro seriam "fartas".

Tornozeleira

Em breve livre para zanzar por aí, Mauro Cid pediu ao Supremo para retirar a tornozeleira eletrônica. A defesa do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro entende que ele já cumpriu os dois anos de pena.

Pensando bem...

...atentados às instituições jamais podem ser perdoados, a não ser que tenham ocorrido antes de 2019.

Poder sem pudor

A praia de Jânio

Jânio Quadros levou a mulher, Eloá, para um passeio no sul da Espanha, em 1989. Por sugestão do amigo Augusto Marzagão, que os acompanhava, foram passear na praia de Marbella, onde viram mulheres fazendo topless: "Que falta de respeito!", exclamou Jânio, "Caminhamos para o apocalipse!" Voltaram para o hotel. Dona Eloá subiu para descansar. Quando Marzagão se preparava para pedir desculpas, Jânio se entregou: "Marzagão, Eloá tem sono pesado. Vamos dar um mergulho naquela praia e ver se pegamos uma boa onda..."

Cláudio Humberto
@diariodopoder

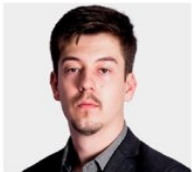
O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

COMISSÃO DA CÂMARA DEBATE RELAÇÃO ENTRE OVNIS, TRANSPARÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL



BRUNO LAUX

Ufologia e transparência

A relação entre ufologia, Lei de Acesso à Informação e soberania nacional será tema de audiência pública nesta terça-feira, na Comissão de Legislação Participativa da Câmara. Proponente do debate, o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) pretende reunir especialistas para discutir como o acesso a registros sobre objetos voadores não identificados pode ampliar a transparência sem comprometer a segurança do país, especialmente diante do vasto acervo documental do Brasil sobre o tema.

Articulações no DF

Empenhado nas articulações pelo avanço do PL da Anistia, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) volta a Brasília nesta segunda-feira para reuniões com lideranças da direita e do Centrão, incluindo o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O chefe paulista deve pressionar pela inclusão do perdão aos envolvidos no 8 de Janeiro na pauta do Legislativo, além de contribuir nas articulações para evitar a prisão de Jair Bolsonaro em regime fechado.

Candidato provável

Meses após dizer que Nikolas Ferreira (PL-MG) precisava de mais "experiência" para disputar um cargo no Executivo, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, sinalizou que o deputado federal pode ser o nome da sigla para o governo de Minas Gerais em 2026. A decisão dependerá do próprio parlamentar, que, se abrir mão da candidatura, deve dar espaço para o senador Cleitinho (PL-MG) entrar na disputa pela sigla.

Bandeira pública

Vereadores do PSOL na Câmara de São Paulo acionaram o Ministério Público contra a gestão do prefeito Ricardo Nunes, após uma bandeira dos Estados Unidos ser estendida durante o ato bolsonarista no 7 de Setembro, na Avenida Paulista. As parlamentares alegam que o objeto — supostamente o mesmo utilizado em um jogo da NFL na NeoQuímica Arena — foi produzido com recursos públicos e, por isso, integra o patrimônio da cidade.

Devolução de descontos

O governo federal anunciou ter devolvido, desde o dia 24 de julho, cerca de R\$1,29 bilhão a aposentados e pensionistas que tiveram descontos associativos indevidos em benefícios do INSS. Até o momento, mais de 2,3 milhões de pessoas aderiram ao acordo de ressarcimento, entre os quais cerca de 99% terão recebido o dinheiro de volta até segunda-feira (15).

PEC da Segurança

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, vai à Câmara dos Deputados nesta terça-feira para participar da primeira audiência pública na comissão especial destinada à análise da PEC da Segurança. Presidido pelo deputado Aluisio Mendes (Republicanos-MA), o colegiado deve trabalhar no aprimoramento do texto do Executivo, que propõe maior integração e coordenação entre as diferentes esferas de governo na gestão da estrutura de segurança pública do país.

Banco Vermelho

Em visita ao RS na última semana, a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, participou da inauguração do "Banco Vermelho", instalado em frente ao Hospital Conceição, em Porto Alegre. A estrutura simbólica busca chamar a atenção pela necessidade do fim da violência contra a mulher, reunindo frases de combate ao feminicídio e a divulgação dos canais de denúncia.

Crédito emergencial

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços divulgou na última semana a lista de produtos que se qualificam para o crédito emergencial do Plano

Brasil Soberano, instituído em reação ao "tarifaço" dos Estados Unidos. A ação garantirá o repasse de R\$30 bilhões do Fundo Garantidor de Exportações em crédito com taxas de juros reduzidas para empresas que tiveram pelo menos 5% de seu faturamento afetado, além de outros R\$10 bilhões por meio do BNDES para demais companhias.

Chamada digital

Aguarda parecer da Comissão de Finanças da Câmara o projeto que prevê a preferência ao uso de ferramentas digitais para o controle da frequência do aluno na escola. A adoção do registro virtual busca aprimorar o acompanhamento de assiduidade, de modo a contribuir com a eficiência e segurança do ambiente escolar.

Patronos da MPB

Os compositores Lupicínio Rodrigues e Pixinguinha passaram a ser reconhecidos oficialmente como patronos da Música Popular Brasileira a partir de lei sancionada na última semana pelo presidente Lula. Originária de um projeto do ex-senador Lasier Martins (RS), incrementada pelo senador Paulo Paim (PT-RS), a medida visa dar destaque à contribuição de ambos para a construção da identidade musical do país.

Tributos com propósito

Pessoas físicas e jurídicas poderão direcionar parte do Imposto de Renda aos Fundos dos Direitos da Mulher, se for aprovado um projeto de lei apresentado pelo senador Luis Carlos Heinze (PP-RS). A proposta busca fortalecer ações de proteção, capacitação e valorização das mulheres, sem ampliar os gastos públicos já previstos em lei.

Violência escolar

A pedido do senador Paulo Paim (PT-RS), a Comissão de Educação do Senado se reunirá em audiência pública nesta segunda-feira para debater a violência nas escolas. Paim destaca que o Brasil está entre os países com os mais altos índices de ataques contra professores, com cerca de 10% das escolas brasileiras registrando semanalmente episódios de intimidação ou abuso verbal contra os docentes.

Operação Verão

O governo gaúcho publicou o decreto que institui a Operação Verão Total 2025/2026, que passará a valer a partir do dia 1º de outubro. Sob a coordenação do gabinete do vice-governador Gabriel Souza, a ação atuará no reforço de serviços públicos em regiões turísticas do RS, especialmente no Litoral, Serra, Fronteira e cidades com balneários e lagoas.

Busca ativa

Oficializado na última semana, passou a funcionar junto ao Instituto-Geral de Perícias do RS o Núcleo de Busca Ativa, especializado em identificar e localizar familiares de vítimas não reclamadas. Formado por peritos criminais, com colaboração de assistentes sociais e psicólogos, o grupo deve conferir celeridade no processo de destinação de corpos, remanescentes humanos e vestígios antropológicos custodiados pelo Estado na esfera criminal.

Turismo em alta

O Rio Grande do Sul aparece entre os destaques nacionais do turismo em 2025, com alta de 10,8% no acumulado de janeiro a julho e de 18,6% em julho frente ao mesmo mês de 2024. Segundo o IBGE, o resultado foi impulsionado pelos aumentos de receita com transporte aéreo, hospedagem e alimentação, reforçando a sequência de 14 meses seguidos de crescimento do setor no país.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



ALI KLEMT

QUANDO O ÓDIO VIRA APLAUSO

A internet virou o mundo de cabeça para baixo e mudou, absolutamente, a nossa forma de viver. Entre tantas vantagens, contudo, descobrimos nela um “buraco negro do mal”: as redes sociais se tornaram um ringue de gladiadores virtuais. Ao invés de lanças e espadas, contudo, usam-se posts, comentários e vídeos cuspidos raiva. A lógica é simples: quanto mais virulenta a opinião, maior o engajamento. E quanto maior o engajamento, melhor, claro. Afinal, todos nós já sabemos que curtidas e número de seguidores importam, sim. Só precisam animar que a fama que deles decorre é, apenas, efêmera - mas é fama, ainda assim. Bora “biscoitar”, custe o que custar. E, assim, o ódio virou entretenimento, combustível de curtidas e moeda de vaidade.

O assassinato de Charlie Kirk — mais um ativista conservador a tombar — expôs o lado mais podre dessa engrenagem. Em vez de repúdio, vimos comemoração. Milhares de comentários de esquerdistas celebrando a morte, como se ela fosse uma vitória política. A cena dispensa análises profundas: não há nada mais extremista do que festejar a execução de um adversário. Ainda mais com ironia. Sobretudo com risadinhas. Além de tudo, desprezando quem perdeu o ente querido. Que nojo. É de revirar o estômago.

A esquerda, um dia, representou a luta por justiça social, por condições dignas para os mais pobres, por reformas que trouxessem equilíbrio a um país desigual. Mas a esquerda de hoje virou seita. Não busca justiça, busca poder. Não defende o trabalhador, defende narrativas. E não tolera o contraditório. Quem discorda não é adversário: é inimigo a ser cancelado, silenciado ou, no limite, eliminado. A esquerda não é mais um viés político: é cega e ignorante em sua visão limitada e presunçosa da realidade, que só serve se assim lhe convier. E foi essa lavagem cerebral que gerou o extremismo com o qual nos confrontamos hoje. Os exemplos estão aí, para quem tiver coragem de olhar. Donald Trump sofreu uma tentativa de assassinato em plena campanha eleitoral. No Brasil, o ex-presidente Jair Bolsonaro levou uma facada que quase lhe tirou a vida em 2018. Javier Milei, na Argentina, governa sob ameaças constantes. Agora, Charlie Kirk. Curiosamente, a maioria das vítimas são de direita. Estranho, não?

A ironia é que o conservador incomoda justamente por ser resistência. Ser de direita, hoje, é ousar dizer “não” ao relativismo que tudo normaliza. É afirmar valores — família, religião, propriedade, liberdade individual — que batem de frente com a agenda progressista. É ter a coragem de dizer que nem tudo é permitido e que nem toda “narrativa” merece palmas.

E isso dói. Dói porque ser conservador significa lembrar que

a democracia só existe com pluralidade de vozes. E como a esquerda atual não tolera pluralidade, precisa demonizar o outro lado. Assim, cala a boca do adversário chamando-o de fascista, golpista, extremista. E se o inimigo morrer, melhor ainda: é uma boca a menos para incomodar.

Vejam que ironia: a esquerda, que tanto prega o respeito às minorias, simplesmente esqueceu de respeitar...pessoas!

Como bem disse Ayn Rand, “a menor minoria na Terra é o indivíduo”. Defender o indivíduo é defender a liberdade de expressão. Mas o que temos visto é a tentativa de destruir a voz, o pensamento, a opinião. Quando isso acontece nos Estados Unidos, “the land of the free”, cuja Primeira Emenda garante ao povo o direito de falar, escrever, reunir-se e peticionar, todos deveríamos soar o alarme. É o sinal vermelho acionado, o aviso de que já passamos do ponto de refletir: é hora de mudar a estratégia do jogo.

No Brasil, a Constituição de 1988, no artigo 5º, inciso IX, assegura que “é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”. Mesmo assim, o que vemos é o STF removendo conteúdos da internet ao sabor de seus incômodos. A última novidade? O ministro Flávio Dino, incomodado com a revolta ocorrida no Nepal (que derrubou o governo local), pediu investigação sobre supostas ameaças contra sua pessoa porque circulava a frase “Nepal já”.

Eu defendo a liberdade irrestrita de expressão. Porém, vou dar uma dica: querem ameaçar o Dino? Não o façam. Porque, se fizerem, responderão civil e criminalmente nos termos do mesmo artigo 5º que mencionei acima. E com justiça, diga-se. E mais: ao cometer esse erro, ainda darão munição para que a esquerda pinte a direita como violenta, radical, extremista. Não caiam nessa armadilha.

O foco precisa ser claro: punir quem promove discurso de ódio real. A sociedade espera providências contra aqueles que escreveram “bom paredão”, “boa bala” e “boa cova” a conservadores. Isso, sim, é extremismo — e não pode ser tratado com silêncio cúmplice.

Sejamos superiores, sim. Façamos o certo. Porque a guerra pode até estar travada entre homens e mulheres, mas a luta espiritual é muito mais importante. E talvez esse seja o grande legado de Charlie Kirk: mais um grande homem que deixou este mundo para se tornar uma lenda. E a história...essa não absolverá quem silencia diante do ódio; ela apenas registrará quem teve coragem de enfrentá-lo.

Ali Klemt

@ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1563 — Paz de Iperoig, primeiro tratado de paz celebrado entre índios e colonizadores brancos nas Américas, em Ubatuba (São Paulo).
1741 — Fundação do município de Viamão.
1844 — Reconhecimento da independência paraguaia, pelo Brasil.
1858 — Criação do município de Augusto Severo.
1867 — É lançado, na Alemanha, o primeiro volume de O Capital, obra mais importante do filósofo alemão Karl Marx.
1917 — A Rússia é oficialmente proclamada uma república.
1927 — Terremoto subaquático abala o Japão, com mais de 100 mortos.
1956 — Marilyn Monroe faz sua famosa cena no filme O Pecado Mora ao Lado, tendo sua saia levantada pelo vento do metrô.
1959 — A sonda soviética Luna 2 se choca com a Lua, tornando-se o primeiro objeto feito pelo homem a alcançá-la.
1968 — Lançamento da sonda Zond 5 da Base de Baikonur.
1974 — Lançada a Linha Azul, a primeira linha do Metrô de São Paulo.
1984 — Primeiro concurso Video Music Awards.
1998 — João Paulo II publica a encíclica "Fides et Ratio".
2018 — O Furacão Florence chega a terra firme perto de Wrightsville Beach, na Carolina do Norte, causando inundações catastróficas em muitas áreas ao longo da costa do estado.
2019 — Ataques de drones a duas grandes instalações petrolíferas na Arábia Saudita obrigam o país a cortar mais da metade de sua produção de petróleo.

Nascimentos

1580 — Francisco de Quevedo, escritor e político espanhol (m. 1645).
1737 — Michael Haydn, compositor austríaco (m. 1806).
1769 — Alexander von Humboldt, naturalista alemão (m. 1859).
1804 — John Gould, ornitólogo e naturalista inglês (m. 1881).
1848 — Adolf Albin, enxadrista romeno (m. 1920).
1849 — Ivan Pavlov, fisiólogo russo (m. 1936).
1880 — Archie Hahn, atleta norte-americano (m. 1955).
1899 — Hal B. Wallis, produtor norte-americano (m. 1986).
1905 — Ismael Silva, cantor brasileiro (m. 1978).
1908 — Cecil Smith, patinadora artística canadense (m. 1997).
1920 — Lawrence Robert Klein, economista norte-americano.
1921 — Dom Frei Paulo Evaristo Cardeal Arns, OFM, ex-arcebispo de São Paulo.
1922 — Zizinho, futebolista brasileiro (m. 2002).
1983 — Amy Winehouse, cantora e compositora britânica (m. 2011); e Wilson Matias, futebolista brasileiro.
1984 — Adam Lamberg, ator estadunidense; e Fernanda Vasconcellos, atriz brasileira.
1986 — Giovanna Ewbank, atriz e modelo brasileira e Ai Takahashi, cantora e atriz japonesa.

1987 — Vítor Pelé, futebolista português. 1988 — Renata Kuersten, modelo e apresentadora de TV brasileira, Maicon, futebolista brasileiro e Luiz Otávio, futebolista brasileiro.
1989 — Lee Jong-suk, ator e modelo sul-coreano, Logan Henderson, ator, cantor e compositor norte-americano e Jessica Brown Findlay, atriz britânica.
1990 — Douglas Costa, futebolista brasileiro e Morro García, futebolista uruguaio.
1992 — Renê Rodrigues Martins, futebolista brasileiro e Karl Toko Ekambi, futebolista camaronês.
1994 — Léo Dubois, futebolista francês.
1999 — Tom Schaar, skatista estadunidense.
2000 — Ethan Ampadu, futebolista britânico.
2002 — Pape Matar Sarr, futebolista senegalês

Falecimentos

258 — Cipriano de Cartago, santo africano.
407 — João Crisóstomo, arcebispo de Constantinopla (n. 347).
1321 — Dante Alighieri, escritor italiano (n. 1265).
1435 — João, Duque de Bedford (n. 1389).
1523 — Papa Adriano VI (n. 1459).
1538 — Henrique III de Nassau-Breda (n. 1483).
1709 — Luis Manuel Fernández de Portocarrero, religioso, nobre e político espanhol (n. 1635).
1712 — Giovanni Domenico Cassini, astrônomo e matemático francês (n. 1625).
1820 — François Joseph Lefebvre, militar e político francês (n. 1755).
1824 — Luís XVIII de França (n. 1755).
1901 — William McKinley, político norte-americano (n. 1843).
1936 — Irving Thalberg, produtor cinematográfico norte-americano (n. 1899).
1937 — Tomás Masaryk, político tcheco (n. 1850).
1960 — Antônio Reis, bispo católico brasileiro (n. 1885).
1970 — Rudolf Carnap, filósofo alemão (n. 1891).
1982 — Grace Kelly, atriz estadunidense (n. 1929).
1984 — Janet Gaynor, atriz estadunidense (n. 1906).
1989 — Tim Brown, patinador artístico americano (n. 1938).
1993 — Austregésilo de Athayde, escritor e jornalista brasileiro (n. 1898).
1999 — Abreu Sodré, político brasileiro (n. 1917).
2005 — Robert Wise, diretor e produtor de cinema estadunidense (n. 1914).
2006 — Paulo Marques, jornalista, radialista e político brasileiro (n. 1948).
2009 — Patrick Swayze, ator e cantor estadunidense (n. 1952).
2010 — José Janene, empresário e político brasileiro (n. 1955).
2016 — Duda Ribeiro, ator brasileiro (n. 1962).
2017 — Fernanda Borsatti, atriz portuguesa (n. 1931).
2019 — Jean Heywood, atriz britânica (n. 1921).

BRASILEIRAO É NA GRENAL!

JUVENTUDE X FLAMENGO



COBERTURA COMPLETA:

NESTE DOMINGO | A PARTIR DAS 15H30
INÍCIO DA PARTIDA: 16H



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

▶ /radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial X rdgrenal



Na Arena, Grêmio perde para o Mirassol por 1 a 0 e fica a 3 pontos da zona de rebaixamento.

Jogando na Arena pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro, na tarde desse sábado (13), o Grêmio perdeu de 1 a 0 para o Mirassol. O resultado deixou o Tricolor gaúcho na 13ª posição, com 25 pontos – a três de distância da zona de rebaixamento. Agora, a equipe sob o comando de Mano Menezes volta suas atenções para o duelo contra o Inter, domingo que vem (21), na casa do arqui-rival.

O gol dos visitantes saiu aos 30 minutos do primeiro tempo, com Alesson. O lance gerou polêmica: após intervenção do VAR, a arbitragem validou a jogada e confirmou que o atacante estava em posição legal.

A decisão foi contestada pelos gremistas em campo e nas arquibancadas, mas mantida pelo VAR, estragando o clima festivo dos anfitriões com o retorno do volante Arthur, após mais de sete anos no futebol europeu.

O duelo

Apesar do apoio em

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Com terceiro cartão amarelo, sagueiro Kanemann desfalcará o time no Grenal.

casa, o Grêmio fez um primeiro tempo abaixo do esperado. O Mirassol controlou as principais ações ofensivas e criou chances claras, com José Aldo e Alesson, que pararam em boas defesas de Volpi. No entanto, na sequência de um escanteio, João Victor acertou a trave e, no rebote, Alesson empurrou para as redes.

O Tricolor quase empatou em lance isolado: Marlon arriscou de fora da área, Walter defendeu, e Cristaldo perdeu o rebote de frente para o gol. A jogada aumentou a insatisfação da torcida, que protestou ainda no intervalo.

Na etapa final, o time de Mano Mene-

zes tentou pressionar, mas encontrou dificuldades para furar a marcação paulista. As alterações não surtiram efeito e, em meio a uma substituição confusa envolvendo Pavón, o Grêmio pouco ameaçou. O Mirassol, por sua vez, aproveitou os contra-ataques para administrar a vantagem até o apito final.

Vaiado ao deixar o campo, o Tricolor sai derrotado de sua arena e terá uma semana decisiva para se reorganizar antes do Grenal. Um desfalque é certo: o do zagueiro Kannemann, suspenso para a próxima rodada após receber o terceiro cartão amarelo.

Ficha técnica

– Grêmio: Tiago Volpi, João Pedro, Noriega, Kannemann, Marlon, Cuéllar, Arthur Melo, Dodi (Cristian Oliveira), Cristaldo (Aravena), Alysson (Pavón), Braithwaite (André). Técnico: Mano Menezes.

– Mirassol: Walter, Lucas Ramon, João Victor, Jemmes, Reinaldo, Neto Moura (Roni), Danielzinho, José Aldo (Shaylon), Nogueira (Chico Kim), Cristian (Mateus Bianqui), Alesson (Carlos Eduardo). Técnico: Rafael Guanaes.

– Arbitragem: Lucas Casagrande. Assistentes: Bruno Boschilla e Gizeli Casaril.

Fora de casa, Inter sofre goleada de 4 a 1 para o Palmeiras no Campeonato Brasileiro.

Em duelo disputado na noite desse sábado (13) pelo Campeonato Brasileiro, o Inter perdeu fora de casa para o Palmeiras, de goleada: 4 a 1. O placar manteve o Colorado em 10º lugar (27 pontos), podendo cair uma posição conforme os demais jogos da 23ª rodada. A equipe do técnico Roger Machado voltará a campo às 17h30min do próximo domingo (21), no Beira-Rio, com o clássico Grernal.

O time gaúcho foi dominado pelo paulista durante o primeiro tempo do confronto. Durante os 45 minutos iniciais o Colorado sofreu quatro gols e saiu de campo para o intervalo sem balançar as redes do adversário. Os donos da casa conseguiram balançar a rede logo aos 3 minutos de bola rolando. O ponta Felipe Anderson achou um belo passe para o atacante Vitor Roque, que, na saída do goleiro Sergio Rochet, bateu cruzado para abrir o placar.

Logo depois, o atacante Flaco López recebeu um lindo lançamento, dominou e ten-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Colorado volta a campo no próximo domingo (21), com Grernal no Beira-Rio.

tou encobrir o arqueiro adversário, mas o zagueiro Vitão afastou o perigo. A pressão do Verdão seguiu intensa e, aos 15 minutos, o lateral Khellven apareceu na área para obrigar Rochet a fazer uma boa defesa.

Aos 18, Flaco acelerou, invadiu a área do Internacional e chutou rente à trave do clube gaúcho. Na sequência, o próprio argentino arrancou em velocidade e deu lindo passe de cavadinha para o ponta Facundo Torres, que rolou para Vitor Roque ampliar.

Não demorou muito para o Palmeiras marcar o seu terceiro gol no Allianz Parque. Felipe Anderson arriscou de longa distância e Rochet soltou a bola nos pés do meio-campista Lucas Evan-

gelista, que anotou 3 a 0 no placar.

Antes do intervalo, mais um tento de Vitor Roque transformou o jogo em goleada. Após cruzamento na área, o zagueiro Gustavo Gómez ajeitou de cabeça para o centro-avante completar na segunda trave e fazer 4 a 0.

No segundo tempo, o Colorado conseguiu diminuir com o colombiano Johan Carbonero, aos 27 minutos. Depois de bola dividida, o atacante invadiu a área dos donos da casa e bateu forte para descontar. Mas ficou nisso.

Ficha técnica

– Palmeiras : Weverton; Khellven, Gustavo Gómez (Bruno Fuchs), Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Lucas Evan-

lista (Andreas Pereira), Facundo Torres e Felipe Anderson (Ramón Sosa); Flaco López (Raphael Veiga) e Vitor Roque (Bruno Rodrigues). Técnico: João Martins.

– Inter: Rochet; Aguirre, Vitão, Juninho e Victor Gabriel; Thiago Maia, Alan Rodríguez, Alan Patrick, Vitinho (Alan Benítez) e Carbonero; Ricardo Mathias (Raykkonen). Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Lucas Paulo Torezin (PR) foi auxiliado por Nailton Junior de Souza Oliveira (CE) e Alessandro Alvaro Rocha de Matos (BA). No VAR, Diego Pombo Lopez (BA).

Yuri Falcão derruba favorito e garante vaga na final do Mundial de Boxe.

O brasileiro Yuri Falcão protagonizou um dos momentos mais marcantes do Mundial de Boxe 2025, realizado em Liverpool, ao vencer o cubano Erislandy Álvarez, atual campeão olímpico, e avançar para a grande final da categoria até 65 kg. Com apenas 23 anos, o capixaba mostrou maturidade e técnica para superar um dos nomes mais temidos do torneio.

Logo nos primeiros segundos de combate, Falcão surpreendeu o adversário com um direto certeiro no queixo, derrubando Álvarez e impondo respeito no ringue. Embora o cubano tenha se levantado rapidamente, o brasileiro manteve o ritmo

Reprodução/Instagram



Sobrinho dos medalhistas Esquivá e Yamaguchi, Yuri Falcão escreve seu próprio capítulo no boxe ao chegar à final do Mundial em Liverpool.

e venceu o primeiro round com autoridade.

No segundo assalto, a disputa ficou mais equilibrada, com bons golpes de ambos os lados. Ainda assim, Yuri conseguiu manter uma leve van-

tagem, fruto de sua precisão e controle emocional. Já no terceiro e último round, o brasileiro soube administrar o tempo e a vantagem construída, garantindo a vitória por decisão dos juízes.

Com esse resultado, Falcão se junta a Rebeca Lima, Luiz “Bolinha” Oliveira e Isaías “Samurai” Ribeiro, formando um quarteto brasileiro na disputa pelo ouro neste domingo. A campanha de Yuri também reforça o legado da família Falcão no boxe, ele é sobrinho dos medalhistas olímpicos Esquivá e Yamaguchi Falcão.

Na final, Yuri enfrentará o uzbeque Asadkhusha Muydinkujayev, outro campeão olímpico, o que promete um duelo de altíssimo nível. A luta será transmitida ao vivo e pode marcar um novo capítulo na história do boxe brasileiro.

Brasileira é suspensa por doping e está fora do Mundial de Wrestling.

A brasileira Thamires Machado, uma das principais promessas do wrestling nacional, foi suspensa preventivamente após ser flagrada em exame antidoping. A notícia foi confirmada pela Confederação Brasileira de Wrestling (CBW), que lamentou o ocorrido e informou que a atleta não participará do Campeonato Mundial da modalidade, marcado para setembro em Zagreb, na Croácia.

Thamires, que ocupa a décima posição no ranking mundial da categoria até 76 kg no estilo livre feminino, testou positivo para

a substância proibida 19-norandrosterona, um esteroide anabolizante, durante o torneio Ranking Series realizado em julho, em Budapeste, onde conquistou a medalha de ouro.

Segundo a CBW, a atleta de 25 anos optou por não solicitar a contraprova da amostra, cujo prazo legal expirou em 25 de agosto. A entidade afirmou que está oferecendo suporte técnico e pessoal à lutadora, enquanto aguarda o julgamento que definirá sua penalidade.

Thamires vinha em ascensão na carreira, com resultados expressivos como a prata no Campeonato

Reprodução/CWB



Após conquistar ouro em Budapeste, Thamires Machado enfrenta suspensão por doping e fica fora do Mundial.

Pan-Americano realizado no México, além de vitórias contra adversárias de alto nível internacional. Sua ausência representou uma

perda significativa para a equipe brasileira, que contava com ela como uma das principais chances de medalha no Mundial.

Cientistas criam exame de sangue que detecta câncer de cabeça e pescoço até 10 anos antes dos sintomas.

Imagine a possibilidade de descobrir, por meio de uma simples análise de sangue, que há risco de desenvolver câncer anos antes de qualquer sinal da doença se manifestar. Essa perspectiva está cada vez mais próxima graças ao HPV-DeepSeek, um novo teste desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Harvard e do hospital Mass General Brigham, nos Estados Unidos.

De acordo com um estudo publicado nesta terça-feira no Journal of the National Cancer Institute, o exame é capaz de identificar cânceres de cabeça e pescoço relacionados ao papilomavírus humano (HPV) com até uma década de antecedência em relação ao diagnóstico convencional.

O HPV-DeepSeek é classificado como uma biópsia líquida e opera por meio do sequenciamento genômico completo, permitindo detectar minúsculos fragmentos de DNA do HPV liberados por tumores na corrente sanguínea. Conforme divulgado pelo Mass General Brigham, a aplicação dessa técnica associada à inteligência artificial possibilita ao teste atingir um elevado

Freepik



HPV-DeepSeek, desenvolvido por pesquisadores de Harvard e Mass General Brigham, identifica tumores associados ao HPV em estágio inicial.

grau de precisão na detecção da enfermidade em estágios iniciais de desenvolvimento.

Durante a análise de 56 amostras sanguíneas, o exame foi capaz de identificar a presença de DNA tumoral de HPV em 22 dos 28 indivíduos que viriam a desenvolver câncer anos mais tarde. Nenhuma das amostras do grupo de controle – ou seja, de pessoas que não desenvolveram a doença – apresentou resultado positivo.

Importância

A identificação antecipada de casos de câncer representa um fator essencial para o êxito dos tratamentos disponíveis. Quando o diagnóstico é feito ainda nos estágios iniciais, há a possibilidade de utilizar terapias menos invasivas, o que contribui para

uma redução nos efeitos colaterais e proporciona uma melhora na qualidade de vida dos pacientes afetados.

O médico oncologista Daniel Faden, responsável pela condução do estudo, ressalta que, no cenário atual, muitos pacientes só procuram atendimento médico quando o tumor já se encontra em estágio avançado, com crescimento significativo e possível disseminação para outras áreas do corpo, o que exige tratamentos mais agressivos. A expectativa com o uso de ferramentas como o HPV-DeepSeek é permitir a realização de intervenções médicas mais precoces, possibilitando um prognóstico mais favorável para os pacientes.

Embora os resultados obtidos até o momento sejam animado-

res, os pesquisadores, conforme informações do portal Inside Precision Medicine, reforçam que os dados ainda são iniciais.

O HPV-DeepSeek ainda não está disponível como um exame clínico amplamente utilizado. Atualmente, os cientistas estão desenvolvendo um segundo estudo, de caráter cego, financiado pelos Institutos Nacionais de Saúde (NIH), utilizando centenas de amostras coletadas por meio do estudo PLCO, do Instituto Nacional do Câncer dos EUA. O intuito é validar a eficácia e consistência do exame em uma população maior, visando sua possível adoção em ambientes clínicos no futuro. (Com informações do jornal O Globo)

Quando você deve consultar um médico sobre o sono? Especialistas falam dos sinais para estar atento.

Ajustar a higiene do sono e experimentar alguns truques na hora de dormir geralmente são boas ideias. Mas, às vezes, manter um horário regular ou deixar o celular de lado não é suficiente.

Até 20% das pessoas nos Estados Unidos têm distúrbios crônicos do sono; no entanto, a maioria dos adultos nunca discutiu o sono com um médico de atenção primária.

"Os médicos não perguntam o suficiente sobre isso, e as pessoas não acham que é algo para ir ao médico", diz o Dr. Lawrence Epstein, especialista em sono do Hospital Brigham and Women's, em Boston.

No Brasil, cerca de 70% das pessoas têm algum tipo de problema para dormir, de acordo com o Ministério da Saúde.

Embora os distúrbios do sono possam parecer óbvios, eles geralmente são mais sutis do que se imagina, e especialistas recomendam ter atenção a certos sinais de alerta.

É normal ter uma noite ruim de sono de vez em quando, afirma Philip Gehrman, diretor do laboratório de Sono, Neurobiologia e Psicopatologia da Universidade da Pensilvânia, especialmente quando há um fator de estresse claro, como uma grande prova ou um projeto de trabalho.

No entanto, especialistas afirmam que existem três principais motivos para procurar um médico – e algumas formas de distinguir o que é normal do que é anormal.

Na cama, você pode sentir a mente acelerada ou dificuldade para se acomodar. Esses podem ser sinais de insônia e da síndrome das

pernas inquietas, uma condição caracterizada por um impulso incontrolável de mover as pernas, explica o Dr. Gehrman. Embora estresse ou anemia possam contribuir para ambas as condições, muitas vezes não existe uma causa única comum para esses distúrbios do sono.

Para receber um diagnóstico oficial, é preciso apresentar esses sintomas por pelo menos três meses. Mas você pode procurar ajuda antes disso, acrescenta o Dr. Gehrman, principalmente se os sintomas estiverem piorando ou interferindo na sua vida.

Recorrer regularmente a álcool, Benadryl, cannabis ou até melatonina (sem recomendação médica) para dormir também pode ser motivo de preocupação, diz Dayna Johnson, epidemiologista da Escola de Saúde Pública Rollins da Universidade Emory. Embora possam ajudar a adormecer rapidamente, essas substâncias prejudicam a qualidade do sono e podem mascarar um distúrbio subjacente.

O sono não é um coma de oito horas e é normal acordar algumas vezes, especialmente à medida que se envelhece, afirma a Dra. Brienne Miner, geriatra e especialista em sono da Yale Medicine. Mas se esses despertares durarem mais de cinco a dez minutos ou forem incômodos, pode ser sinal de distúrbio do sono ou de outra condição médica, acrescenta.

Por exemplo, em uma pesquisa com adultos de 65 a 80 anos, problemas de bexiga, ansiedade e dor foram as três razões mais comuns para dificuldade em dormir, conta a Dra. Miner. Tratar essas condições pode melho-

Reprodução



Entenda como distinguir noites mal dormidas ocasionais de distúrbios que comprometem a saúde.

rar o sono dos pacientes.

Alguns pacientes também apresentam parassônias ou comportamentos incomuns, como andar, comer, gritar ou se debater enquanto dormem. Embora isso possa ser inofensivo, especialmente em crianças, pode atrapalhar o sono ou causar lesões, explica o Dr. Pahnwat Taweeseedt, especialista em sono da Stanford Health Care.

É normal sentir um pouco de sonolência após o almoço, em um ambiente escuro ou em um sofá confortável, mas sentir-se sonolento regularmente no trabalho, dirigindo ou durante outras atividades importantes pode ser sinal de um problema mais sério, alerta o Dr. Epstein.

A apneia do sono, por exemplo, é uma condição em que o paciente para de respirar durante a noite. Você pode não se lembrar de roncar, engasgar ou até sufocar à noite, mas acordar com dores de cabeça e sente-se exausto ao longo do dia.

Em casos raros, a sonolência diurna também pode ser sinal de narcolepsia, caracterizada por "ataques

de sono", em que a pessoa adormece repentinamente por alguns segundos ou minutos durante o dia. Esses pacientes também tendem a ter dificuldade em manter o sono à noite, diz a Dra. Miner, embora os ataques de sono não estejam diretamente ligados a isso. Apesar de parecer dramática, a narcolepsia nem sempre é óbvia: os pacientes esperam cerca de 10 a 15 anos para conseguir um diagnóstico.

A maioria dos problemas de sono pode ser tratada pelo médico de atenção primária ou com encaminhamento para um especialista em sono.

Durante a consulta, seja específico sobre o problema – se é dificuldade para adormecer, para manter o sono ou sonolência diurna, explica o Dr. Taweeseedt. Também pode ser útil manter um diário do sono por duas semanas antes, registrando a hora de dormir e de acordar, além do uso de medicamentos, exercícios, consumo de álcool e cafeína. Mas não fique obcecado em monitorar o sono, já que isso por si só pode piorar a situação. (Com informações do NYT)

Dieta de junk food pode interromper rapidamente o processamento da memória, confirma novo estudo.

Um novo estudo mostra que o consumo de junk food, como batata frita, hambúrguer e pizza, consegue reconfigurar o centro de memória do cérebro, pois interrompe o processamento da memória pelo hipocampo, mesmo após apenas alguns dias ingerindo esse tipo de alimento.

Segundo os pesquisadores, um grupo especial de células cerebrais no hipocampo, chamados interneurônios CCK, torna-se excessivamente ativo após uma dieta rica em gordura (HFD), devido à capacidade prejudicada do cérebro de receber glicose (açúcar).

Além disso, a equipe também mostrou que uma proteína chamada PKM2, que controla o uso de energia pelas células cerebrais, desempenha um papel fundamental nesse problema. O trabalho foi publicado na revista científica *Neuron*.

"Sabíamos que a dieta e o metabolismo poderiam afetar a saúde do cérebro, mas não esperávamos encontrar um grupo tão específico e vulnerável de células cerebrais, os interneurônios CCK no hipocampo, que foram diretamente afetados pela exposição de curto prazo a uma

dieta rica em gordura", afirma Juan Song, pesquisador principal e professor de farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill.

Para o estudo, camundongos foram colocados em uma dieta rica em gordura, semelhante a junk food gorduroso, antes de iniciar os testes comportamentais. Quatro dias após uma dieta rica em gordura, os resultados mostraram que os interneurônios CCK no centro de memória do cérebro ficaram anormalmente ativos.

Dessa forma, os resultados sugerem que alimentos gordurosos e industrializados podem afetar o cérebro quase imediatamente, bem antes do início do ganho de peso ou do diabetes.

Por outro lado, a pesquisa também mostra que intervenções como modificações na dieta ou abordagens farmacológicas podem ser eficazes na preservação da saúde cerebral em casos de neurodegeneração relacionada à obesidade. Intervenções na alimentação, como períodos de jejum intermitente após uma dieta rica em gordura, foram suficientes para normalizar os interneurônios da CCK



Alimentos gordurosos e industrializados podem afetar o cérebro quase imediatamente.

e melhorar a função da memória.

"A longo prazo, essas estratégias podem ajudar a reduzir o crescente fardo da demência e do Alzheimer associados a distúrbios metabólicos, oferecendo um cuidado mais holístico que aborda tanto o corpo quanto o cérebro", conclui Song.

Estudo anterior

Uma pesquisa feita por pesquisadores do Massachusetts General Hospital, ligado à Universidade Harvard, também revelou que consumir uma quantidade modesta de alimentos ultraprocessados já aumenta o risco de problemas de memória e derrame.

O estudo acompanhou 30.239 pessoas com 45 anos ou mais, por uma média de onze anos. Os participantes foram divididos em qua-

tro grupos com base na ingestão de alimentos processados, calculada como uma porcentagem de sua dieta diária. Do total de participantes: 14.175 foram avaliados quanto ao declínio cognitivo, sem histórico de comprometimento cognitivo no início do estudo, e 20.243 foram avaliados quanto ao risco de AVC, sem histórico de AVC no início do estudo.

Os pesquisadores ajustaram vários fatores de risco, como idade, sexo e pressão alta, ao analisar os dados. Os resultados do estudo publicado na revista científica *Neurology* descobriram que um aumento de 10% no consumo de alimentos ultraprocessados foi associado a um risco 16% maior de comprometimento cognitivo. (Com informações do jornal O Globo)

iPhone 17 e iPhone Air: veja preços e data de lançamento no Brasil.

A pré-venda do iPhone 17 no Brasil começa em 16 de setembro, e a venda oficial está marcada para 19 de setembro. Pela primeira vez, o país está incluído na primeira leva do lançamento global da Apple. Além do iPhone 17, a empresa também apresenta o iPhone 17 Pro e o iPhone Air. Confira os preços e detalhes de cada modelo.

No ano passado, o lançamento no Brasil foi bem próximo ao para o mercado americano, com diferença de poucos dias.

Preços

O iPhone 17 será o modelo mais acessível, com valores no Brasil a partir de R\$ 7.999. O lançamento da Apple estará disponível em 4 cores, além do tradicional grafite: lavanda, azul claro, prata e verde. Nos Estados Unidos, o aparelho sai por a partir de US\$ 799.

O recém-lançado iPhone Air, que se destaca por ser o

Bloomberg



Valores do iPhone 17 custarão a partir de R\$ 7.999 e podem chegar a R\$ 11.499 na versão Pro.

mais fino já produzido pela Apple, terá preço inicial de R\$ 10.499. Já nos Estados Unidos, o smartphone custará US\$ 799.

Super estreito, com camadas de titânio e significativamente mais fino que o modelo tradicional do iPhone 17 – sua espessura tem apenas 5,6 milímetros, o iPhone Air é o modelo mais resistente já feito pela empresa.

Outra novidade da Apple é a chegada de um acessório próprio da empresa para carregar o iPhone. O modelo chega após a popularização das "cordinhas" já usadas pelos consumidores nas gerações

anteriores.

Já o topo de linha iPhone 17 Pro parte de R\$ 11.499 no Brasil e US\$ 1099 nos Estados Unidos.

Na apresentação da nova versão Pro 17, a Apple reforçou a aposta de entregar um dispositivo com performance mais elevada, voltado para a criação de vídeos e imagens profissionais.

“O iPhone 17 Pro é de longe o iPhone mais potente que já fizemos, com um design deslumbrante, totalmente reformulado para maximizar o desempenho e proporcionar um enorme salto na duração da bateria”, disse Greg Joswiak,

vice-presidente sênior de Marketing Global da Apple.

O Brasil vem ganhando cada vez mais espaço nos planos da Apple, com o desenvolvimento de recursos em português já entre as primeiras levadas de nações para o Apple Intelligence, por exemplo.

Agora, como o iOS 26, o novo sistema operacional da companhia, que chega ao público nos próximos dias, também terá diversos recursos já em português. (Com informações do jornal O Globo)

Descubra o que acontece com o seu cérebro ao usar a inteligência artificial diariamente.

Ferramentas de inteligência artificial (IA) como o ChatGPT podem trazer malefícios para o cérebro do usuário após o uso excessivo e contínuo, como impactos na memória, atenção, criatividade e raciocínio crítico.

Para avaliar os efeitos, um estudo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) dividiu 54 participantes entre 18 e 39 anos em três grupos que deveriam escrever redações no padrão do SAT, o vestibular norte-americano. Um deles usaria o ChatGPT, outro, o mecanismo de busca do Google, e o terceiro grupo não usaria nenhuma plataforma. Ao longo de quatro meses, os pesquisadores usaram eletroencefalogramas (EEG) para monitorar a atividade cerebral dos participantes.

Depois disso, eles chegaram à conclusão de que os usuários do ChatGPT tiveram menor engajamento neural, baixa ativação de criatividade e memória, e menor conexão com os próprios textos – com dificuldade de lembrar ou explicar o conteúdo que escreveram. Essas pessoas ficaram mais dependentes de copiar e colar e tiveram menos esforço intelectual para escrever.

Já os voluntários que escreveram as redações sem ajuda mostraram maior atividade cerebral, mais curiosidade e originalidade nos textos. Quando os grupos foram alternados, os usuários de ChatGPT tiveram dificuldade para escrever so-

zinhos, mas os que haviam escrito a redação sem ajuda conseguiram usar a IA de maneira complementar e benéfica.

Saúde mental

Além dos efeitos negativos em relação à atenção, criatividade e memória, o uso intensivo de IA pode trazer consequências para a saúde mental dos usuários, causando dependência emocional, ansiedade e isolamento. Outro estudo do MIT em parceria com a OpenAI, empresa dona do ChatGPT, apontou, por exemplo, que quanto mais tempo os usuários conversam com o chatbot, maior a sensação de solidão e a dependência emocional em relação à ferramenta e menor o índice de socialização.

Segundo Thiago Henrique Roza, psiquiatra e professor da UFPR que pesquisa vícios tecnológicos, o uso excessivo de IA pode causar dependência da tecnologia, o que dificulta o usuário a resolver problemas por conta própria. Além disso, o uso de IA pode dificultar o desenvolvimento de vínculos sociais e estimular o tédio para a pessoa, dificultando a capacidade crítica de filtrar, relacionar ideias e selecionar fontes sem uso da tecnologia.

"Essa interação frequente com inteligências artificiais, chatbots e LLM pode causar uma dificuldade do indivíduo adquirir habilidades, principalmente capacidades de resolução de problemas complexos e

Freepik



Uso excessivo de ferramentas de IA pode afetar o raciocínio, a memória e a atenção dos usuários.

pensamento crítico", disse o especialista.

As inteligências artificiais podem contribuir para o aumento de sentimentos ligados à inadequação, redução da autoconfiança e sensação de desamparo, que podem causar diversos danos à saúde mental dos internautas. Os fatores psicológicos agravam mais as capacidades cognitivas e aumentar a dependência dos humanos em relação à IA, com possível redução de habilidades interpessoais.

Pesquisa

A pesquisa do MIT revela que as crianças e jovens são mais suscetíveis a malefícios no uso excessivo de inteligência artificial porque estão com o cérebro em desenvolvimento. Quanto mais a pessoa depende da IA, menos responsabilidade ela sente em relação ao conteúdo produzido, o que pode comprometer a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a capacidade de argu-

mentação, gerando "custos cognitivos". Portanto, crianças e jovens que dependem da IA para realizar as tarefas escolares podem sofrer consequências psicológicas e cognitivas.

Por outro lado, adultos que utilizam ferramentas de inteligência artificial no dia a dia podem ter mais benefícios profissionais. Isso porque eles podem usar as IAs para automatizar tarefas repetitivas, auxiliar na elaboração de resumos de reuniões, cronogramas e planejamentos.

Como os adultos não estão em "desenvolvimento", eles já aprenderam o básico, assim, a IA serve como um trampolim para realizar as atividades – ao contrário das crianças e adolescentes, que podem ficar reféns do uso da tecnologia já que não aprenderam a fazer determinadas tarefas de maneira autônoma. (Com informações do portal Tech Tudo)

Os prêmios Emmy, o "Oscar da TV", têm disputa acirrada com séries estreantes; vencedores serão conhecidos neste domingo.

Este é um Emmy de grandes novidades. A começar por uma esquisita indicação para Martin Scorsese numa categoria de atuação. O célebre cineasta concorreu à estatueta de melhor ator convidado, por alguns poucos minutos de tela em "O Estúdio", mas foi preterido por Bryan Cranston, da mesma produção – esta e outras categorias menores foram anunciadas no último fim de semana.

A série de humor é responsável por boa parte das doses de novidade e incerteza desta edição do mais importante prêmio americano de televisão e streaming. Em sua 77ª edição, que acontece neste domingo (14), às 21h do horário de Brasília, o Prime-time Emmy Awards é palco de uma disputa acirrada entre veteranos e novatos.

"O Estúdio" foi um estouro em sua temporada inaugural, lançada em março. Agradou ao público e principalmente à crítica e à indústria, que viram na comédia autodepreciativa sobre uma Hollywood em chamas um comentário potente sobre seu atual ambiente de trabalho.

Angariou 23 indicações ao Emmy, número turbinado por seus atores convidados de luxo, como Ron Howard e Zoë Kravitz, mas que engloba outras categorias importantes, como melhor ator, para Seth Rogen, e atriz coadjuvante para as sempre divertidas Kathryn Hahn e Catherine O'Hara.

Sua principal adversária, em melhor série do gênero, é "Hacks", que venceu a estatueta do ano passado e agora tenta repetir o feito em sua quarta temporada – com Jean Smart de olho em mais um troféu de atuação feminina. Ao

tudo, tem 14 indicações.

Também não é de se desprezar "O Urso", que não causa muita risada, mas que triunfou há dois anos e tem Ayo Edebiri e Jeremy Allen White como postulantes a atriz e ator. São 13 menções na lista de indicados, incluindo uma de direção para Edebiri.

"Abbott Elementary", "Only Murders in the Building" e "O que Fazemos nas Sombras" são outras que devem bater na trave novamente, enquanto "Ninguém Quer" e "Falando a Real" tentam abocanhar a estatueta de melhor série de comédia pela primeira vez.

Entre os dramas, "The Pitt" surgiu em janeiro como quem não quer nada. Uma reciclagem enobrecida das tramas hospitalares que por anos concentraram a audiência da televisão americana, a produção original da Max nem recebeu o selo premium "HBO" ao ser lançada.

Chega à cerimônia deste domingo, porém, com 13 indicações, incluindo melhor série de drama, ator, para Noah Wyle, e atriz coadjuvante, para Katherine LaNasa. Sua principal adversária é "Ruptura", numa aguardada segunda temporada que levou três anos para ser lançada. É a campeã de indicações, com 27, incluindo duas para seus protagonistas, Adam Scott e Britt Lower.

Sem a campeã do ano passado, "Xógum", no páreo, o xadrez de drama se complicou. É difícil prever as chances reais de "The Pitt" e "Ruptura", quando também estão no páreo as queridinhas "The Last of Us" e "The White Lotus", além de "Andor", "A Diplomata", "Paradise" e "Slow Horses".

De qualquer forma, é uma

Divulgação/Apple TV+



"O Estúdio" (foto) e "The Pitt" podem levar os maiores prêmios nas categorias de comédia e drama.

rara corrida formada apenas por postulantes que nunca levaram o Emmy de melhor série de drama por temporadas passadas – a primeira de "The White Lotus" venceu o de minissérie, quando ainda não ambicionava se alongar. Agora, tem 23 indicações na lista.

As apostas para drama e comédia indicam que Apple TV+ e HBO vão tomar os holofotes no ringue deste ano. O serviço de streaming da gigante de tecnologia é dono de "O Estúdio" e "Ruptura". Já ao selo da Warner Bros. pertencem "The Last of Us", "The White Lotus", "The Pitt" e "Hacks".

Disney, Paramount e outras redes e serviços indicados parecem relegados a categorias menores, enquanto a Netflix, que por anos foi a grande pedra no sapato da HBO, está mais interessada na disputa de minissérie – é dela a provável vencedora, "Adolescência".

Se a produção britânica que despertou assombro e paixão ao redor do globo realmente arrematar a estatu-

eta, esta será a terceira edição seguida em que a plataforma leva a melhor na categoria. Também são da casa "Black Mirror" e "Monstros: Irmãos Menendez: Assassinos dos Pais", que disputam ainda com "Pinguim", da HBO, e "Morrendo por Sexo", da FX, canal pago da Disney.

Como é de praxe, as categorias de atuação de minisséries estão mais uma vez lotadas de gente consagrada em trabalhos elogiados. Nomes laureados do cinema disputam tanto em atriz, caso de Michelle Williams, por "Morrendo por Sexo", e Cate Blanchett, por "Disclaimer", quanto em ator, como Colin Farrell, por "Pinguim", e Jake Gyllenhaal, por "Acima de Qualquer Suspeita".

Brian Tyree Henry representa a série "Ladrões de Drogas", que não conseguiu emplacar uma indicação para seu parceiro de cena, o brasileiro Wagner Moura – que, por outro lado, mira voos mais altos com a campanha de "O Agente Secreto" pelo Oscar. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Catherine Zeta-Jones é alvo de críticas após comentário sobre menino de 12 anos.

Interprete da personagem Morticia na série "Wandinha", inspirada no universo ficcional de "A Família Addams", a atriz Catherine Zeta-Jones vem enfrentando uma onda de críticas nas redes sociais depois de fazer um comentário considerado inadequado a respeito de um garoto de 12 anos.

Em entrevista ao programa "Late show with Seth Meyers", a atriz celebrou o fato de que sua participação na série da Netflix a aproximou de um público mais jovem. "Ganhei uma nova geração de fãs", afirmou.

Na ocasião, ela relatou que, recentemente, durante uma partida de golfe com o marido, o também ator Michael Douglas, foi surpreendida pela aproximação de um menino pedindo autógrafa. "Um garoto de 12 anos, muito bo-

Reprodução



Atriz de 55 anos gerou indignação nas redes ao dizer que achou um adolescente atraente.

nito, veio até mim e pediu minha assinatura", disse.

Na sequência, Zeta-Jones comentou que o menino era lindo. "Ele realmente era lindo. Então pensei: 'Quando eu tiver 70 anos,

esse menininho já vai estar com uns 33'".

O comentário repercutiu negativamente e gerou indignação nas redes sociais. Usuários acusaram a atriz de "romantizar" uma

situação imprópria.

"Entendo que ela seja casada com alguém mais velho, mas naquela ocasião já era adulta e consciente da sua escolha. Falar desse jeito sobre uma criança não é aceitável. Fiquei chocada que ela acreditou que isso seria uma anedota fofa para dividir. Garota, pare já!", escreveu uma usuária do Reddit, em depoimento reproduzido pelo site "Page Six".

Outros internautas foram ainda mais duros, levantando até suspeitas de conotação criminosa. "Vale lembrar que mulheres também podem ser pedófilas. Ninguém 'normal' pensa assim. Nunca", criticou outro usuário na mesma plataforma. (Com informações do jornal O Globo)

Taylor Swift e Travis Kelce planejam casamento íntimo e discreto, sem "espetáculo".

Taylor Swift e Travis Kelce podem ter compartilhado com o mundo a notícia do noivado, mas o casamento do casal não deve ser um evento tão público assim.

Uma fonte contou à revista People, em sua edição mais recente, que a cantora e o jogador do Kansas City Chiefs "querem manter mais privado" o momento em que vão subir ao altar. "Será definitivamente uma cerimônia íntima e não um espetáculo", diz a fonte.

"Os dois têm um círculo próximo de amigos e vão respeitar sua privacidade", complementou.

Swift e Kelce, ambos com 35 anos, anunciaram o noivado no Instagram em 26 de agosto, após dois anos de namoro, compartilhando fotos do pedido com a legenda: "Sua professora de inglês e seu professor de educação física vão se casar." Kelce fez o pedido com um diamante antigo em corte brilhante.

"Ela está incrivelmente feliz", acrescenta a fonte. "Está tudo simplesmente perfeito." O noivado é a cereja do bolo de uma fase intensa para ambos, que inclui a 13ª temporada de Kelce na NFL com os Chiefs. Apesar da equipe ter perdido a partida de estreia para o Los Angeles Chargers em São Paulo, em 5 de setembro, eles se preparam para um reencontro no Super Bowl contra o Philadelphia Eagles em Kansas City em 14 de setembro.

Em relação ao planejamento do casamento, o casal está seguindo passo a passo. Kelce comentou no podcast New Heights que ainda não pensou "por um segundo" em despedida de solteiro, mas prometeu que vai "ser uma loucura" quando comecem a organizar o casamento. "É o próximo passo", detalhou ele.

Enquanto isso, Swift se prepara para o lançamento de seu

Reprodução/Instagram



O casal, que está junto desde 2023, anunciou o noivado no mês passado.

12º álbum, "The Life of a Showgirl", no dia 3 de outubro. A cantora contou ao New Heights, apresentado por Kelce e seu irmão, Jason, que trabalhou no disco entre os shows da The Eras Tour:

"Este álbum é sobre o que estava acontecendo nos bastido-

res da minha vida interior durante esta turnê, que foi tão exuberante, elétrica e vibrante", disse Swift. "Estou muito orgulhosa, e ele vem do lugar mais alegre, selvagem e dramático em que estive na minha vida. Essa efervescência transparece neste disco."

Carlinhos de Jesus mostra processo para voltar a andar após doença.

O coreógrafo Carlinhos de Jesus, de 72 anos, compartilhou no Instagram seu processo de reabilitação para voltar a andar após ser diagnosticado com bursite trocantérica bilateral e tendinite nos glúteos. Jurado do Dança dos Famosos, o artista ficou com a mobilidade comprometida devido ao quadro de saúde.

"Meu dia-a-dia! Meus verbos preferidos: acreditar; focar; perseverar e vencer! Na fisioterapia. Força e equilíbrio", escreveu Carlinhos na legenda de um vídeo publicado na rede social. Nas imagens, ele divide como é a sua rotina de exercícios para recuperar os movimentos.

Em julho, Carlinhos compartilhou com seus seguidores

Reprodução de vídeo



O coreógrafo foi diagnosticado com bursite trocantérica bilateral e tendinite nos glúteos.

res o motivo de estar usando cadeira de rodas e a descoberta da doença.

"Já há algum tempo venho sentindo dificuldades para andar, com dores que limitaram meus movimentos. Depois de exames e avalia-

ções, recebi o diagnóstico de um quadro sério de bursite trocantérica bilateral, complicada com tendinite nos glúteos, também dos dois lados. Resultado: muita dor e mobilidade bastante comprometida", escreveu na

ocasião.

De acordo com Carlinhos, a recuperação do quadro está sendo lenta e demandando de uma equipe multidisciplinar, entre fisioterapia, acupuntura e musculação. Ele comentou que a cadeira de rodas e as muletas que vem usando são apenas para poupar seus membros.

Carlinhos de Jesus é um dos principais ícones da dança de salão no Brasil, apresentando-se em espetáculos teatrais e em programas de televisão. Ele criou a Casa de Dança Carlinhos de Jesus e foi coreógrafo da comissão de frente da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, do Rio de Janeiro.

Ticiane Pinheiro revela se a família se mudará com César Tralli para o Rio.

A apresentadora Ticiane Pinheiro revelou se a família se mudará com o marido, o jornalista César Tralli, para o Rio de Janeiro. A Rede Globo o anunciou como o substituto de William Bonner na bancada do Jornal Nacional.

"Na verdade, como foi tudo muito rápido, a gente ainda está conversando, se entendendo, porque no primeiro instante, vem a felicidade por ele ter conquistado é o topo do jornalismo. Ele merece muito, é um cara muito trabalhador. Então, eu já estou muito feliz com isso", disse ela em entrevista coletiva durante o The Town, em São Paulo, nesse sábado (13).

E ela completou: "A princípio, minha vida está aqui (em São Paulo). Continuo trabalhando, meu contrato com a Record vai até dezembro, as meninas estão na escola.

Ainda é muito cedo para falar. Tudo vai ser uma adaptação. Até porque a Rafa (Justus) termina o penúltimo ano dela em junho do ano que vem e daí já é o último ano para ela ir para a faculdade".

Ticiane disse que o casal ainda está conversando sobre as possibilidades. "Nada como o dia-a-dia para a gente decidir isso, para ver o que vai acontecer, como vai ser a saudade. Porque, a princípio, ele está indo mesmo, já esse ano, e vai vir para São Paulo todo final de semana para ficar com a gente".

A apresentadora falou que ela, Tralli, a filha do casal, Manuella, e Rafaella Justus, fruto do relacionamento da apresentadora com o empresário Roberto Justus, são muito unidos.

"A gente tem um laço muito forte. Então, a gente quer ficar junto, mas tudo vai

Reprodução/Instagram



Jornalista comandará bancada do Jornal Nacional, da TV Globo, a partir de novembro.

dependem. Tem muitas questões a serem resolvidas: meu cotidiano aqui e minha rotina. É tudo muito novo. Foi, assim, um susto".

Bonner anunciou sua saída do Jornal Nacional após quase três décadas à frente do telejornal. O nome escolhido para substituí-lo foi o de César Tralli, que

atualmente comanda o Jornal Hoje.

No noticiário vespertino, Tralli será substituído por Roberto Kovalick, enquanto Ticiane Scheuer passará a comandar o Hora Um. Bonner permanecerá no JN até o dia 3 de novembro. (Com informações a CNN Brasil)

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATÁ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luis Cláudio de Mattos Basto,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marenco
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal
de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal
de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral
de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)



Fernanda Barth

Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)



Julio César de Souza
Gonçalves

Secretária
da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de
Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal
de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania



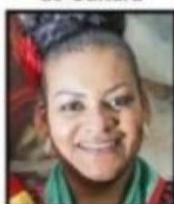
Matheus Xavier

Diretora Presidente
da Procempa



Leticia Batistela

Secretária Municipal
de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana



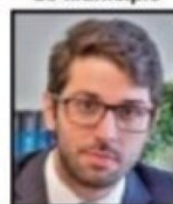
Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal
de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral
do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio



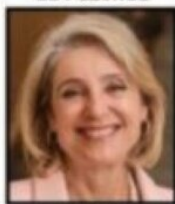
Cassia Carpes

Secretário Municipal
de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal
da Fazenda



Ana Pellini

Secretário
de Inovação



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionísio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Foto: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Bórgo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Francison
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



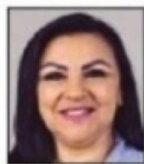
Jefferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sifo
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Pires
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaki Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas

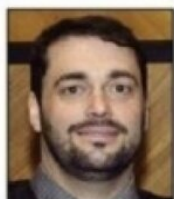


Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



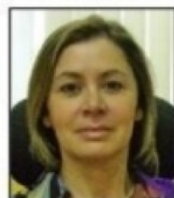
Emilio Papaleo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaen Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



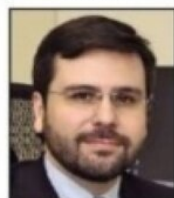
Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



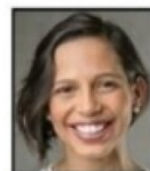
Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



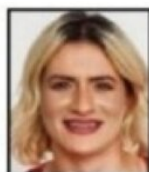
Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



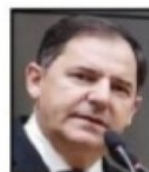
Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher



Célia Hakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1º Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Luísa da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhares
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



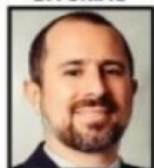
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luís Roberto Barroso

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Junho de 2013

Aposentadoria compulsória: Março de 2033

Vice-Presidente



Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2008

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029

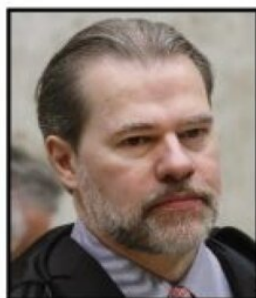


Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

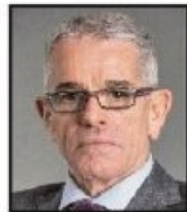
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



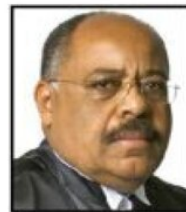
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



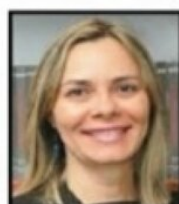
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz